

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMILO CASTELO BRANCO

Largo dos Freitas • 5000-657 Vila Real

[Equipa de Autoavaliação]

# AV. PE/PEDC 2018-2021

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO [2018 • 2021] | AUTOAVALIAÇÃO**

[Relatório Interno • Concretização do Projeto Educativo]

Pasta: -[RE-004-3P-2019-2020]-[-

Versão: 010

Data da Versão: 30.06.2021

**ESCCB** | AV. PROJETO EDUCATIVO



## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>NOTAS PRÉVIAS</b> .....	<b>5</b>
<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b> .....	<b>9</b>
<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>10</b>
<b>PRIMEIRA PARTE   ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO</b> .....	<b>16</b>
<b>A   ORGÂNICA DO PROJETO EDUCATIVO</b> .....	<b>16</b>
1. Análise <i>SWOT</i> de partida .....	16
2. Missão/Visão, Valores e Princípios .....	23
3. Eixos e Áreas de Intervenção .....	25
4. Operacionalização, Vigência e Avaliação do Projeto Educativo .....	36
<b>B   PLANO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR</b> .....	<b>41</b>
1. Organização e Gestão Curricular .....	41
2. Estruturas e Planos de Ação .....	43
<b>SEGUNDA PARTE   AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO</b> .....	<b>51</b>
<b>A   RESULTADOS ESCOLARES</b> .....	<b>51</b>
1. Aproveitamento escolar .....	51
2. Taxas de Abandono e de Conclusão .....	67
<b>B   PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b> .....	<b>70</b>
1. Cumprimento das Metas Estabelecidas .....	70
2. Grau de Cumprimento dos Eixos/Áreas do PE .....	122
<b>CONSIDERAÇÕES TRANSVERSAIS</b> .....	<b>125</b>
<b>SÍNTESE</b> .....	<b>131</b>
Listagem das Recomendações/Sugestões: [Por Ordem de Ocorrência no Texto] .....	132
<b>NOTAS FINAIS</b> .....	<b>133</b>

“As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do país.”

Decreto Lei n.º 75/2008 de 22 abril

## INTRODUÇÃO

O **Projeto Educativo [PE]** é o documento de **planeamento institucional e estratégico** da escola, onde se aborda de forma clara, a **missão, visão** e os **objetivos gerais** da escola, que orientam a sua ação educativa no âmbito da sua autonomia. Trata-se de um documento orientador para toda a **comunidade educativa**, constituindo-se como um reflexo das **metodologias, princípios** e **opções** que devem nortear a atividade da Escola.

O **Projeto Educativo [PE]** da **Escola Secundária Camilo Castelo Branco**, aprovado, **na sua versão inicial**, em 31 de outubro de 2018, estabelece, para o **período 2018/2021**, relativo à sua vigência, os **eixos** e **áreas de intervenção** quanto ao âmbito da sua ação, bem como os **objetivos** e respetivas **metas**, para as quais são estabelecidos e identificados diversos **meios de verificação** quanto às **ações previstas desenvolver**. O **[PE]** determina ainda, para os vários **intervenientes** que tipificam a sua construção orgânica, os **momentos** e **formas** de intervenção, mormente aqueles que respeitam à sua **regulação, execução** e **avaliação final**. Nestes termos, compete à **Equipa de Avaliação Interna [EAI]**, a elaboração de um **Relatório de Avaliação de Monitorização do Projeto Educativo [RAMPE]** a ter lugar no final da vigência do **Projeto Educativo [PE]**.

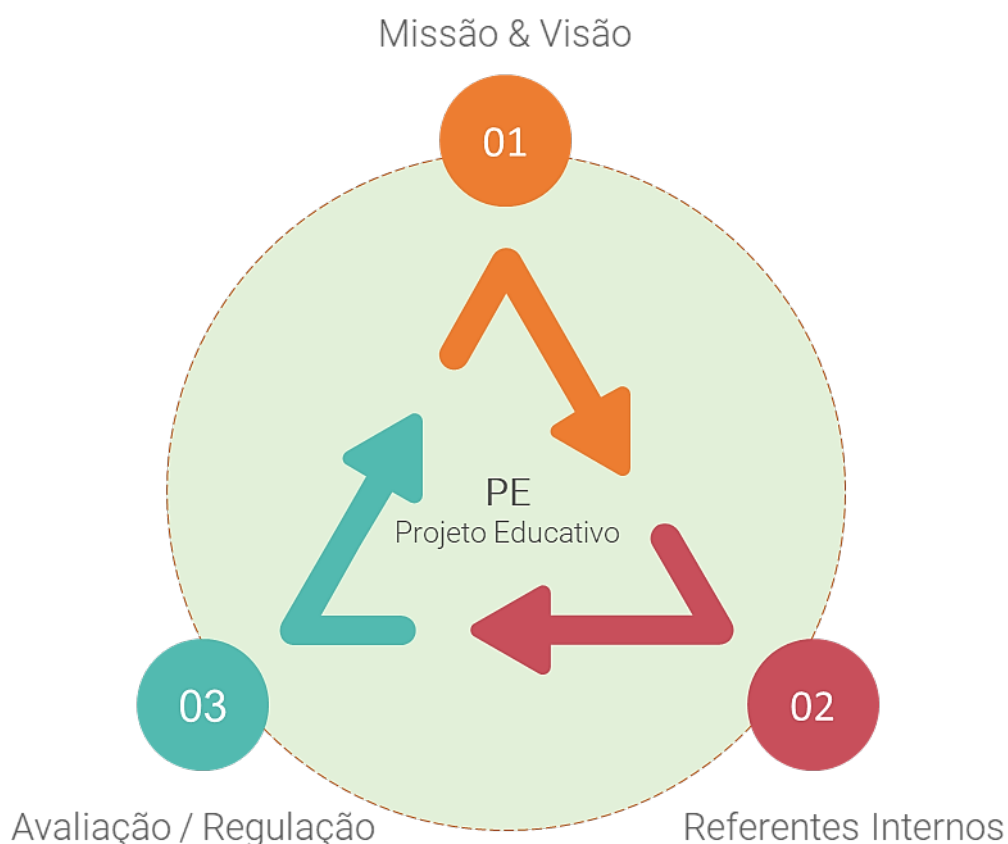
**É este o objeto do presente documento.**

## NOTAS PRÉVIAS

O processo de avaliação do [PE] tem de dar conta da sua **evolução** quanto à construção dos seus diversos paradigmas, mormente no que respeita ao **grau de consecução** das suas ações, (nas vertentes **qualitativa** e **quantitativa**), e identificar os **meios de verificação**, suas **características** e **alcance**, também quanto aos **eixos** e **áreas de intervenção** ali previstos.

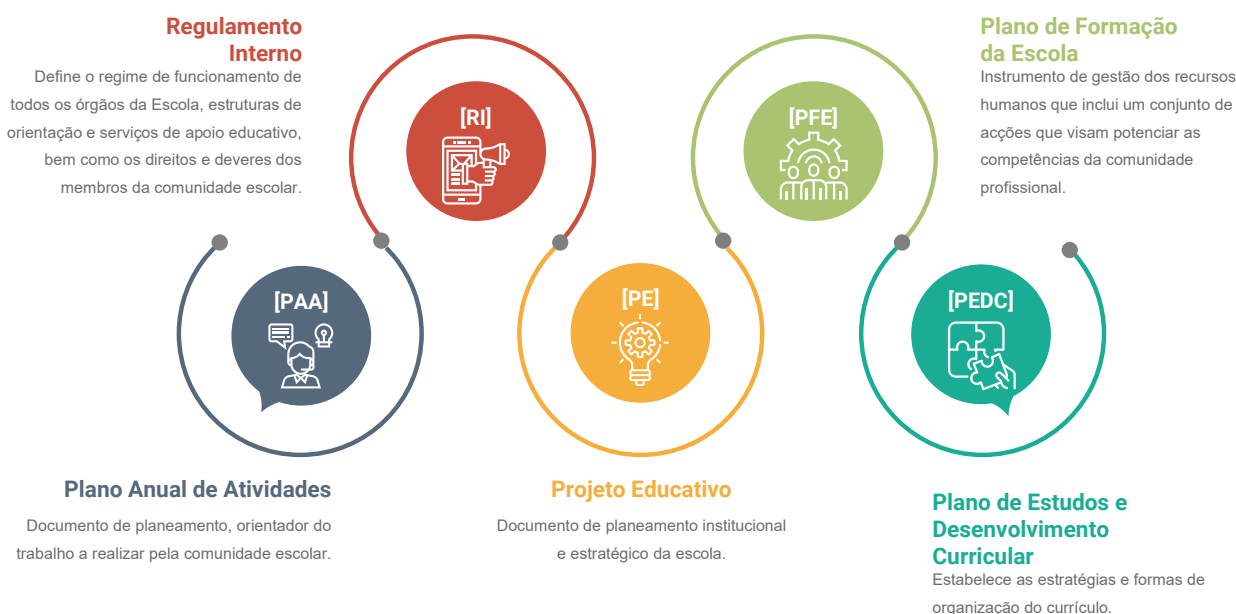
Por outro lado, nos termos da **alínea a) do Ponto 1 do Artigo 87º do Regulamento Interno [RI]**, a elaboração do relatório de avaliação do [PE], da responsabilidade da **Direção Executiva [DE]** e da **Equipa de Avaliação Interna / Autoavaliação [EAI]**, tem de centrar a sua **ação reguladora**, de **monitorização** e de **avaliação**, nos termos do **Ponto 4, Capítulo III do [PE]**, nos seguintes aspetos:

- A • Articulação do Plano Anual de Atividades com o Projeto Educativo.**
- B • Articulação dos Projetos Curriculares de Turma com o Projeto Educativo.**
- C • Articulação do Relatório dos Resultados Escolares de ano letivo com o Projeto Educativo.**



Acresce, no que respeita aos termos e meios de verificação da sua **operacionalização**, tal como o estipula o **Ponto 1 do Capítulo III do [PE]**, são de considerar, (para todo o período de vigência), os seguintes **referentes internos**, de **natureza documental**:

- a) • **Plano Anual de Atividades da Escola [PAA]**.
- b) • **Plano de Formação da Escola [PFE]**.
- c) • **Plano de Desenvolvimento do Currículo [PEDC]**.
- d) • **Regulamento Interno [RI]**.



Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o **Projeto Educativo [PE]** deve ser **objeto de avaliação** num processo que se deve constituir como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da Escola, bem como permitir ser um veículo de **promoção de boas práticas pedagógicas**, de **melhoria de resultados escolares** e de constante aperfeiçoamento do **serviço prestado à comunidade**, articulando o seu papel com os demais referentes internos da Escola, em particular, o **Regulamento Interno [RI]**, o **Plano Anual de Atividades [PAA]**, o **Plano de Formação da Escola [PFE]** e o **Projeto Curricular de Escola [PCE]** que, na **Escola Secundária Camilo Castelo Branco**, assume a forma de **Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular [PEDC]**.

Sem prejuízo de ser garantido uma metodologia de **retroação e de regulação da atividade educativa**, da qual possa resultar a identificação de problemas a superar, ou do ajustamento de alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contextos, a avaliação do **Projeto Educativo [PE]** tem de determinar

o **grau de realização das ações**, medidas e atividades previstas no seu plano e **realmente efetivadas**, bem como possibilitar um processo de **avaliação de todos os resultados obtidos**, de **metas alcançadas** e de **objetivos concretizados**.

Em consequência da efetiva **verificação de todas estas circunstâncias**, a avaliação do **Projeto Educativo [PE]** deverá assegurar:

- 1 • **Aferir se a sua formulação é ajustada aos objetivos preconizados.**
- 2 • **Aferir da qualidade da sua execução.**
- 3 • **Verificar se os resultados e os objetivos propostos foram atingidos.**



Por outro lado, **sobre a sua razão de ser**, o **Projeto Educativo [PE]** tem de contemplar **indicadores que possam permitir validar a sua execução e qualidade** em sede do seu **processo de avaliação**, isto é, deve o **[PE]** indicar os **meios concretos de verificação** ou de obtenção de evidências no sentido de se poder, sobre este, concluir ou ajuizar de **forma clara**, quanto:

- 1 • **Aos resultados que o projeto educativo atingiu.**
- 2 • **À utilidade do projeto educativo.**
- 3 • **Em que medida a sua implementação contribuiu para a melhoria do serviço prestado pela escola.**

Resulta ainda do exposto acima que a avaliação do **Projeto Educativo [PE]** também se deve constituir como um instrumento indispensável para o seu **aperfeiçoamento e melhoria**. São, por isto, **objetivos principais da avaliação do [PE]**:

- 1 • Responder aos interesses da escola e dos seus agentes.
- 2 • Orientar a escola na adequada aplicação dos seus recursos.
- 3 • Procurar melhorar a resposta da escola aos desafios que se lhe colocam e adequar as suas atividades às necessidades do meio.
- 4 • Oferecer respostas à comunidade educativa e à restante sociedade sobre a aplicação e utilização dos recursos públicos.

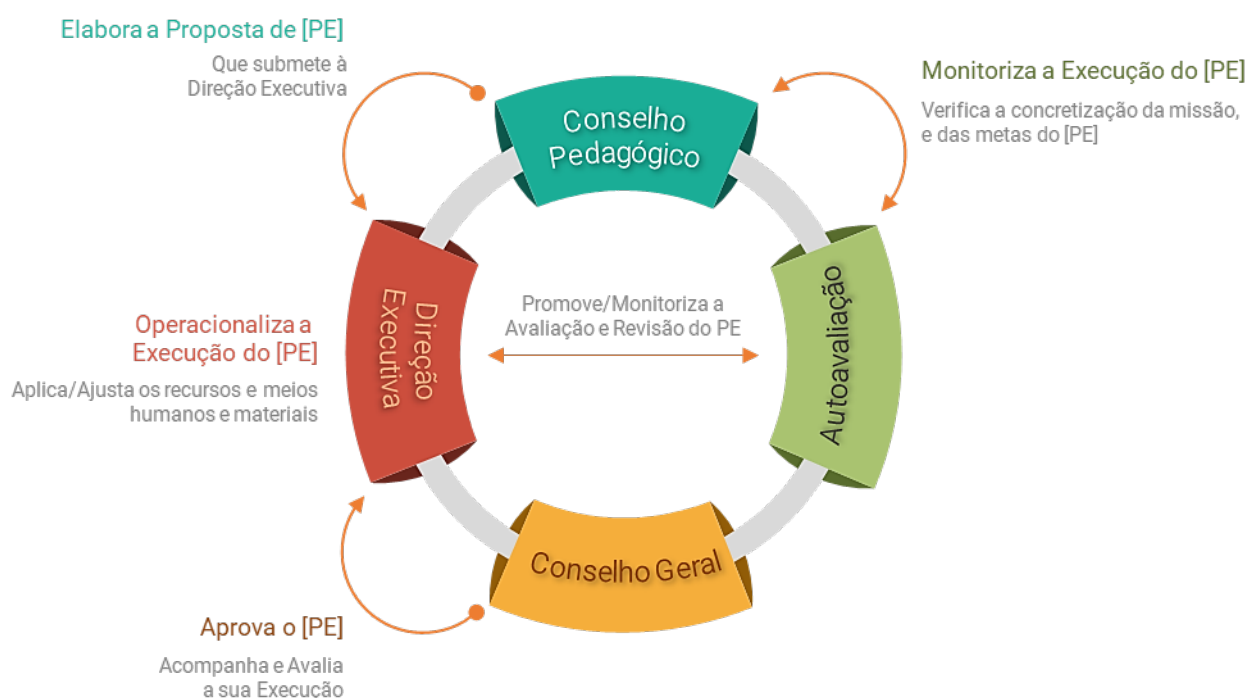
Sucedo ainda que a avaliação do **Projeto Educativo [PE]** deve ser estabelecida em função de um conjunto de **critérios** que devem consistir num meio expedito e simples de concluir quanto ao **alcance e qualidade** das diversas valências previstas no plano, (**missão, visão, eixos e áreas de intervenção, objetivos e metas**). Para este efeito, consideram-se os critérios da **relevância**, da **coerência**, da **eficácia**, do **impacto** e da **eficiência**.



## ENQUADRAMENTO LEGAL

O **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril**, (e suas alterações subsequentes, mormente o **Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho**), veio concretizar o quadro teórico-conceptual da legitimação do **Projeto Educativo [PE]** como documento base da escola que possa proporcionar a construção de um processo de estrutura organizacional que lhe garanta a transferência de poderes cada vez mais alargados de **intervenção pedagógica e curricular**. Para este efeito, o referido quadro legal, determina que é competência do órgão pedagógico a elaboração da proposta de **Projeto Educativo** a submeter à **Direção da Escola**. Ainda nos termos daquele normativo legal, compete ao **Conselho Geral** aprovar o **Projeto Educativo [PE]**, bem como **acompanhar** e **avaliar** a sua **execução**, recorrendo, para este efeito, à informação feita constar na autoavaliação, ou do relatório de monitorização, que deve proceder à identificação do **grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo**, bem como à avaliação das atividades realizadas pela Escola e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos **resultados escolares** e à **prestação do serviço educativo**.

Neste sentido, em cumprimento daquelas disposições legais, bem como dos propósitos elencados no **[PE]**, mormente quanto à orgânica da monitorização referida nas **Notas Prévias**, o presente relatório centra o seu objeto de trabalho na procura das respostas que se ajustam à compreensão esclarecida do **real alcance e concretização do [PE]**.



## METODOLOGIA

Para construir os **indicadores** do grau de concretização e/ou de execução das metas previstas no **Projeto Educativo [PE]**, foram consultadas as fontes de informação documental previstas no **Ponto 1 do Capítulo III do [PE]**, bem como outros elementos, próprios da cada **meta/objetivo**, que se definem como **instrumentos de monitorização**, a saber:

- Relatórios intercalares e de progresso (anuais) dos resultados escolares.
- Relatórios intermédios/finais de execução do Plano Anual de Atividades.
- Relatórios de projetos e eventos: Dia da Formação,
- Relatórios finais do Plano de Formação.
- Relatórios das medidas de promoção do sucesso educativo.
- Relatórios de avaliação do Ensino Qualificante/EQAVET.
- Relatórios do Ensino à Distância (E@D).
- Relatórios da Biblioteca Escolar.
- Relatório do Programa de Mentoria.
- Atas dos Órgãos de Administração e Gestão da Escola.
- Atas das Estruturas de Coordenação Educativa.
- Documentos Orientadores.
- Critérios de Avaliação e Planificações.
- Contratos de Parceria/Projetos.
- Registos do GIAE.
- Guiões e manuais disponibilizados à comunidade.
- Registos da Equipa de Comunicação/Arquivo documental e Produções.
- Relatórios do IGE/MEC/InfoEscolas/MISI/Etc.
- Outros Registos.

A recolha documental, e os **critérios de seleção**, foram estabelecidos em função dos **meios de verificação** que se identificam nas **linhas orientadoras** do plano de ação do **[PE]**, **páginas 23 a 41**, e que constam em anexo ao presente relatório, como **anexo A1**. Da consulta destes quadros, resulta verificar-se que na estruturação do **Projeto Educativo [PE]**, foram considerados **6 eixos de ação** para os quais se

estabeleceram **25 áreas de intervenção**, e um total de **108 metas**, por forma a concretizar **78 objetivos**, sendo que, para efeitos de avaliação do grau de concretização daqueles objetivos, foram especificados naqueles mapas do [PE], um conjunto de **293 meios de verificação**, distribuídos, no seu essencial, **entre processos de verificação com suporte documental e meios de publicação e divulgação digital**.

A consulta das **metas**, mormente a **definição destas em função do objetivo** a que se reportam, constam em anexo ao presente relatório, como **anexo A2**, tendo-se procedido, para efeitos do presente relatório, à sua **codificação**. No **anexo A3**, foram identificados, com recurso à agrupação conciliada em função da natureza destes, todos os **meios de verificação** previstos **para cada meta ou conjunto de metas**, conforme o **objetivo** e/ou a **área de intervenção** a que estas dizem respeito. A articulação destes dois anexos permite aferir e **quantificar de forma mais clara e consistente, do grau de concretização do [PE]** em números, visto importar a definição de algumas **variáveis de natureza quantitativa** e não apenas qualitativas.

Os **78 objetivos** previstos no [PE] encontram-se listados no **anexo A4**, onde se identifica, para cada um deles, o **número de metas que se associam aos respetivos meios de verificação**.

Do conjunto da recolha documental, **identificadas as ações a desenvolver no âmbito do [PE]**, bem como dos seus intervenientes, **atentos os meios de verificação por estes reportados à respetiva execução**, cada objetivo foi **classificado** como:

#### **1] CONCRETIZADO (CO)**

[quando se considera que o objetivo foi plenamente alcançado]

#### **2] PARCIALMENTE CONCRETIZADO (PC)**

[quando o objetivo só foi alcançado em parte]

#### **3] NÃO CONCRETIZADO (NC)**

[quando o objetivo não foi alcançado]

#### **4] EM EXECUÇÃO (EX)**

[quando o objetivo se encontra iniciado e em curso de execução/conclusão]

Na determinação da classificação a atribuir a cada **objetivo**, nos termos supra referidos, (CO), (PC), (NC), (EX), foi considerado o **grau de concretização** da **meta** que a este se reporta, (**quando uma única meta foi estabelecida para o objetivo**), ou da concretização do **conjunto de metas**, nos restantes casos, isto é, quando foram estabelecidas várias metas para o objetivo.

Neste sentido, a classificação das **metas** obedeceu à mesma tipologia de categorização quanto àquela que foi adotada para os objetivos, a saber:

- 1] CONCRETIZADA (CO)
- 2] PARCIALMENTE CONCRETIZADA (PC)
- 3] NÃO CONCRETIZADA (NC)
- 4] EM EXECUÇÃO (EX)

Em resultado da **classificação de todos os objetivos**, por via das **metas concretizadas**, é estabelecido uma **percentagem de concretização** para cada **eixo** em **função das áreas de intervenção e do número de objetivos** que foram para estes traçados (delineados) em sede de elaboração do [PE], sem prejuízo de outros critérios de **natureza qualitativa**, que possam figurar em resultado de inquéritos, sugestões ou críticas estabelecidas na elaboração de relatórios ou de outros elementos de registos que a estes sejam aplicáveis.

No sentido de facilitar a leitura deste relatório, a informação foi organizada em torno dos objetivos do **Projeto Educativo [PE]**, e contempla a seguinte estrutura:

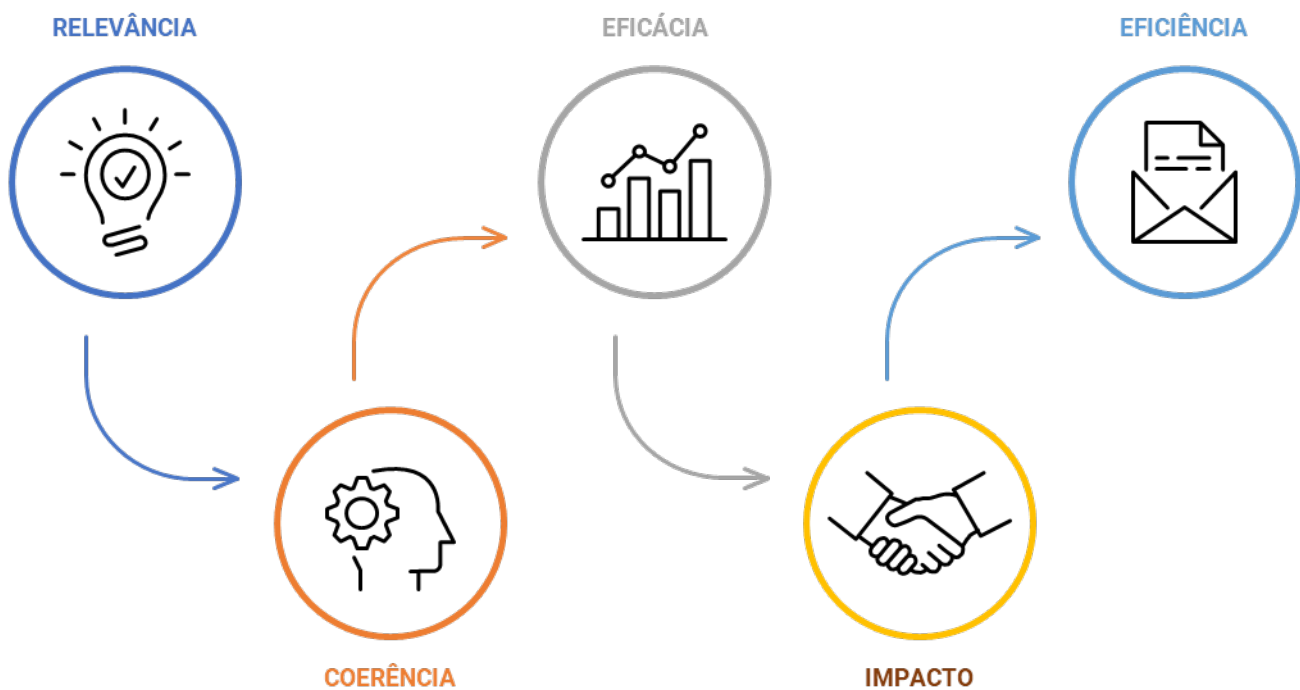
- 1 • Enumeração dos objetivos e metas expressos no Projeto Educativo.
- 2 • Avaliação do grau de cumprimento de cada meta decretada nos objetivos.
- 3 • Classificação das metas e dos objetivos do [PE].
- 4 • Análise sumária dos dados apurados.
- 5 • Propostas de ações de melhoria (Recomendações) para a atualização / reformulação do [PE].
- 6 • Avaliação dos Eixos/Áreas de intervenção: Relevância, Coerência, Eficácia, Impacto e Eficiência.
- 7 • Considerações transversais.

A avaliação dos **objetivos**, (bem como das **metas**), e a conseqüente classificação, [(CO), (PC), (NC), (EX)], resultam da análise dos **meios e indicadores de verificação** previstos no **Projeto Educativo [PE]**, e que se listam no **anexo A5**, onde se identifica, a **tipologia do suporte consultado**, e se procede à **referenciação simplificada das evidências**, (**16 Categorias e 34 Documentos Referenciais**). São, portanto, as informações feitas constar daqueles documentos, (na sua maioria **relatórios** de acompanhamento e monitorização), bem como dos elementos a estes conexos, (inquéritos, sugestões, testemunhos, etc.), que permitem **fundamentar o grau de concretização associado aos objetivos/met**as, (análise sumária dos dados apurados).

As propostas de ações de melhoria, (recomendações ou sugestões), bem como as considerações transversais quanto à atualização e/ou reformulação do [PE], surgem de forma destacada **ao longo do presente relatório**, (devidamente documentadas, e **listadas a final**).

A **avaliação** dos **Eixos/Áreas de intervenção**, é efetuada com base nos dados estatísticos disponíveis, designadamente no que diz respeito aos **resultados escolares** e à **prestação do serviço educativo**, e na documentação de suporte que **orienta e regula a coordenação pedagógica**, o apoio educativo e as demais valências orgânicas da Escola que prestam serviços à comunidade.

Por enquadrar tipologia de **autoavaliação**, os critérios da **relevância**, **coerência**, **eficácia**, **impacto** e **eficiência**, foram construídos com base nas metodologias mais adotadas para este efeito, (*Planeamento e Avaliação de Projectos - Guião Prático, Luís Manuel Antunes Capucha, DGIDC - MEC, 2008*), isto é, com recurso à **interpretação**, (procura sistemática de resposta sobre as intervenções de desenvolvimento), **apreciação** e **consenso**, (ouvidas as estruturas, intervenientes e/ou responsáveis).



Entre outras, quanto ao corpo e preceitos destes **critérios**, foram consideradas as seguintes **questões orientadoras**, (*Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011*):

#### Relevância:

- Quais são os problemas que se colocam no contexto de intervenção da Escola?
- Os objetivos estabelecidos contribuem para resolver os problemas identificados no PE?
- Qual o valor acrescentado do Projeto Educativo?

### Coerência:

- Os objetivos estão bem hierarquizados?
- Os meios previstos são coerentes com a ambição do projeto?
- Existe articulação entre os objetivos, as ações ou atividades e meios dentro de uma mesma estratégia de intervenção?

### Eficácia:

- Os objetivos estratégicos (Eixos/Áreas) do projeto educativo foram alcançados?
- Quais os desvios verificados e porquê?
- Em que medida comprometem a consecução do objetivo central (Missão/Visão)?

### Impacto:

- Verificam-se efeitos sustentáveis das intervenções e projetos junto da comunidade?
- Quais as alterações que o PE produziu sobre o contexto socioeconómico e a Escola?
- Quem foram os principais beneficiários?

### Eficiência:

- Teria sido possível obter os mesmos ou melhores resultados com a utilização de menores recursos humanos, materiais e financeiros?
- Que relação se verifica entre os recursos previstos e aplicados, e os resultados esperados e alcançados?

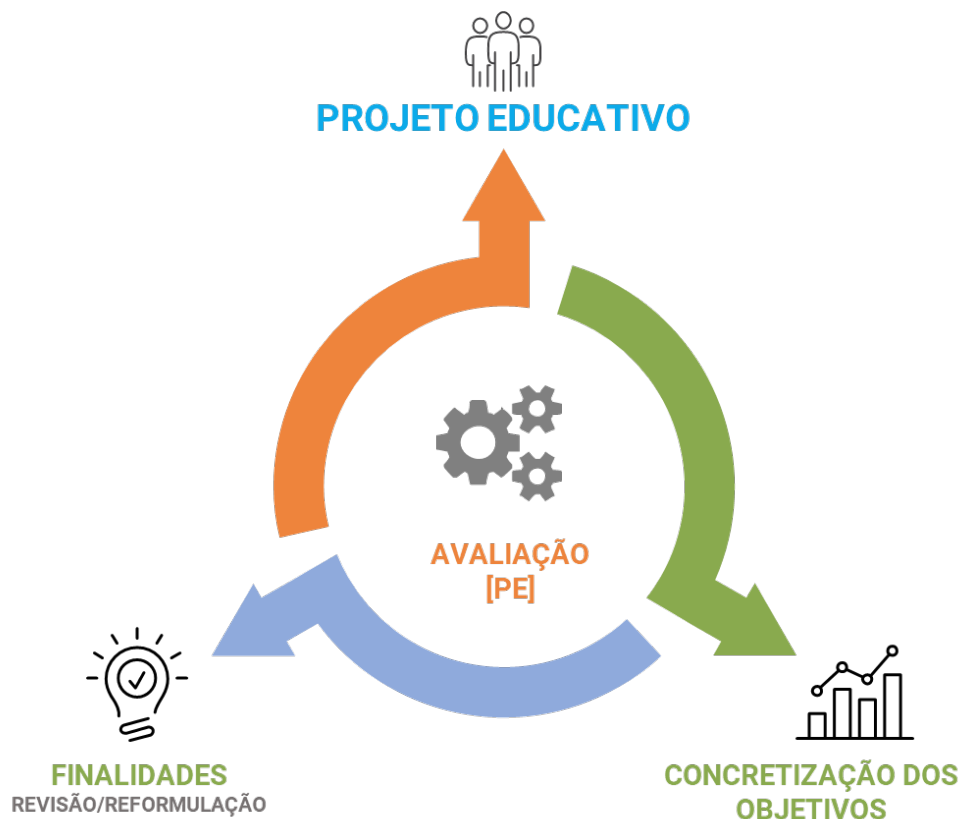
Qualquer tipo de **avaliação** é sempre um “[...] **juízo sobre uma intervenção que procura comparar os recursos utilizados e a sua organização com os serviços e bens produzidos e os resultados obtidos com critérios e normas [...]**”, (*Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011*).

Em condições normais, isto é, da vivência típica quanto às dinâmicas e processos vitais de uma escola e respetiva comunidade, a avaliação do [PE] deve integrar, (entendida na sua globalidade, visto que a implementação do **Projeto Educativo** abraça uma grande variedade de participantes), tudo quanto resulta do envolvimento dos diversos membros da comunidade educativa no processo da avaliação, visto que esta “[...] **é uma oportunidade para que estes intervenientes adquiram uma compreensão e um conhecimento particular sobre a organização [...]**”.

Contudo, atendendo ao **quadro pandémico**, (sars-cov-2), e limitações deste com efeitos no funcionamento dos serviços e regras de convivência/contacto, **não se considerou o recurso a sessões plenárias ou workshops na recolha de informação**, (com exceção de encontros pontuais/singulares específicos necessários à clarificação de determinados aspetos). Por outro lado, **o propósito da avaliação**, no qual se centra o **objeto do presente relatório**, no quadro das disposições previstas na **alínea a) do Ponto 1 do Artigo 87º do Regulamento Interno [RI]**, em que se estabelece que é aos “[...] **órgãos de direção, administração e gestão da escola [...]**” a quem compete “[...] **acompanhar o processo de planeamento, implementação, consecução, avaliação e revisão do Projeto Educativo da Escola [...]**”, é, essencialmente, delimitado pela seguinte sequência de **vetores**:

- 1 • **Avaliar o grau de concretização dos objetivos/metasp do PE.**
- 2 • **Com a Finalidade de: Estabelecer orientações para a sua revisão/reformulação.**

Em resultado disto, (com vista à materialização dos **vetores supra especificados**), atento ainda a circunstância da maioria dos **objetivos/metasp** centrar-se em elementos com profusas evidências de natureza testemunhal, (ou de participação), considerou-se **adequado e suficiente** o suporte documental existente para a **operacionalização da avaliação do PE** naqueles termos.



## PRIMEIRA PARTE | ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

### A | ORGÂNICA DO PROJETO EDUCATIVO

#### 1. Análise SWOT de partida

A **Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)**, Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, veio introduzir aos diferentes intervenientes no processo educativo, (alunos, professores, encarregados de educação, entre outros), um novo e importante papel no processo de participação na educação e gestão das escolas, no sentido de *“[...] descentralizar, desconcentrar e diversificar as estruturas e ações educativas, de modo a proporcionar uma correta adaptação às realidades, um elevado sentido de participação das populações, uma adequada inserção no meio comunitário e níveis de decisão eficientes [...]”* e *“[...] contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos, através da adoção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa, na administração e gestão do sistema escolar e na experiência pedagógica quotidiana, em que se integram todos os intervenientes no processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias [...]”*, (artigo 3º). Deste modo, a publicação da LBSE veio criar espaços de liberdade e autonomia no sentido das escolas poderem definir um conjunto de normativos internos, (**Projeto Educativo - PE**, **Regulamento Interno - RI**, **Plano Curricular de Escola - PCE**), que, de acordo com a identidade e contexto social da escola, permitem estabelecer o seu caráter próprio, a sua identidade, e atender às suas especificidades. Esta valorização da identidade, assenta fundamentalmente no **Projeto Educativo [PE]**, com o qual a escola pode, e deve *“[...] tomar decisões nos domínios estratégico, pedagógico, administrativo, financeiro e organizacional [...]”*.

Na sequência da lei de bases, LBSE, tem vindo a assistir-se a referências normativas no sentido de alargar as disposições legais que, progressivamente, acentuam a autonomia e o papel do **Projeto Educativo [PE]** na criação da identidade Escola. O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, no seu Ponto 1, Alínea a) do Artigo 9º, considera o **Projeto Educativo [PE]** como *“[...] o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa [...]”*.

Como consequência, cada escola desenvolve a sua **própria cultura**, resultado das complexas relações que se estabelecem entre as diferentes componentes pessoais, sociais e institucionais que intervêm no **processo educativo**.

Neste sentido, (*Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011*), o **Projeto Educativo [PE]** é, “[...] **genericamente, o documento de planeamento institucional e estratégico da escola, onde se abordam de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia. Podemos dizer que o projeto educativo ‘cria a matriz de suporte’ que irá ser concretizada pelo projeto curricular e pelo plano de atividades da escola [...]**”.

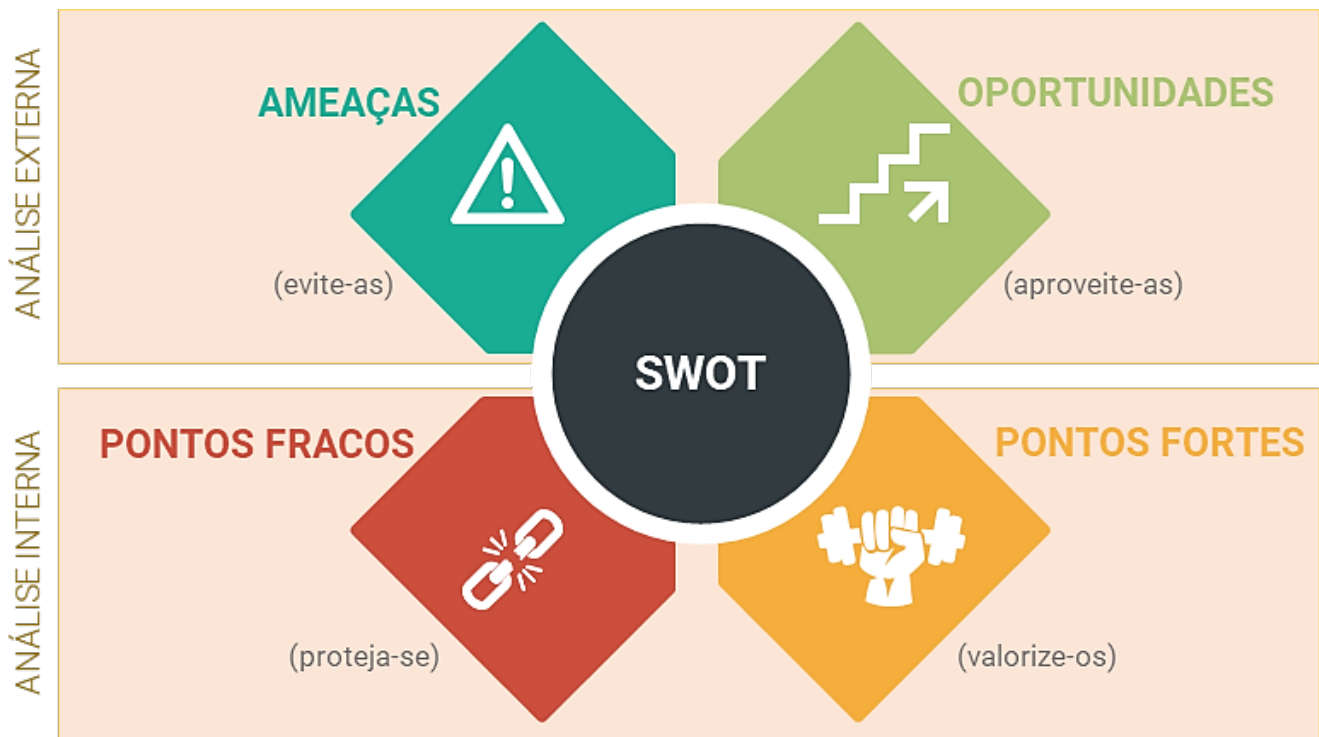
A construção do **Projeto Educativo [PE]**, deve assentar num **diagnóstico e planeamento estratégico**, com vista a orientar a ação da organização, (Escola). O **diagnóstico estratégico** concorre de forma decisiva para o **planeamento estratégico**, sendo este o primeiro passo do processo de planeamento, através do qual, a organização das informações disponíveis e necessárias para a tomada de decisões, delimita o objeto do plano, as suas finalidades e propósito(s) central, isto é, “[...] **o diagnóstico estratégico tem por objetivo avaliar os fatores internos e externos de uma organização de modo a prever as alterações que se operam e preparar-se para agir [...]**”.

No seu **Projeto Educativo [PE]**, a **Escola Secundária Camilo Castelo Branco [ESCCB]**, veio a adotar uma matriz **SWOT**, (da terminologia anglo-saxónica *strengths, weaknesses, opportunities, threats* - **Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades, Ameaças**), no sentido de sistematizar o **diagnóstico estratégico**, (de que resultou o **planeamento estratégico**, e subsequente elaboração do **PE**). Com esta abordagem foram delimitados quatro campos que **permitem o cruzamento entre pontos fracos e pontos fortes, ameaças e oportunidades** e, conseqüentemente, uma avaliação do grau de exposição da Escola a forças exteriores e, em consequência, **as manobras estratégicas a empreender para o desenvolvimento da sua ação**.

A análise **SWOT**, foi convenientemente estruturada, uma vez que, para a definição da **análise interna**, foi tido em conta a **identidade e cultura da Escola**, a **caracterização do meio**, a natureza e características **dos recursos humanos, materiais e financeiros**, bem como o **funcionamento global da Escola**, o **sucesso educativo dos alunos** e o **abandono escolar**. Para a **análise externa**, foi tido em consideração o **ambiente específico** que interage e influencia diretamente a Escola, e identificadas as **áreas de interesse** da Escola:

- **As características do tecido empresarial envolvente e as principais competências profissionais requeridas para o seu desenvolvimento;**
- **Posicionamento, no meio envolvente, da rede de instituições parceiras (stakeholders);**

- A dinâmica demográfica;
- A caracterização socioeconómica das famílias;
- A situação local de emprego (tendências de oferta e de procura);
- A oferta formativa de outras escolas e centros de formação da área de influência;
- As orientações traçadas no âmbito da rede de oferta formativa;
- A imagem externa da escola.



O **Projeto Educativo [PE]**, incide sobre a generalidade dos aspetos do funcionamento da Escola, **indicando de forma clara**, a articulação entre os diferentes órgãos da escola, [Organograma: **Estrutura Organizacional e Funcional da Escola Secundária Camilo Castelo Branco - anexo A7**], os **critérios de elaboração de turmas** e da **distribuição letiva**, (disciplinas, módulos, etc.), da **organização dos horários**, da **formação em contexto de trabalho no Ensino Qualificante**, do **plano de formação do Pessoal Docente e Não Docente**, da **articulação curricular** e das **estruturas de apoio à atividade pedagógica**, do **apoio educativo e da inclusão**, bem como das **parecerias e protocolos de cooperação**, entre muitos outros.

As respostas previstas no **Projeto Educativo [PE]**, quanto às valências acima identificadas, em articulação com a análise **SWOT**, resultaram na definição de um plano de ação (**planeamento estratégico**) que corporiza o **PE (2018 - 2021)**. Essa matriz identifica **6 Ameaças**, (**numeradas de T.1 a T.6**), **16 Oportunidades**, (**numeradas de O.1 a O.16**), **9 Pontos Fracos**, (**numerados de W.1 a W.9**) e **12 Pontos Fortes**, (**numerados de S.1 a S.12**).



### Matriz SWOT da

Escola Secundária Camilo Castelo Branco  
Projeto Educativo 2018-2021



#### Ameaças (*Threats*)

Total de 6

- T.1. Burocratização do trabalho docente.
- T.2. Desmotivação do corpo docente.
- T.3. Desvalorização da escola e do seu papel, por parte de algumas famílias.
- T.4. Alguma degradação de instalações e equipamentos.
- T.5. Baixo nível de escolarização de um número significativo de Pais/encarregados de Educação.
- T.6. Decréscimo da natalidade.



#### Oportunidades (*Opportunities*)

Total de 16

- O.1. Adequações curriculares consistentes com a visão e o compromisso de escola estabelecidos no Perfil dos Alunos.
- O.2. Reforço dos mecanismos de inovação e diferenciação pedagógica, bem como dos mecanismos de educação inclusiva.
- O.3. Consolidação da análise reflexiva sobre os resultados e o processo de ensino e aprendizagem, numa linha indutora da melhoria de práticas pedagógicas.
- O.4. Intervisão da atividade letiva em sala de aula, enquanto estratégia de melhoramento da ação educativa e do desenvolvimento profissional do corpo docente.
- O.5. Aprofundamento da cultura de avaliação e da visibilidade dos seus efeitos (autoavaliação, reflexão e reformulação), sistematizando a recolha, tratamento e divulgação da informação, conducentes à implementação da mudança e das melhorias.
- O.6. Definição de indicadores que permitam avaliar a concretização das metas definidas para o PE, de modo a facilitar a sua operacionalização e verificação da eficácia do trabalho desenvolvido pelas estruturas de coordenação educativa e de intervisão pedagógica e do grau de satisfação dos utentes.

0.7.	Implementação de uma metodologia de autoavaliação, formalmente estruturada e envolvendo a comunidade educativa, que agregue a informação produzida nas diferentes estruturas e serviços, de modo a identificar as áreas de intervenção prioritária e, conseqüentemente, elaborar/implementar ações de melhoria.
0.8.	Reforço da participação e responsabilização dos alunos, nomeadamente através da Associação de Estudantes e das Assembleias de Delegados, na dinamização de atividades conducentes a uma maior identificação dos alunos com a Escola.
0.9.	Promoção da formação de cidadãos empáticos e responsáveis, conscientes dos Direitos Humanos e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável / ODS's propostos pela Agenda 2030.
0.10.	Reforço do papel da Biblioteca escolar no apoio ao currículo e na formação para as transliteracias.
0.11.	Consolidação das modalidades de comunicação e diversificação dos contextos de interação com todos os agentes educativos.
0.12.	Criação de um Gabinete de Comunicação e Imagem que promova a divulgação atempada de informações, documentação e atividades, melhore a comunicação e afirme uma imagem de escola.
0.13.	Celebração de novos acordos de cooperação ou de associação.
0.14.	Reforço da valorização das pessoas e dos modos de funcionamento participados e concertados entre todos os intervenientes da vida escolar.
0.15.	Envolvimento dos agentes educativos na definição do seu plano de formação, adequando-o às suas reais necessidades.
0.16.	Criação de uma bolsa de formadores internos.



### Pontos Fracos (*Weaknesses*)

Total de 9

W.1.	Fraco nível de sistematização/aprofundamento das dinâmicas colaborativas.
W.2.	Parca utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação na organização do ensino.
W.3.	Parca organização e desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, nomeadamente projetos de trabalho, orientadas para a integração e troca de saberes.
W.4.	Fraco nível das práticas pedagógicas inovadoras, tendo em vista a consecução das finalidades do perfil de competências dos alunos (PA).
W.5.	Fracos níveis de intervenção da atividade letiva em sala de aula.
W.6.	Fraca apreciação do impacto do processo de autoavaliação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como das estruturas organizacionais e funcionais da Escola.
W.7.	Fraca eficácia dos mecanismos de informação, comunicação e divulgação entre os diferentes atores educativos.
W.8.	Parco investimento em estratégias de valorização e de marketing concertados para consolidar a identidade da Escola e para elevar a reputação e o reconhecimento da organização.
W.9.	Incipiente contribuição e/ou participação da Associação de Estudantes, dos alunos e dos Encarregados de Educação na elaboração de documentos estruturantes, designadamente o Plano Anual de Atividades, e em iniciativas de natureza recreativa, desportiva ou cultural.



### Pontos Fortes (*Strength*)

Total de 12

S.1.	Oferta educativa diversificada.
S.2.	Procura da Escola por alunos e encarregados de educação, em resultado de uma imagem de rigor, exigência e profissionalismo do pessoal docente e não docente.
S.3.	Liderança (órgãos de direção e líderes intermédios) facilitadora dos processos de inovação e mudança.

S.4.	Melhoria progressiva de resultados escolares, ao longo do ciclo de estudos.
S.5.	Valorização das aprendizagens e potencialidades dos alunos, através da exposição dos seus trabalhos e da participação em projetos/concursos de âmbito regional, nacional e europeu.
S.6.	Envolvimento em atividades/projetos curriculares e não curriculares que contemplem uma interligação ao meio e à realidade quotidiana.
S.7.	Diversidade de parcerias e protocolos, estrategicamente estabelecidos, como forma de melhorar os resultados académicos dos alunos e a qualidade do serviço educativo.
S.8.	Relação pedagógica - interações indutoras dos valores e da cidadania empática.
S.9.	Relação/comunicação Diretor de Turma - Encarregado de Educação.
S.10.	Papel da biblioteca escolar no apoio ao desenvolvimento do currículo e à promoção das literacias e do pensamento crítico.
S.11.	Dia aberto à comunidade - "Sou Camilo" -, envolvendo um conjunto de atividades capazes de reforçar a identidade da escola, a cultura de proximidade e a divulgação do trabalho realizado.
S.12.	Existência da Associação de Antigos Estudantes.

A estratégia da Escola, consagrada no seu **Projeto Educativo [PE]**, veio permitir desenvolver, (ao longo dos últimos anos - vigência), um vasto conjunto de ações no sentido da valorização dos **pontos fortes** identificados no **PE**, aproveitando as **oportunidades** identificadas na envolvente externa, evitando as **ameaças**, em particular aquelas que incidem sobre os **pontos fracos** da Escola.

Contudo, para algumas das referências da análise **SWOT**, em particular no que respeita aos **pontos fortes** e às **oportunidades**, devido a generalizações demasiado abrangentes, não se encontram, ou verificam, correspondências concretas ou efetivas quanto aos propósitos/objetivos elencados no **planeamento estratégico**, embora, **na essência**, a implementação do **Projeto Educativo [PE]**, tenha dado **respostas mais do que satisfatórias quanto ao enquadramento que resultou da análise SWOT** e respetivos objetos de intervenção. Por outro lado, muitas destas referências da análise **SWOT**, **embora distintas**, apresentam **fortes correlações, senão dependência funcional ou orgânica**.

Neste sentido, na revisão/reformulação do **Projeto Educativo [PE]**, deve ser assegurado um **diagnóstico estratégico**, (análise **SWOT**, ou outra igualmente eficaz), que, **participado**, se define com um conjunto equilibrado e o **mais reduzido possível**, (simplicidade), quanto às referências ou vetores de orientação, (no caso da análise **SWOT**, um máximo de **6 seis itens por área**) - [Silva, Luciano Luz, *Análise SWOT, 2010, 114*].



RS.01

No **diagnóstico estratégico**, com a análise **SWOT**, deve definir-se um conjunto equilibrado e o **mais reduzido possível** de referências e/ou vetores de orientação, (um máximo de **6 seis itens por área**).

Neste sentido, no âmbito da **Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro**, (sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário - **Avaliação Externa**), o **IGEC, Inspeção Geral da Educação e Ciência**, no seu relatório de 14 de Julho de 2014, quanto à **Escola Secundária Camilo Castelo Branco (ESCCB)**, identificou **6 pontos fortes** e **5 pontos fracos**, com, e a partir dos quais, veio a Escola elaborar o seu **Plano de Melhoria [PM] (2014-2017)** - (uma extensão da esfera de ação da Escola no âmbito e concretização do seu **PE**).

Importa realçar, como se detalhará mais adiante na **análise por eixos/áreas** do **PE**, que alguns dos pontos fracos, (**W.3, W.5 e W.9**), [*no que respeita à essência destes*], identificados no **diagnóstico estratégico** do **PE**, bem como do relatório do **IGEC**, continuam, **em termos gerais**, a constituírem-se como referências com **necessidades de ação**. Embora se reconheça que determinadas respostas tenham sido consagradas no **Plano de Melhoria [PM] (2014-2017)**, e a Escola tenha, no âmbito do **PE (2018-2021)**, promovido intervenções no sentido de as colmatar, mormente no desenvolvimento de **atividades cooperativas de aprendizagem**, ou no domínio da **intervisão**, continua necessário corporizar e/ou fortalecer os esforços da Escola nalgumas das áreas prioritárias de intervenção ali consagradas (**Plano de Melhoria [PM]**), com as necessárias adaptações/revisão, resultado da realidade atual da Escola em termos de recursos humanos, materiais e financeiros, bem como dos seus progressos e evolução.



RS.02

*Proceder à reestruturação/reformulação do **Plano de Melhoria [PM]**, ou incorporar as valências (atualizadas/adaptadas) em que este incide no “corpo” do **Projeto Educativo [PE]**, (em sede de revisão do **PE**).*

O **Projeto Educativo [PE]** deve apresentar-se “[...] **como um documento curto, conciso e preciso, de modo a possibilitar uma leitura acessível a todos os interessados [...]**”, e fornecer “[...] **orientações claras [...]**”, que devem resultar de um **diagnóstico estratégico (SWOT)**, com a identificação dos “[...] **elementos que caracterizam a instituição e o meio envolvente [...]**”, por um lado, e as “[...] **orientações estratégicas de resposta às necessidades do meio [...]**”, (**visão, missão, objetivos, metas e indicadores**), por outro, (Carvalho, Angelina e Fernando Diogo - 1994. *Projecto Educativo*. Porto: Edições Afrontamento).

Deste modo, e para este efeito, a análise **SWOT** deve resultar de um “[...] **trabalho participativo, centrado na auscultação da comunidade, mediante a produção de instrumentos de recolha de informação (inquéritos, plenários, etc.), de workshops com os diferentes membros da comunidade e de entrevistas aos stakeholders mais importantes, bem como de reuniões alargadas com todos para discussão e validação de conclusões [...]**”.

## 2. Missão/Visão, Valores e Princípios

A **missão** refere-se ao propósito da Escola, àquilo que justifica a sua existência, à sua razão de ser, ao que legitima a sua função na comunidade. A formulação da missão fundamenta-se num conjunto de **valores**, de princípios, que são próprios da organização, que traduzem a sua cultura e a sua **identidade**.

A **visão** refere-se a uma **ambição**, um ideal, um estado que a Escola pretende alcançar **num período temporal relativamente longo**, “[...] constitui um fator de mobilização, um catalisador de energia coletiva. A formulação da visão pressupõe a capacidade de antecipação de um estado futuro desejável a alcançar, uma visão de sentido prospetivo baseada na compreensão partilhada do que a organização é, das evoluções possíveis do contexto e do que a organização pretende vir a ser [...]”, (Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011).

A formulação da **missão** e da **visão** constitui um passo fulcral do processo de **planeamento estratégico** da Escola, visto que inspiram e enquadram toda a estrutura de objetivos gerais e específicos que se pretende prosseguir.



O **Projeto Educativo [PE]** da **Escola Secundária Camilo Castelo Branco (ESCCB)**, apesar de não identificar de forma muito clara a sua **missão**, “[...] inspirada nos valores humanistas e no conceito de escola que recusa os (pre)conceitos e que ousa desaprender para se reinventar [...]”, indica os **valores e princípios** que devem nortear a sua esfera de ação: “[...] empatia, flexibilidade, ousadia, pertença, sustentabilidade, responsabilidade, exigência e partilha [...]”.

A formulação da **visão**, apesar de extensa e muito abrangente, é mais concreta do que a formulação da **missão** e identifica convenientemente o *“querer ser da Escola”*, a sua projeção no futuro, e o querer afirmar-se e ser reconhecida como: *“[...] um espaço de aprendizagem participado, integrador, pautado pela exigência e por aprendizagens efetivas e significativas nas áreas de competência consignadas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis e empáticos, dotados de habilidades necessárias à (participação na) mudança e aos modos de lidar com a imponderabilidade e a imprevisibilidade; como uma Escola de base humanista, promotora da curiosidade, reflexão e inovação, alicerçada em conhecimentos estruturados; como uma escola inclusiva, promotora da equidade e da democracia, coerente e flexível na gestão do currículo e do trabalho conjunto dos professores no desenvolvimento curricular [...]”*.

Sem prejuízo de ser mantida a essência dos **valores** e princípios que emanam do **Projeto Educativo [PE]** da **Escola Secundária Camilo Castelo Branco (ESCCB)**, em sede da sua revisão/reformulação, deve considerar-se a necessidade de corporizar uma formulação mais concreta/precisa da **missão**, no sentido de tornar mais **claro** o agregado de propósitos que emergem desse documento fundamental, (PE). Contudo, a formulação da **missão** e da **visão** não deve ter um limite temporal balizado pela vigência do **PE**, (devem antes ter **um espectro de ação muito mais longo no tempo**). A formulação da **missão** e da **visão** também não pode ignorar os princípios gerais que figuram no **Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril**, mas deve valorizar a história da Escola e a sua *“[...] matriz fundadora, a sua carga genética, a sua cultura entendida como o conjunto de valores, saberes, hábitos que a caracterizam e que caracterizam os seus recursos humanos [...]”*. Por este motivo, a **missão** e a **visão** têm de ser *“[...] formuladas através de um processo participativo, devidamente liderado pelo director da escola com o apoio do conselho pedagógico, com o envolvimento sistemático de todos os parceiros (internos e externos) ao longo de um período razoável de tempo e recorrendo a contributos exteriores que estimulem o processo de reflexão estratégica, nomeadamente sobre as principais forças que determinam a evolução dos contextos económicos e socioculturais em que a escola se projeta [...]”*, (Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011).



RS.03

No quadro dos valores e princípios consagrados no atual **Projeto Educativo**, proceder à reavaliação/revisão da formulação da **missão**, (em sede de revisão do PE).

### 3. Eixos e Áreas de Intervenção

A conceção de um **Projeto Educativo [PE]** pressupõe, necessariamente, a formulação de **objetivos**, sendo estes um **requisito fundamental** do projeto enquanto elemento orientador da mudança e integrador das diferentes atividades e ações que o compõem.

Contudo, os objetivos não são todos do mesmo nível. Uns são gerais, situam-se num patamar mais elevado de **hierarquia**, englobam outros, **específicos**, que contribuem para a **consecução dos primeiros**. Facilmente se verifica que o objetivo “[...] **colocar a avaliação curricular ao serviço da melhoria da qualidade do ensino [...]**”, com vista à “[...] **melhorar o sucesso escolar [...]**”, (*Objetivo 19/25 - Eixo 1 - Área 1.C*), é um objetivo de hierarquia superior ao objetivo “[...] **dinamizar momentos de apoio à aprendizagem dos alunos [...]**”, (*Objetivo 3/25 - Eixo 1 - Área 1.A*). Este último objetivo constitui um meio para a consecução do objetivo “[...] **da melhoria da qualidade do ensino [...]**” ou de “[...] **melhorar o sucesso escolar [...]**”, isto porque entre os dois objetivos estabelece-se uma relação de **meio-fim** que se for aplicada a um conjunto de objetivos define uma **cascata de objetivos**.

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, na *Alínea a)* do *Artigo 9.º*, estabelece que deverão ser “[...] **explicitados os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais o agrupamento de escolas ou a escola não agrupada se propõe atingir a sua função educativa [...]**”, remetendo ainda, na sua *Alínea a)*, para “[...] **os objetivos, as formas de organização e a programação de atividades [...]**”, isto é, a “[...] **a formulação adotada na legislação não refere explicitamente a formulação de objetivos no projeto educativo (refere metas e estratégias) [...]**”, (*Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011*).

É certo que a referência a estratégias no âmbito do **Projeto Educativo [PE]** tem **implícita a formulação de objetivos de hierarquia superior**, de **objetivos estratégicos** que comandam as estratégias a seguir pela Escola. Por sua vez a referência a metas sugere que esses mesmos **objetivos estratégicos devem ser quantificados**, ou seja, devem explicitar, em **termos quantitativos**, o que se **pretende atingir**. “[...] **Estamos, portanto, perante objetivos de nível diferente de hierarquia: os objetivos estratégicos situados a um nível superior e os objetivos referidos na alínea c) [...]**”, (*Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril - Artigo 9.º*), situados “[...] **num nível inferior da hierarquia, de natureza operacional, cujo tratamento é remetido para os planos de atividade anual e plurianual [...]**”, (*Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011*).

Os objetivos estratégicos ocupam um espaço na **cascata de objetivos** da Escola, fazendo a ligação entre a **missão**, com a qual devem estar em linha, e os **objetivos operacionais**, formulados no âmbito dos

planos de atividade. Por este motivo, “[...] **na elaboração do projeto educativo há necessidade de estabelecer prioridades, não é possível abarcar todos os objetivos estratégicos estabelecidos, seja pela insuficiência de recursos, seja pelo grau de dispersão que tal implicaria. A definição de prioridades deve ser criteriosamente ponderada no início de cada exercício de planeamento e deve considerar os resultados da avaliação de intervenções anteriores [...]**”, (Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011). Em suma, a focalização num **número restrito de objetivos** constitui uma “[...] **condição de eficácia [...]**”, do **Projeto Educativo [PE]**.

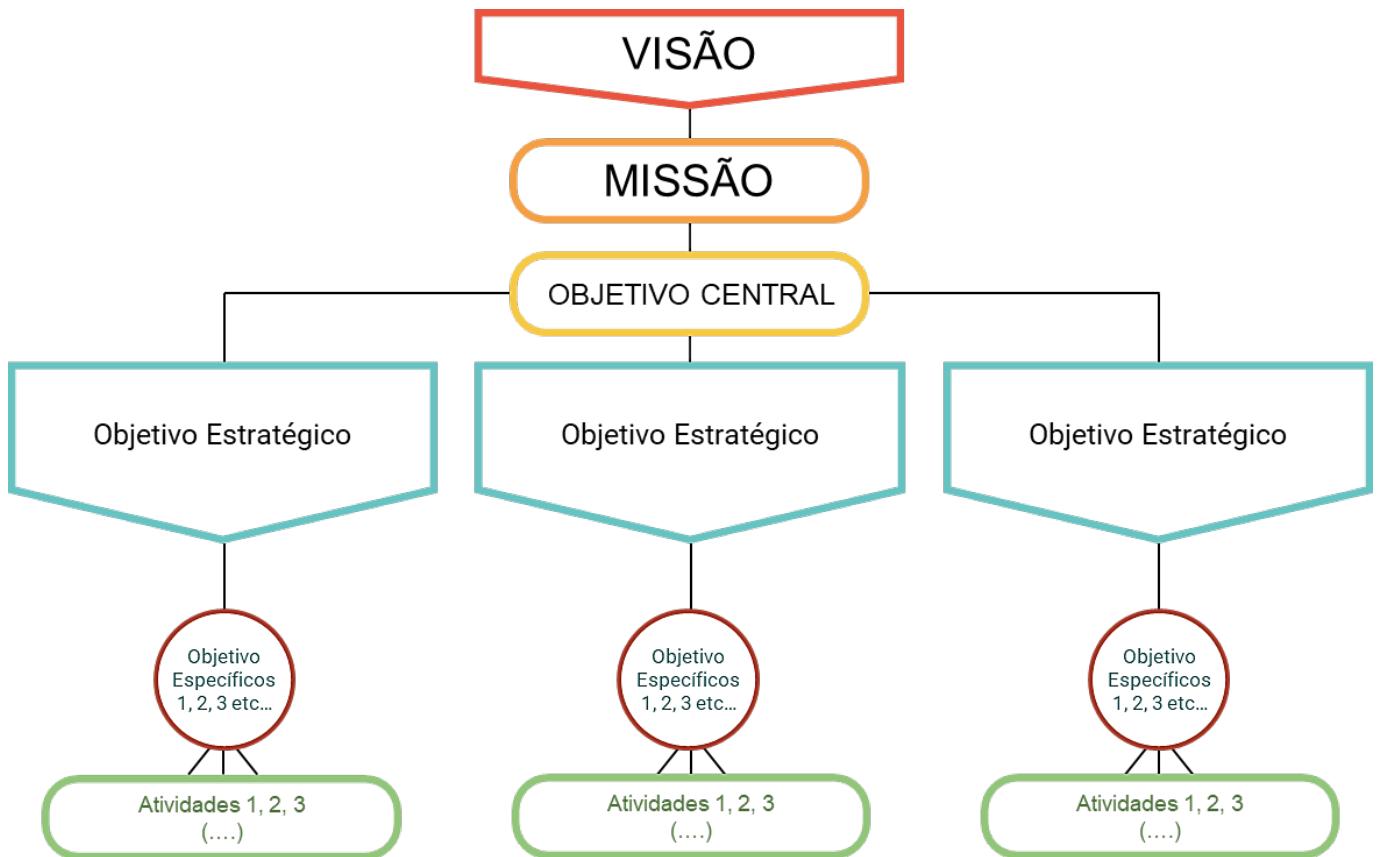
Se tivermos em conta o método de **Planeamento de Projetos por Objetivos [PPO]**, (Capucha, Luís – 2008, *Planeamento e Avaliação de Projectos - Guião prático*, Lisboa - Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular), a conceção de um projeto estrutura-se a partir da formulação e da **hierarquização** de um conjunto de **objetivos** que se organizam em **quatro níveis**, segundo uma lógica de **relação meio-fim**:

- 1 • Um objetivo de ordem superior, denominado **finalidade**, (e que constitui a razão de ser do Projeto).
- 2 • Um objetivo central que traduz o que se quer atingir com o Projeto, (o objetivo constitui um meio para atingir a finalidade).
- 3 • Resultados (comparáveis aos objetivos específicos) que traduzem os resultados a alcançar para que o objetivo central possa ser atingido.
- 4 • Atividades que traduzem as ações a realizar, de forma articulada, para a obtenção dos resultados ou dos objetivos específicos estabelecidos.



- Objetivo de ordem superior para o qual o projeto contribui (razão de ser do projeto).
- O que se espera atingir com o projeto. Descreve os efeitos desejados e os benefícios esperados do projeto (o que constitui o sucesso do projeto).
- Os resultados diretos do projeto que devem ser conseguidos para que o objetivo seja cumprido.
- Atividades que se torna necessário desenvolver, de forma articulada, para a boa consecução dos objetivos.

A adaptação deste método de sistematização de objetivos ao contexto do **Projeto Educativo [PE]**, em linha com o enquadramento estabelecido pelo **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril**, possibilita uma hierarquização de objetivos em função da **visão** e da **missão**.



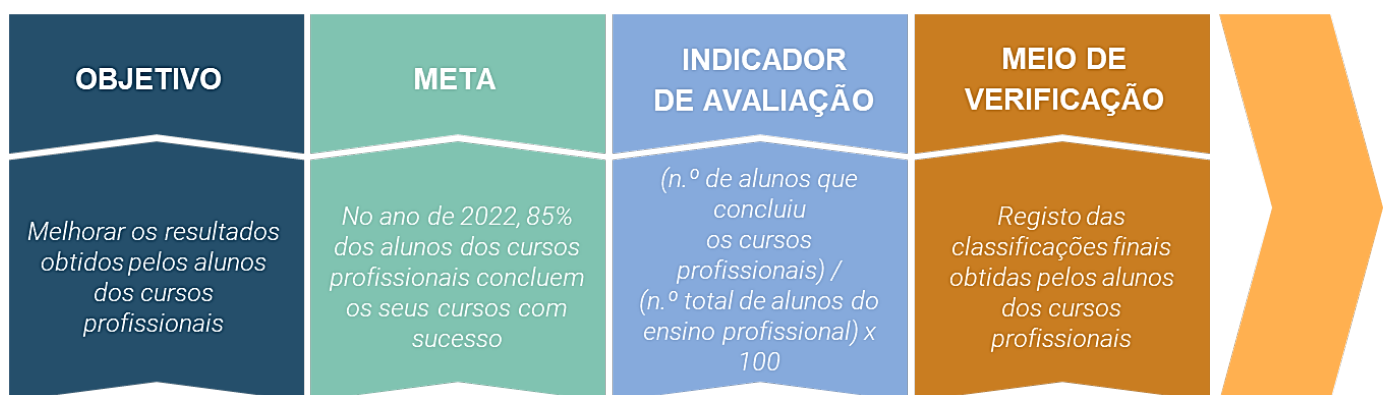
O **Projeto Educativo [PE]** tem, de acordo com a legislação de enquadramento, um período de **vigência de três anos**. Contudo, a **missão** e a **visão** possuem um alcance de **longo prazo** que **extravasa o período de vigência do projeto educativo**, isto porque estas permanecerão válidas ao longo de **vários ciclos de projeto**, podendo ser introduzidos eventuais **ajustamentos pontuais** de forma a garantir a sua **atualidade e pertinência**. Além destes elementos, *“[...] cada projeto educativo deverá eleger um objetivo central, que constitui o seu móbil, e que funciona como elemento referencial orientador da atividade a desenvolver pela escola durante o período de três anos. Este objetivo deverá, obviamente, estar em linha com a visão e a missão definidas para a escola. Para a consecução deste objetivo central concorrem vários objetivos estratégicos que definem as estratégias possíveis a seguir pela escola em ordem ao objetivo definido. Estes objetivos estratégicos serão declinados em objetivos específicos e ações a desenvolver em sede dos planos plurianual e anual da escola [...]”*, (Projetos Educativos: *Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011*).

A formulação da **missão** e da **visão** deverá ser desejavelmente **concisa, diferenciadora e suficientemente ampla** de forma a cobrir as perspetivas das diferentes partes associadas à elaboração do **Projeto Educativo [PE]**.

Por outro lado, a boa formulação dos objetivos e finalidade do **PE** constitui uma condição essencial da **qualidade** e da **eficácia** deste.

A definição de **metas** completa e concretiza os **objetivos** a atingir pelo **PE**. Estas apoiam a tomada de decisão e a gestão do projeto e constituem um elemento central dos processos de **mobilização de equipas**, de **comunicação**, de **negociação** e de **avaliação**. *“[...] Nalguns casos a meta está formulada no âmbito da própria formulação do objetivo, noutros casos a formulação do objetivo é mais geral, a meta concretiza-o em termos de resultado a alcançar [...]”*, (Carvalho, Adalberto Dias, Leandro S. Almeida e Manuela A. E. Araújo - 1993, *A Construção do Projeto de Escola*, Porto Editora). Contudo, a *“[...] meta deve explicitar, de forma quantificada, o que se pretende atingir, a qualidade do que se quer atingir e o momento em que se quer atingir [...]”*, (Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011), isto é, a formulação do **PE** deve integrar as metas que permitem verificar a consecução não só do **objetivo central** mas também dos **objetivos estratégicos**.

As **metas** concretizam os objetivos, os **indicadores** servem para verificar a **consecução dos objetivos e das metas**, motivo pelo qual, as metas devem ser bem formuladas, também do ponto de vista da avaliação dos projetos, isto porque, *“[...] se não existirem metas bem definidas, a avaliação ressentir-se na medida em que perde referenciais para a aferição do sucesso do projeto. A avaliação das metas de um projeto exige a formulação de indicadores que possam ser objetivamente verificáveis [...]”*, (Carvalho, Angelina e Fernando Diogo - 1994, *Projecto Educativo*, Porto: Edições Afrontamento).



Os **indicadores** devem ser o mais **simples possível** de forma a facilitar a leitura e a favorecer a sua **fácil apreensão**. Deverão também explicitar o meio de verificação a utilizar, por exemplo **“observatório**

de *qualidade da Escola*”, estatísticas nacionais, registos internos, etc. Por outro lado, os meios de verificação devem permitir o acesso a informações credíveis e consistentes.

Neste sentido “[...] *não é suficiente enunciar de forma geral o objetivo, há que adicionar outros elementos que o concretizam e lhe introduzem profundidade e precisão, há que o quantificar, qualificar e temporalizar [...]*”. A formulação do objetivo “[...] *colocar a avaliação curricular ao serviço da melhoria da qualidade do ensino [...]*”, (*Objetivo 19/25 - Eixo 1 - Área 1.C*), é claramente menos precisa que, por exemplo, a formulação “*umentar em 15% o número de alunos que concluem com êxito o ensino secundário até 2022*”.

Deste modo, atento à formulação de muitos dos objetivos listados nos **anexos A1, A2 e A4**, relativos ao **Projeto Educativo [PE]** da **Escola Secundária Camilo Castelo Branco (ESCCB)**, deve considerar-se a necessidade, em sede da sua revisão/reformulação, de introduzir os elementos necessários à definição de **metas devidamente quantificadas**.



RS.04

Na formulação dos objetivos e das metas, (em sede de revisão do PE), devem ser introduzidos elementos que permitem **quantificar o grau de concretização**.

Na formulação de objetivos e metas, importa também evitar a **redundância**, ou seja, a formulação de objetivos **que são na sua essência idênticos**, ou que visam os mesmos resultados por meio de outras estratégias, ou que apenas diferem na sua forma e, portanto, nada acrescentam à estratégia a prosseguir. Por exemplo, o objetivo “[...] *sensibilizar os Pais/Encarregados de Educação para a importância do sucesso escolar [...]*”, (*Objetivo 9/25 - Eixo 1 - Área 1.A*), cuja **essência**, não se distingue daquela que resulta do objetivo “[...] *envolver e responsabilizar os Pais/Encarregados de Educação nos resultados escolares dos seus educandos [...]*”, (*Objetivo 10/25 - Eixo 1 - Área 1.A*). Ou ainda, o objetivo “[...] *reconhecer o mérito no domínio dos valores [...]*”, (*Objetivo 3/23 - Eixo 2 - Área 2.A*), e “[...] *reconhecer o mérito no domínio dos valores [...]*”, (*Objetivo 9/23 - Eixo 2 - Área 2.B*), com a mesma formulação, embora em **áreas de intervenção** distintas do mesmo **eixo de ação**, apresentam-se **substancialmente redundantes**.

Embora os objetivos estratégicos possam ser formulados sob designação diversa, (**linhas prioritárias de ação, objetivos gerais, prioridades estratégicas**, etc.), serem agrupados em **eixos de ação** ou **vetores de intervenção**, etc., e/ou subdivididos das mais diversas formas, é de aceitação geral, na maioria da literatura consultada sobre o assunto, que deve prevalecer a **hierarquização** dos objetivos e que, apesar de **abrangentes**, estes devem ser de formulação **simples e concisa**, (e evitar **redundâncias**).

O mesmo se aplica quanto à formulação/articulação das **metas**. Por exemplo, a meta “[...] **criação, na escola, de uma cultura colaborativa [...]**”, (*Meta 1.B.1.1 - Objetivo 15/25 - Eixo 1 - Área 1.B*), cuja **substância**, não se distingue daquela que resulta da meta “[...] **criação de uma cultura de colaboração na escola [...]**”, (*Meta 6.D.1.1 - Objetivo 5/16 - Eixo 6 - Área 6.D*). Por outro lado, não se afigura como uma **hierarquização eficiente** dos binómios **objetivo/met**as, quando se verifica no **PE**, que a mesma **meta** é definida para vários **objetivos distintos**, (*Metas 2.A.6.1 e 2.B.1.1*, por exemplo), ainda que estes possam ser relativos ao mesmo **eixo** e/ou **área de intervenção**. Ainda quanto às **metas**, deve considerar-se como redundante ou desnecessário, formulações como “[...] **adequar o Currículo Nacional ao contexto da escola**”, porquanto ser imperativo, (em qualquer escola), a implementação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, (bem como do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), tal com ali é feito figurar, (*Objetivo 1/25 - Eixo 1 - Área 1.A*), isto é, são metas cuja **concretização se deve ter por garantida**, pelo que a fixação das mesmas, nos moldes em que o foram, **só por si**, não aportam informação qualitativa ou **quantitativa** quanto ao alcance ou concretização daquele objetivo, (*Objetivo 1/25 - Eixo 1*), ou de qualquer outro.



RS.05

*Na formulação de objetivos e metas, (em sede de revisão do PE), devem evitar-se as redundâncias e as repetições (formulações exatas).*

O **Projeto Educativo [PE]** da **Escola Secundária Camilo Castelo Branco (ESCCB)**, estabelece **6 (seis) eixos de ação**:

#### **Eixo 1 • Desenvolvimento Curricular**

“Promover o sucesso escolar e aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino”

#### **Eixo 2 • Cidadania e Desenvolvimento**

“Promover uma cidadania empática para a intervenção local e global”

#### **Eixo 3 • Avaliação**

“Promover uma cultura de avaliação”

#### **Eixo 4 • Formação**

“Promover a formação e atualização científica e pedagógica do corpo docente”

#### **Eixo 5 • Imagem e Comunicação**

“Melhorar a comunicação, afirmando uma imagem de escola”

#### **Eixo 6 • Gestão**

“Promover uma gestão assente em critérios de qualidade e equidade”

Estes eixos de ação estabelecem **25 áreas de intervenção**, e um total de **108 metas**, por forma a concretizar **78 objetivos**, (listados nos **anexos A1, A2 e A4**).



Eixo		Áreas de Intervenção	Objetivos	Metas	% Áreas de Intervenção	% Objetivos	% Metas
1	Desenvolvimento Curricular	4	25	40	16 %	32 %	36 %
2	Cidadania e Desenvolvimento	8	23	30	32 %	29 %	28 %
3	Avaliação	1	3	10	4 %	4 %	9 %
4	Formação	1	5	5	4 %	6 %	5 %
5	Imagem e Comunicação	2	6	6	8 %	8 %	6 %
6	Gestão	9	16	17	36 %	21 %	16 %

Verifica-se que os **eixos 2 e 6** são aqueles que concentram a maioria das áreas de intervenção, (68%), e que os objetivos estão, na sua grande maioria, vinculados aos **eixos 1, 2 e 6**, (82%) que, também agrupam a maior parte das **metas**, (80%).

Os **meios de verificação**, (páginas 23 a 43 do PE), constam referenciados em relação aos **objetivos** e de forma transversal quanto às **metas** decretadas para este, isto é, **estes meios de verificação são enumerados para cada objetivo**, ainda que para este se tenha definido um **conjunto de metas**. No **Projeto Educativo [PE]**, constam referenciados **293 meios de verificação**, que, atendendo à natureza ou tipologia do suporte documental, ou da fonte informativa, se podem agrupar em **30 categorias**, (**anexo A3**):

- |   |   |
|---|---|
| 1. Documentos Orientadores <sup>(1)</sup>                   | 16. Página Web da Escola & Redes Sociais          |
| 2. Atas CT   PCTs   Registos DT/CT                          | 17. Imprensa [Local   Regional   Nacional   Etc.] |
| 3. Relatórios (Estruturas/Ações)                            | 18. Instrumentos/Relatórios de Autoavaliação      |
| 4. Planificação de Atividades   PAA                         | 19. Registos Específicos <sup>(3)</sup>           |
| 5. Oferta Educativa   Oferta Escola                         | 20. Produções <sup>(4)</sup>                      |
| 6. Atas/Relatórios EMAEI [técnico-pedagógicos]              | 21. Outros Registos Não Especificados             |
| 7. Atas/Registos CP/Departamentos/Grupos                    | 22. Inquéritos                                    |
| 8. Registos/Planos de Aulas & Observação                    | 23. Relatório de Avaliação do PE                  |
| 9. Base dados Biblioteca   Relatório Biblioteca             | 24. GIAE (Registos Online   livro de Ponto)       |
| 10. Relatórios Resultados Escolares                         | 25. Registos/Processos Disciplinares (Alunos)     |
| 11. Critérios de Avaliação   Planificações                  | 26. Registos/Planos/Projetos AE/APEE              |
| 12. Documentos Colaborativos/Trabalho em Rede               | 27. Sugestões/Reclamações                         |
| 13. Projetos  | 28. Atas/Registos Conselho Geral                  |
| 14. Parcerias/Protocolos                                    | 29. Relatórios Autoavaliação Docente (Avaliação)  |
| 15. Registos/Suportes [Vídeo   Áudio   Etc.] <sup>(2)</sup> | 30. Plano de Formação da Escola   CFAE            |

(1) Projeto Educativo | Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular | Regulamento Interno | Etc.

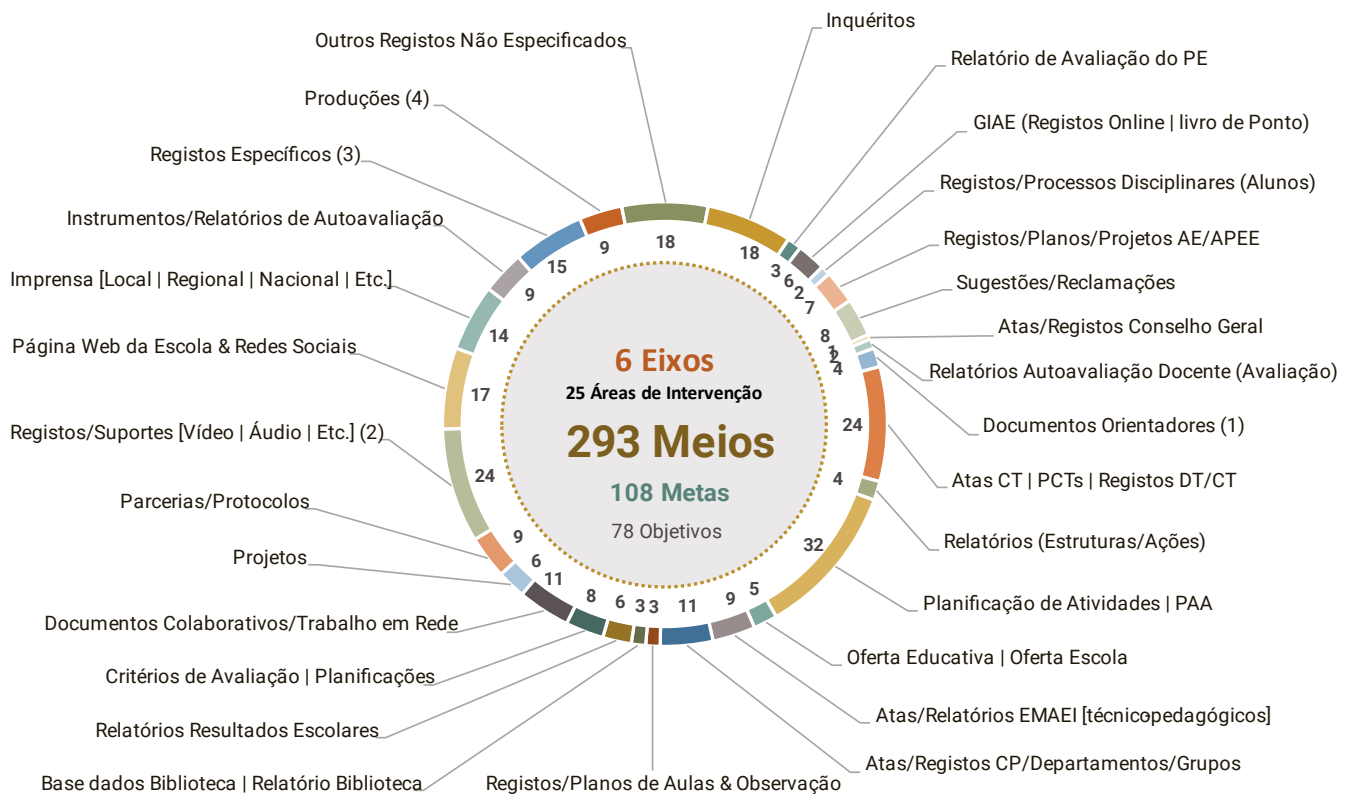
(2) Incluindo a produção de textos escritos e outros suportes para arquivo e/ou divulgação

(3) Boletim Cultural; Relatórios de Estágios; Certificados; Guiões; Roteiros; Flyers/Cartazes; Etc

(4) Exposições; Sarau do Liceu; Eventos de Exterior; Expositores; Dia da Formação; Produções Manufaturadas (T-shirt, canetas, etc.)

Se considerarmos a distribuição dos **293 meios de verificação** pelas **30 categorias**, verifica-se que a **planificação de atividades** no âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, as **atas dos Conselhos de Turma [CT]**, os **Planos Curriculares de Turma [PCT]** e os **registos do Diretor de Turma [DT]** e do **Conselho de Turma [CT]**, bem como os **relatórios** das diversas **estruturas de articulação** ou de **apoio à atividade pedagógica**, (55%), e ainda os **suportes de divulgação e arquivo**, (vídeo, áudio, textos escritos, etc.), (19%), representam a grande maioria dos elementos indicados como necessários à verificação da concretização dos objetivos do PE, isto é, **74%** das evidências consideradas indispensáveis para aferir do grau de materialização destes objetivos são, no seu essencial, **processos de comprovação com suporte documental** ou **meios de publicação e divulgação digital**. Os restantes **26%** dos meios de verificação, dizem respeito à implementação de **projetos**, ao estabelecimento de **parcerias** e/ou **protocolos**, (10%),

ou à concretização de **produções**, (exposições, Sarau do Liceu, eventos de exterior, expositores, dia da formação, produções manufaturadas [T-shirt, canetas, etc.]), (5%), ou **inquéritos, oferta formativa e outros registos não especificados**, (11%). No quadro abaixo, identificam-se, em função das **30 categorias**, o **número de meios de verificação previstos**.



Os meios de verificação com maior frequência na referenciação de evidências são a **planificação de atividades** no âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, (com 32 menções), as **atas e os registos associados aos Conselhos de Turma [CT]**, (com 24 menções), e os **suportes de divulgação e arquivo**, (vídeo, áudio, textos escritos, etc.), (com 24 menções).

Se atendermos à distribuição dos **meios de verificação** em função dos **6 eixos** do **Projeto Educativo [PE]**, verifica-se que ao **Eixo 1 (Desenvolvimento Curricular)** correspondem 44% dos meios de verificação. Para o **Eixo 2 (Cidadania e Desenvolvimento)**, tem-se 26% dos meios de verificação. Se considerarmos que no **Eixo 3 (Avaliação)** se fixam 15% dos meios de verificação, é de concluir que a maior parte dos meios de verificação, (85%), se **concentram nos eixos 1, 2 e 3**. O **Eixo 4 (Formação)** contempla 2% dos meios de verificação, o **Eixo 5 (Imagem e Comunicação)**, 3% dos meios de verificação, e o **Eixo 6 (Gestão)**, 10% dos meios de verificação, isto é, aos **eixos 4, 5 e 6**, correspondem apenas 15% dos meios de verificação.



A análise da estruturação dos **eixos** e das **áreas de intervenção** em função dos **objetivos, metas** e **meios de verificação** do **PE**, permite concluir no sentido de **um certo desequilíbrio na distribuição daqueles elementos** e da sua **hierarquização**. Embora nada se deva impor quanto à forma e definição destas, (ou de outras), **linhas de orientação**, (bem como dos respetivos **objetivos** e **metas**), por resultarem do **diagnóstico estratégico**, e da fixação do **plano estratégico**, considera-se adequado, em sede de revisão/reformulação do **PE**, a adoção de uma estratégia de **redefinição dos principais vetores** no sentido de **reduzir a dispersão dos elementos descritores** que suportam as **ações a desenvolver** e os **meios de verificação** necessários à averiguação de evidências consequentes na **aferição do respetivo grau de concretização**, (adotando ainda metas de formulação **simples** e **concisa**).

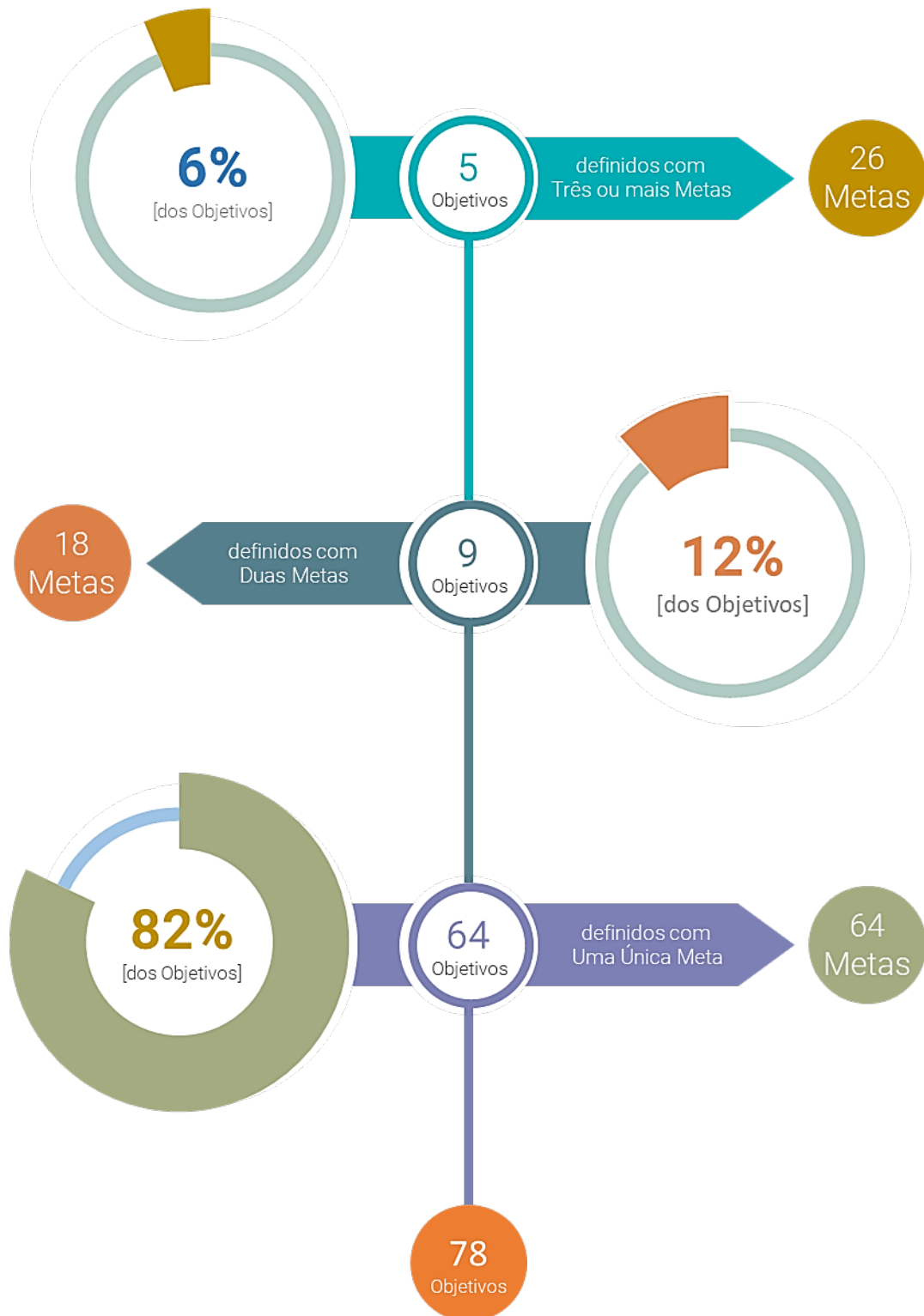


RS.06

*Redefinir a orgânica do **plano estratégico**, (eixos, áreas de intervenção, objetivos e metas), no sentido de evitar a **concentração desequilibrada dos elementos descritores** que suportam as **ações a desenvolver** e os **meios de verificação**. [por exemplo: reduzir o número de eixos e adotar **objetivos centrais, objetivos estratégicos** e **específicos**].*

Por outro lado, quanto aos **78 objetivos** decretados no **PE**, verifica-se que a grande maioria é articulada com **uma única meta** para a **determinação do respetivo grau de concretização**, (**82%**), isto é, **64 dos 78 objetivos** do **PE**, devem ser averiguados, quanto ao **grau de concretização**, com **recurso a uma única meta**, (quase sempre formuladas de forma deficitária ou imprecisas quanto à quantificação); havendo ainda, **como já se referiu**, alguns objetivos **estabelecidos com a mesma meta** de outros, ou seja,

objetivos redundantes quanto à essência dos primeiros, ainda que determinados em sede de distintas áreas de intervenção.



Assim, apenas **12%** dos objetivos são traçados **com duas metas** e **6%** **com três ou mais metas**. Embora se possa considerar adequado que um **objetivo específico** seja **delimitado por uma única meta**, a **hierarquização dos objetivos**, (modelo que se preconiza em sede de revisão/reformulação do **PE**,

independentemente da existência de **eixos** e/ou **áreas de intervenção** ou **linhas de orientação**), deve introduzir **objetivos estratégicos**, dependentes do **objetivo central**, que articulam **um conjunto de metas** centradas no desenvolvimento das atividades preconizadas, (estratégias/projetos/etc.). Por outro lado, esta hierarquização deve indicar, de forma clara, a **importância ou vitalidade** que esta seriação aporta quanto à qualificação do grau de **concretização** que se vier a verificar, (**qualidade do impacto**).



RS.07

*Estabelecer (revisão do PE) uma **finalidade** ou **objetivo central**, a partir do qual se definem **objetivos estratégicos** e **objetivos específicos**, hierarquizando a **importância destes** quanto à sua concretização, ou não, no quadro do **plano estratégico**.*

#### 4. Operacionalização, Vigência e Avaliação do Projeto Educativo

Na operacionalização do **Projeto Educativo [PE]**, há muitos elementos que ali podem figurar a título de **elementos complementares**. Contudo, muitos devem, **preferencialmente**, fazer parte de um **Plano Plurianual de Atividades [PPA]**, ou constituírem-se como objetos ou **elementos de orientação** definidos a longo prazo (plano plurianual). São eles:

- **Os critérios de avaliação.**
- **Os projetos ou as Atividades que resultam de parcerias/protocolos.**
- **A formação dos recursos humanos.**
- **A oferta educativa e formativa da Escola.**
- **A formação em contexto de trabalho, (Ensino Qualificante).**
- **Outros (que pela sua natureza ou tipologia devem ser objeto de enquadramento a longo prazo).**



RS.08

*Sem prejuízo da redefinição/criação de **instrumentos de avaliação**, estabelecer os **critérios de avaliação** dos alunos em sede de um plano ou **estratégia de âmbito plurianual**.*

Importa referir, que “[...] **dado que a legislação refere explicitamente o plano plurianual de atividades [...]**”, (**Decreto Lei n.º 75/2008 de 22 Abril**), os elementos que acima se identificam, em particular os **critérios de avaliação**, os **projetos**, a **oferta formativa** e a **formação dos recursos humanos**

*“[...] devem fazer parte de um plano plurianual [...]”, (Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011).*



No que respeita à divulgação do **Projeto Educativo [PE]**, a Escola deve estabelecer, **em permanência**, os meios e veículos de informação disponíveis, (e emergentes), e considerados oportunos, para a constante divulgação do seu **PE**. É de **importância estratégica** o pleno conhecimento das medidas ali previstas para a **comunidade educativa** à qual a Escola presta o seu serviço educativo, sendo que esta divulgação, não se esgota, *“[...] na página Web e na plataforma Moodle da Escola [...]”*. Neste sentido, a Escola tem introduzido, **muito por via da equipa de comunicação**, processos que resultaram na divulgação de vários elementos do **Projeto Educativo [PE]**.

Quanto à vigência do **PE**, o **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril**, (e suas alterações subsequentes, mormente o **Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho**), estabelece o projeto educativo como *“[...] o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não*

**agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa [...]”, (Artigo 9.º, Alínea a) do Ponto 1).**

Com esta disposição, ainda que a mesma não contenha **elementos de carácter imperativo**, fica afastada a “[...] **elaboração e aprovação [...]”** deste documento orientador, [nos termos da Alínea c) do Ponto 1 do Artigo 13º deste mesmo decreto], por outro período **que não aquele que se fez constar naquele ínsito legal**, [Artigo 9.º, Alínea a) do Ponto 1]. Acresce que tal determinação não reveste carácter ou natureza supletiva, isto é, **não pode aquele período ser afastado por disposição regulamentar**, sendo certo que, ainda assim, não figura no **Regulamento Interno [RI]** da Escola, qualquer disposição neste sentido. Importa realçar que tal determinação legal não tem outro preceito senão o de garantir, **em ciclos de 3 anos**, a revisão e/ou reformulação do **Projeto Educativo [PE]**, (isto é, **uma reflexão sobre os impactes deste no final do ciclo**), sem prejuízo da Escola poder vir a manter, em sede desta revista, o essencial deste documento orientador, mormente a sua **missão**, a **visão** e a **finalidade** do **PE** que **deve ser projetada para um período muito mais longo**, (do que um ciclo de 3 anos). Por outro lado, com aquela disposição legal, não fica afastada a possibilidade da Escola manter a integralidade e efeitos do seu **PE** para além do prazo de vigência inicialmente estabelecido, posto que os “[...] **órgãos de administração e gestão [...]”**, tenham, no final do ciclo previsto naquele preceito legal, estabelecido como válido manter, com ou sem adaptações, os “[...] **princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa [...]”**, tal como veio a ocorrer em **24 de Junho de 2020**, (reformulação do **PE** aprovada em **Conselho Geral [CG]**). Nestes termos, e por estes motivos, deve ser afastado, em sede de revisão/reformulação do **PE**, qualquer referência temporal a não ser aquela que a lei prevê, (mormente, aprovar o **Projeto Educativo [PE]**, para um “[...] **quadriénio [...]”**).



RS.09

***O PE deve ser objeto de revisão/reformulação findos os 3 anos de vigência para o qual este foi estabelecido.***

Consta ainda do **Projeto Educativo [PE]**, quanto à sua avaliação, e na sua formulação original, (**31 de Outubro de 2018**), que “[...] **a avaliação da implementação do Projeto Educativo, no percurso para a consecução das metas propostas para o quadriénio 2018-2022, será feita anualmente [...]”**. Na sua redação de **24 de Junho de 2020**, quanto à ocorrência da avaliação do **PE**, é **efetuada referência no**

sentido desta ter lugar apenas no final do ciclo de vigência. É esta a orientação que se defende, pois que, não havendo nada que obsta à sua reformulação a qualquer momento, nos termos e formas em que a lei o prevê, e atendendo ainda à monitorização anual imperativa dos documentos operacionais, mormente o Plano Anual de Atividades [PAA], pode resultar inconcludente, ou num desperdício de esforços, a realização formal de uma autoavaliação do PE nos moldes em que esta deve ser preconizada num final de ciclo, atentos os meios e recursos humanos que devem assistir, e serem afetas a esta.

Por outro lado, tal como o refere Rui Azevedo & Outros, (*Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio*, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011), a avaliação do Projeto Educativo [PE] deve ter lugar, essencialmente, “[...] no início da sua implementação, aquando do diagnóstico e planeamento estratégico [...]” e no final do “[...] ciclo de ações a que este se reporta [...]”, justificando-se uma avaliação intermédia ou intercalar, (a qualquer momento), sempre que a produção ou recolha de indícios quanto ao “[...] desenvolvimento e monitorização dos documentos operacionais [...]” o evidencie ou justifique.

Acresce ainda que a forma e intervenientes na avaliação do PE, estão previstos na articulação dos artigos 87º e 201º do Regulamento Interno [RI], pelo que a definição dos momentos de avaliação previstos e estabelecidos no PE, e aquelas disposições regulamentares, colidem na parte que respeita à intervenção e papel das estruturas de orientação e coordenação pedagógica.



RS.10

*Sem prejuízo da sua monitorização, a avaliação do PE, apenas deve ter lugar no final da sua vigência, (3 anos), podendo ser objeto formal de avaliação intermédia e/ou intercalar em situações justificadas.*

Aproveitar a ocasião para referir que este não é o único exemplo de sobreposição ou de invasão da esfera de ação do Projeto Educativo [PE] pelo Regulamento Interno [RI], visto que este tem várias disposições que extravasam a sua razão de ser, visto que este não se limita a definir “[...] o regime de funcionamento de todos os órgãos da Escola, estruturas de orientação e serviços de apoio educativo, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade escolar [...]”, [Alinea b) do Ponto 1 do Artigo 9º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho], como ainda determina orientações concretas na definição do “[...] planeamento institucional e estratégico da escola [...]”, como é a definição de critérios de natureza pedagógica que são atribuições próprias do Projeto Educativo [PE], (turmas, oferta formativa, etc.), porquanto a lei estabelecer que só neste, (PE), se “[...] consagra a orientação educativa [...]” com vista ao cumprimento da “[...] função educativa [...]” da Escola. Embora este não se afigure como a única razão ou fundamento para justificar uma profunda revisão do Regulamento Interno [RI].



RS.11

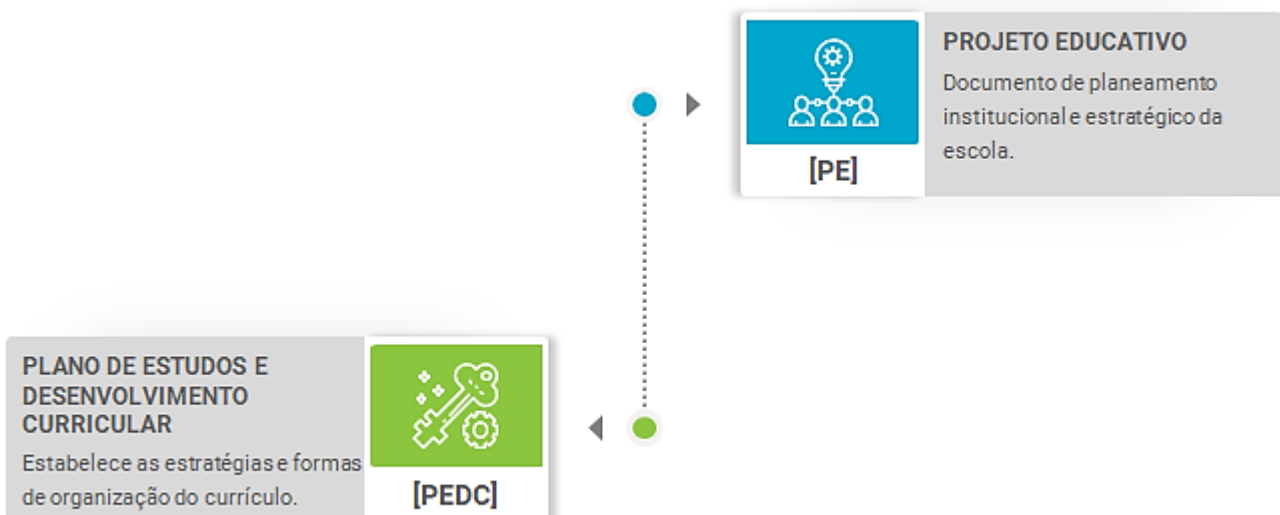
O **Regulamento Interno [RI]** deve ser objeto de revisão quanto às disposições regulamentares que abrangem **critérios de natureza pedagógica ou de orientação educativa, (próprias do Projeto Educativo [PE])**.

Além disso, quer o **Projeto Educativo [PE]**, quer o **Regulamento Interno [RI]**, apresentam demasiadas **remissões explícitas** aos normativos legais, muitos dos quais **portarias e/ou despachos normativos**, cuja vigência é curta, senão efémera, no atual quadro de dinâmica de iniciativas da tutela. Acresce a isto que muitas das disposições são **transcrições completas** destes mesmos normativos, ou de leis e decretos, isto é, redundantes e desnecessárias quanto à natureza, função e razão de ser do **RI**, porquanto o mesmo deve limitar-se a regulamentar o “[...] **o regime de funcionamento de todos os órgãos da Escola [...]**”, **precisamente naquilo que é próprio da Escola, (a sua orgânica e realidade)**, respeitando e cumprindo os limites e termos da lei, por ser imperativa quanto àquilo que possa dispor o **Regulamento Interno [RI]**.

## B | PLANO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

### 1. Organização e Gestão Curricular

O **Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular [PEDC]**, é um anexo do **Projeto Educativo [PE]** que se articula, na ação deste, no **domínio da organização e gestão curricular**. É uma extensão do documento base e abrange a formulação de um vasto conjunto de critérios do **“[...] planeamento institucional e estratégico da escola [...]”**.



Neste documento é estabelecido o **horário de funcionamento da Escola** e das atividades letivas. No entanto, sem prejuízo da auscultação que a lei estabelece para a definição deste, **atento ainda a experiência pandémica** dos últimos dois anos letivos, é de considerar que tal elemento de organização funcional, ainda que possa ter alguma expressão na condução da orientação pedagógica, (de ordem técnica), considera-se que, excluindo eventualmente as horas de início e término dos turnos, que **tal informação não deve figurar neste documento estratégico**.



RS.12

*Retirar do PE a referência relativa aos inícios e termos de cada segmento letivo quanto ao **semanário horário das turmas do regime diurno**.*

Quanto aos critérios de distribuição de serviço docente, (ou de constituição de turmas e/ou definição do perfil de coordenadores, etc.), ainda que se considere adequado que estes figurem neste documento orientador, é de afastar, em sede de revisão/reformulação do **Projeto Educativo [PE]** as menções ou indicações que determinam condições que **invadem a esfera de competências do diretor da escola**, pois só a este compete, nos termos da **Alínea d) do Ponto 4 do Artigo 20º do Decreto Lei n.º 75/2008 de 22 Abril**, proceder à **“[...] distribuir o serviço docente e não docente [...]”**, ou **“[...] superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários [...]”**, [Alínea c)], (entre outros), pelo que, estabelecer no documento orientador, diretrizes ou critérios que confinem tais poderes, é um exercício que exorbita a esfera de ação que se projeta para o **PE** e, como tal, **inefizes** e sem **qualquer efeito**, ainda que estas sejam ignoradas em consequência de ação diversa promovida pelo diretor quanto àquilo que ali se estipula. Dito de outra forma, sem prejuízo do **PE** estabelecer critérios quanto à **distribuição de serviço docente**, ou da **constituição de turmas**, (entre outros), estes devem ser, **quando muito**, de **carácter orientador**. Por outro lado, não é de considerar que **critérios de natureza corporativa** possam figurar, a qualquer título ou justificação, como critério para a **“[...] distribuição do serviço letivo aos professores [...]”**, (**PE**), até porque a lei se refere, explicitamente, à distribuição do **“[...] serviço docente [...]”**, isto é, à distribuição do serviço a ser afeto ao horário do docente, seja este **letivo**, **não letivo** ou de **estabelecimento**, bem como àquele a ser fixado quanto às funções do pessoal **“[...] não docente [...]”**.

Por outro lado, não pode o **Projeto Educativo [PE]** estabelecer as **horas a serem atribuídas para o exercício de funções**, sejam estas letivas, não letivas ou de estabelecimento, (como, por exemplo, ali sucede com os cargos dos Coordenadores de Departamento ou de Grupo Disciplinar), porquanto esta ser uma **competência específica do diretor**, tal o estabelece, **de forma imperativa**, o **Ponto 3 do Artigo 6º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de junho**, quando estipula que **“[...] o diretor atribui as atividades a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente [...]”**, e, no que respeita às componentes letiva e não letiva, (serviço docente), nos termos do **Ponto 3 do Artigo 7º** do mesmo diploma, **“[...] os critérios em que assenta a distribuição do serviço docente são definidos pelo diretor e visam a gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes [...]”**; quando muito, tais orientações do **PE**, (apenas na parte que respeita à componente não letiva), **sem prejuízo do disposto acima quanto às competências do diretor**, podem ser feitas constar em sede do **Regulamento Interno [RI]**, posto que isto não tenha efeitos que limitem, ou condicionem **“[...] os critérios em que assenta a distribuição do serviço docente [...]”**, (que só ao diretor compete estabelecer, tal como o determina o **Ponto 3 do Artigo 7º** daquele dispositivo legal), ou que deturpem ou prejudiquem o

**instrumento do crédito horário**, (que estabelece princípios específicos a que o **diretor não pode deixar de observar**, como é o caso dos tempos a serem afetos à direção de turma), sem prejuízo ainda de outros valores a isto conexo, aos quais o diretor também tem de atender no quadro do procedimento administrativo, (mormente justiça e equidade).

Por outro lado, quanto a esta matéria, dispõe o **Regulamento Interno [RI]**, nos seus artigos **122º** e **146º**, (entre outros), que ao **Coordenador de Departamento [CD]** e ao **Coordenador de Diretores de Turma [CDT]**, será atribuída uma *“[...] redução da componente não letiva para o exercício do cargo, de acordo com os Normativos Legais em vigor e com a organização do ano letivo aprovada, anualmente, em Conselho Pedagógico [...]”*, ou ainda, quanto ao **Diretor de Turma [DT]**, no artigo **148º**, a *“[...] redução a atribuir ao cargo de Diretor de Turma será determinada pelos Normativos Legais em vigor [...]”*. Ou seja, estando estipuladas tais orientações em sede de **Regulamento Interno [RI]**, algumas das quais sujeitas *“[...] anualmente [...]”* a aprovação do *“[...] Conselho Pedagógico [...]”*, não apenas é redundante a inclusão de tais elementos no corpo do **Projeto Educativo [PE]** ao qual se estabelece **uma vigência de 3 anos**, como constitui uma colisão que só desarticula, desnecessariamente, o **intuito estratégico** do **PE** e o **sentido operacional** do **RI**.



RS.13

*Afastar da formulação do **PE elementos redundantes**, como remissões e/ou transcrições de disposições legais ou a definição de critérios e/ou orientações que a lei expressamente determina no âmbito das **competências do Diretor**.*

## 2. Estruturas e Planos de Ação

O **Projeto Educativo [PE]**, nos seus elementos complementares, estabelece o regime do **Plano de Ocupação dos Alunos [POA]**, bem como os princípios atinentes às **Estruturas Técnico/Pedagógicas [ETP]**, (**Biblioteca Escolar [BE]**, **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva [EMAEI]**, **Gabinete de Apoio à Promoção Educativa [GAPE]**, **Psicologia e Orientação [SPO]**), e as diretrizes subordinadas à **Promoção do Sucesso Educativo [PSE]**, e às **Atividades de Enriquecimento Curricular [AEC]**.

As estruturas acima referidas têm vindo a desenvolver a sua atividade de **forma articulada e eficiente**, com vista à concretização do **PE**, sendo **notório o esforço que é desenvolvido por aquelas estruturas**, o que é amplamente, e **consensualmente**, reconhecido pela comunidade. Apesar do quadro pandémico,

mas também por força ou causa deste, o papel daquelas estruturas sofreu uma necessária adaptação às novas realidades que a pandemia obrigou, mormente no desenvolvimento do **Ensino à Distância [E@D]**, e ao respeito e cumprimento das limitações impostas na realização de certas atividades presenciais. Contudo, não foi afetada a **essência e função** daquelas estruturas quanto ao cumprimento dos desígnios do **Projeto Educativo [PE]**, porquanto souberam estas, por um lado, rapidamente adaptar-se ao novo meio e formas de interação dos elementos e membros da comunidade escolar, (sempre no respeito pelas regras estabelecidas no quadro da **COVID 19**), como ainda traçar linhas de operação que permitissem, **como vieram a permitir**, manter e supervisionar a atividade que lhes afeta o **Projeto Educativo [PE]**.

A **Biblioteca Escolar [BE]**, (centro de recursos), desenvolveu o seu plano de ação em articulação com os **Departamentos Curriculares [DC]**, com enfoque no combate às iliteracias e no apoio e acompanhamento dos alunos, bem como na **participação, desenvolvimento e dinamização de projetos e atividades**. Existem inúmeras evidências quanto às atividades e impactos da **Biblioteca Escolar [BE]** no seio da Escola (e comunidade), mormente com a **dinamização de trabalhos afetos a projetos, bem como do desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal**, quer em sede do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, quer nas diversas ações que resultaram dos trabalhos da coordenação educativa, em particular dos **Diretores de Turma [DT]**, (Ensinos Básico e Secundário), dos **Departamentos Curriculares** e da **Equipa da Biblioteca, entre muitos outros**. Em resultado de algumas destas iniciativas, veio a ter lugar, em diversas ocasiões, **a divulgação e/ou exposição de produtos realizados pelos alunos, em suportes e contextos diversificados**. Acresce que as atividades desenvolvidas no âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]** traduzem, genericamente, um elevado grau de trabalho colaborativo entre **Departamentos**, a **Biblioteca Escolar [BE]** e os diversos clubes/projetos da Escola na **dinamização de ações/atividades na/com a biblioteca por parte dos departamentos, tendo em vista a exploração/requisição dos recursos da Biblioteca Escolar [BE]**, entre muitos outros.

Contudo, o quadro pandémico (sars-cov-2), em face do Plano Covid 19 (E@D) implementado na Escola para o **Ensino à Distância**, veio introduzir muitas limitações quanto à frequência, permanência e utilização dos recursos da **Biblioteca Escolar [BE]** a que se reportam os termos e meios previstos na meta **1.A.13.1 do objetivo 13/25 do Eixo 1**, mormente a **“utilização de recursos da BE na sala de aula”**. Apesar disto, a **Biblioteca Escolar [BE]**, com recurso aos meios digitais disponíveis, adaptou a sua ação no sentido de minimizar os efeitos decorrentes da pandemia.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva [EMAEI]**, desenvolveu a sua ação nos termos previstos no **Decreto-Lei nº 54 de 6 de julho de 2018**, providenciando todos os procedimentos e intervenções de apoio que lhe compete no âmbito daquele diploma legal. As **medidas de suporte à**

**aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais)** foram observadas por estas estruturas de coordenação e elaborados, com a sinalização das situações, os **relatórios técnico-pedagógicos** com supervisão e acompanhamento da **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva [EMAEI]**. Embora a pandemia tenha introduzido fortes limitações à plena operacionalização da **EMAEI**, mormente aquando do primeiro confinamento, (**COVID 19**), esta unidade garantiu sempre o pleno desenvolvimento do seu papel como **Estrutura Técnico/Pedagógica [ETP]**, mormente a articulação da sua atividade com o **Centro de Apoio à Aprendizagem [CAA]**, os **Diretores de Turma [DT]** e muito em particular os **Serviços de Psicologia e Orientação [SPO]**.

Por seu lado, os **Serviços de Psicologia e Orientação [SPO]**, em articulação com aquela unidade, (**EMAEI**), professores, **Diretores de Turma [DT]**, e **Encarregados de Educação [EE]**, (entre muitos outros intervenientes), tem vindo a desenvolver a sua ação no apoio psicológico e psicopedagógico dos alunos, na avaliação e acompanhamento de alunos com necessidades especiais, e de alunos que revelem problemas relacionados com a sua integração escolar. Além disso, o **Serviço de Psicologia e Orientação [SPO]** tem promovido atividades específicas de informação escolar e profissional, visando a orientação prestada ao aluno para o curso mais adequado ao seu perfil, no apoio a professores e encarregados de educação. Entre outros, foi implementado o **Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário [PDPSC]** e o **Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar [PIICIE]** com ações nos domínios da psicologia, terapia da fala, psicomotricidade e assistência social. Por este motivo, esta estrutura tem vindo a cimentar a sua **importância estratégica** na **promoção e acesso ao apoio psicopedagógico** que, manifestamente, tem vindo a evidenciar, também por causa do quadro pandémico, necessidades cada vez mais **prementes, fundamentais e imprescindíveis**.

No que respeita ao **Gabinete de Apoio à Promoção Educativa [GAPE]**, este tem vindo a desenvolver a sua atividade muito em articulação com os **Diretores de Turma [DT]**, no que respeita às valências de âmbito disciplinar, (deveres dos alunos). Contudo, é finalidade do **GAPE**, não apenas a **segurança dos alunos e o bom ambiente escolar**, diagnosticando situações ou comportamentos menos adequados dos alunos dentro e fora da sala de aula, mas também, nas prerrogativas que se centram no **sucesso escolar e educativo dos alunos**, (entendidos na integralidade do individuo). Sem prejuízo dessa unidade, quando detetados comportamentos menos próprios, e de acordo com a **Lei nº 51/2012, de 5 de setembro**, (Estatuto do Aluno e Ética Escolar), apoiar na aplicação de medidas ali previstas, deve ainda aquela estrutura promover e garantir medidas de desenvolvimento pessoal e social do aluno, assim como a sua inclusão na comunidade escolar, posto que são **valores** consagrados do **PE**, a **empatia**, a **pertença** e a **responsabilidade**. Por este motivo, deve aquela estrutura ser dotada dos meios e recursos, (**mormente humanos**), no sentido de integrar de forma mais eficiente as ações e intervenções que a estas estão afetas

no domínio dos valores humanos e sociais, promovendo a inclusão e o gosto pela aprendizagem, pelo respeito das regras, **com um sentido mais de carácter preventivo** do que reativo, quando se determina como necessárias a aplicação de medidas corretivas, tal como se define no desígnio e missão daquela estrutura/unidade, (**GAPE**), promovendo, inclusive, a sua real articulação com os **Serviço de Psicologia e Orientação [SPO]**.



RS.14

*Vitalizar a orgânica do **Gabinete de Apoio à Promoção Educativa [GAPE]**, afetando os recursos humanos/materiais necessários à efetiva articulação dessa unidade com as restantes estruturas da Escola, mormente o **Serviço de Psicologia e Orientação [SPO]**.*

O **Plano de Ocupação dos Alunos [POA]**, enquadra-se na regulamentação prevista no **Ponto 3 do Artigo 13º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, 6 de julho**, mas estabelece vários critérios de natureza organizativa e administrativa que, por motivos sobejamente elencados em pontos anteriores do presente documento, **não devem ter lugar** em sede do **Projeto Educativo [PE]**. Na verdade, tratam-se de desígnios que dependem de circunstâncias dinâmicas que só ao **Conselho Pedagógico [CP]** compete corporizar, porquanto, nos termos daquele ínsito legal, “[...] o diretor, no âmbito das suas competências, assegura, ouvido o conselho pedagógico, a organização de um conjunto de atividades de natureza lúdica, desportiva, cultural ou científica, a desenvolver nos tempos letivos desocupados dos alunos por ausência imprevista de professores [...]”. Em face disto, **embora se considere que tais orientações devam existir e serem do conhecimento de todos os interessados**, não devem estas integrar o documento estratégico que materializa o **Projeto Educativo [PE]**, senão na parte onde se dá a conhecer este instrumento como **um objeto de ação no âmbito e processos ligados à atividade docente**, por antes esta matéria ser própria de definição, por exemplo, em sede de **OAL, Organização do Ano Letivo**.



RS.15

*Extraír do **PE**, critérios ou orientações quanto aos instrumentos que tenham funções especificamente previstas na lei e que devam ser, (anualmente ou em permanência), corporizadas sob orientação do **Conselho Pedagógico [CP]**.*

A **Promoção do Sucesso Educativo [PSE]**, enquadrada no **Plano de Ação Estratégica [PAE]** que a Escola desenvolve, com medidas que se distribuem entre o **Reforço de Aprendizagem [RA]**, o **Reforço de Aprendizagem Individual [RAI]**, o **Reforço de Aprendizagem - Português Língua Não Materna [RA-PLNM]**, a **Preparação Para Exames [PPE]**, a **Coadjuvação [Co]**, a **Tutoria [Tu]**, o **Apoio Tutorial Específico [ATE]**, o **Apoio do Serviço de Psicologia e Orientação [ASPO]**, o **Projeto Inovar para o Sucesso [PIS]** (implementado pela **Equipa Multidisciplinar Inovar para o Sucesso - [EMIS]**) e o **Ensino Especial [EE]** (CAA

- **Centro de Apoio à Aprendizagem**), tem sido a matriz da Escola quanto ao desígnio de uma política de educação empenhada em obter resultados conducentes à **formação e qualificação** dos jovens para os desafios da atualidade e para os requisitos emergentes do processo de **desenvolvimento pessoal e social**.

Apesar de alguns constrangimentos, muitos dos quais ligados ao quadro pandémico - **COVID 19**, identificados em sede dos relatórios **MPSE AF - Medidas de Promoção do Sucesso Educativo (Relatórios Trimestrais)**, (**E.7 - Referenciação Simplificada das Evidências** - [anexo A5]), é do **reconhecimento generalizado**, quanto às medidas elencadas em sede do **PE**, providas por meio deste expediente, (**Plano de Ação Estratégica [PAE]** para a **Promoção do Sucesso Educativo [PSE]**), e objeto de avaliação **por via de inquéritos quanto aos responsáveis e/ou elementos com funções atribuídas no seu âmbito**, que tais medidas **alcançam e prosseguem** o cerne ou a essência da razão de ser de **tais apoios ou medidas de promoção do sucesso**. Contudo, verifica-se uma **sistemática alienação**, (com indícios de alguma consistência), quanto à participação, (**ativa ou crítica**), de muitos dos agentes com atribuições no quadro deste tipo de apoios que, de forma justificada ou não, introduz **uma certa fragilidade quanto à formulação objetiva de conclusões destas respostas e dos seus reais impactos**. Tal circunstância tem condição particularmente relevante no que respeita ao plano de **Preparação Para Exames [PPE]**, e às medidas de reforço de aprendizagem, (o **Reforço de Aprendizagem [RA]** e o **Reforço de Aprendizagem Individual [RAI]**), porquanto se verificar, em sede dos supra referidos relatórios de avaliação, (intercalares ou finais), e na quase totalidade destes, a referenciação “[...] **nada relevante** [...]” ou “[...] **pouco relevante** [...]”, com **níveis iguais ou superiores a 50%** quanto aos inquiridos, não considerando o facto de **alguns responsáveis com funções atribuídas neste domínio não responderem aquando do processo de inquirição**. Esta circunstância, só por si, deve obrigar o **Conselho Pedagógico [CP]**, bem como a **Direção Escolar [DE]**, entendida no seu todo, (**Órgãos de Gestão e Administração da Escola [OGAE]**), a diligenciar no sentido de uma reflexão construtiva, (**e participada**), quanto a este plano que tem efeitos e impactos relevantes no **crédito horário da Escola**, sendo este um dos principais, (**senão o mais importante**), dos instrumentos de ação e diferenciação pedagógica, **com forte repercussão na dinâmica da Escola**.



RS.16

*Promover a uma reflexão participada (e alargada) com vista à revisão de algumas medidas do **Plano de Ação Estratégico** com incidência nas medidas da **Promoção do Sucesso Educativo [PSE]**, em particular o plano de **Preparação Para Exames [PPE]** e o **Reforço de Aprendizagem [RA]**, entre outros.*

Quanto às **Atividades de Enriquecimento Curricular [AEC]**, tem-se verificado, muito em particular em sede do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, a conceção de iniciativas ou projetos que garantem atividades aos alunos que permitem, não apenas a ocupação dos seus tempos **“livres”**, isto é, **não letivos**,

como ainda a participação destes em trabalhos ou realizações que valorizam o seu envolvimento na vida da Escola, também com efeitos reconhecidos quanto ao pleno desenvolvimento pessoal e social.

**Do conjunto destes projetos é de realçar, entre muitos outros:**

- **Escola:**
  - Jornal digital “à procura”
  - Projeto (des) mascarar
  - Projeto X-Arte
  - Clube de Teatro (Outros Envolvidos: Teatro Municipal)
  - Clube de Matemática (Outros Envolvidos: Campeonatos Nacionais)
  - Boletim Cultural (Outros Envolvidos: Autores/Colaboradores)
  - Museu Virtual da Biologia/Geologia
  - Clube de Leitura
  - PIICIE - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar
  
- **Comunidade Local:**
  - Semana da Leitura
  - Sarau Cultural (Outros Envolvidos: Teatro Municipal)
  - Feira do Livro
  - Mostra Escolar
  - Ocupa-te, Aprende e Diverte-te
  
- **Nacionais:**
  - Ciência Viva
  - Projeto PEPA
  - Desmultiplicar
  - Campeonatos Supertmatik
  - Olimpíadas Portuguesas de Matemática
  - Olimpíadas da Biologia
  - Projeto Cientificamente Provável
  - Projeto de Educação para a Saúde
  - Projeto Ler+ 2027
  - Participação GILM (Grupo Informal sobre Literacia para os Media)
  - Projeto de Mentoria
  - PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

- PDPSC - Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
  - Mês Europeu da Cibersegurança
  - Dia da Internet mais segura
  - Hora do Código
  - Plano Nacional de Leitura (PNL 2027)
  - Concurso Nacional de Leitura
  - Clássicos em Rede - Desafio de Arte
  - Encontro de Leituras | aLeR+2027
  - Plano Nacional de Cinema (PNC)
  - Projeto "10 Minutos a Ler"
  - Projeto PICCLE - Plano de Intervenção Cidadãos Competentes em Leitura e Escrita
- **Internacionais:**
    - Atelier “feito à mão na biblioteca”
    - Atelier Solidário - Projeto “dress a girl”
    - MIBE 2019
    - Maratona de Cartas da Amnistia Internacional
    - Orange The World - (UNICEF)
    - Participação na campanha heforshe
    - Projeto de Desporto Escolar
    - ERASMUS +

Se atendermos a estes projetos, conclui-se que a diversidade destes é um **indicador da vitalidade e empenho** dos membros da comunidade escolar quando à prossecução do papel da Escola enquanto agente de construção das várias identidades que emergem da vida escolar, em particular no que respeita ao **enriquecimento das vertentes pessoal e social do aluno**.

Contudo, no que respeita aos projetos elencados em sede do **Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular [PEDC]**, é de notar que **apenas uma parte se manteve em desenvolvimento** nos últimos dois anos letivos da vigência do **PE**, sendo tal circunstância uma condição natural que resulta de projetos com ação ou plano de concretização delimitado no tempo ou circunscritos a objetivos finitos, sem horizonte de prorrogação nas suas ações ou finalidades. Por esta razão, **devem distinguir-se**, (dos demais), os projetos cuja dinâmica e relação de ser é **dependente de entidades ou organismos exteriores à Escola**, porquanto estes, **embora projetos com significado**, não constituem estratégias de longo prazo que possam ser associadas à **identidade da Escola**, à sua **orgânica** ou **matriz fundadora** de que deve o **Projeto**

**Educativo [PE]** dar corpo num **nível ou hierarquia distinta**, evitando, por essa via, que se confundam **realizações emblemáticas** ou de **significado intrínseco** daquelas que revestem natureza iminente circunstancial ou de momento, (sem prejuízo destas poderem vir a assumir, com o decorrer do tempo, um papel com esta qualidade). A título de exemplo, (**reitera-se: de exemplo**), não se pode colocar a referência do **projeto X-Arte, Desporto Escolar, ou do Sarau Cultural**, na mesma linha de significado, (ou até mesmo de importância), quanto o projeto **Clube de Proteção Civil ou Semana da Ciência**. Acresce a isto que muitos destes projetos **estão descontinuados**, ou, pelo menos, **sem evidências que possam justificar a sua manutenção neste documento orientador, (Projeto Educativo [PE])**, e, por este motivo, se considera, em sede de revisão/reformulação do **PE**, a necessidade de alterar o conteúdo relativo ao tópico **Atividades de Enriquecimento Curricular [AEC]**, (*com a auscultação do Conselho Pedagógico [CP]*), bem como a adoção de uma forma distinta de referenciar a **natureza, importância e função** destes projetos quanto aos objetivos a concretizar no âmbito do **Projeto Educativo [PE]**, **pois só esta circunstância pode justificar que estes sejam ali mencionados**.



RS.17

*Promover uma referência mais criteriosa, (ou então mais genérica), quando à função dos projetos associados às **Atividades de Enriquecimento Curricular [AEC]**, (sem prejuízo da diversidade e dinâmica da ocorrência destes), com enfoque nos objetivos do **PE**.*

Finalmente, quanto à avaliação do **Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular [PEDC]**, sem prejuízo de ações de regulação e monitorização, (*com a participação/auscultação do Conselho Pedagógico [CP]*), não pode esta ter lugar **“[...] no CP, no final de cada ano letivo [...]”**, porquanto, por um lado, este ser apenas objeto de avaliação, nos termos da lei, em sede de **Conselho Geral [CG]**, [*Alínea c) do Ponto 1 do Artigo 13º do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho*], e, por outro lado, ser alvo dessa avaliação, (*com o parecer do Conselho Pedagógico [CP]*), no mesmo momento do **Projeto Educativo [PE]**, porquanto ser este instrumento, (**PEDC**), parte integrante do segundo (**PE**). Por este motivo, deve ser objeto de eliminação a referência temporal a que se alude quanto à avaliação do **PEDC**.



RS.18

*Remover (**em sede de revisão do PE/PEDC**), qualquer referência que respeita à avaliação, (no tempo e na forma), do **PEDC** que não tenha concordância ou ligação efetiva com o processo previsto para a avaliação do **PE**.*

“Aquilo que não se pode medir, não se pode melhorar”

*“[...] when you can measure what you are speaking about, and express it in numbers, you know something about it; but when you cannot measure it, when you cannot express it in numbers, your knowledge is of a meagre and unsatisfactory kind [...]”*

Antoine Augustin Cournot, in “De l’origine et des limites de la correspondance entre l’algèbre et la géométrie” (1847), 375.

## SEGUNDA PARTE | AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

### A | RESULTADOS ESCOLARES

#### 1. Aproveitamento escolar

No que respeita aos resultados escolares, tendo por referência o período de vigência do **Projeto Educativo [PE] (2018-2021)**, e os relatórios da **Avaliação Interna [AI]**, mormente os **intercalares, (1P 2018-2019), (2P 2018-2019), (1P 2019-2020), (2P 2019-2020), (1P 2020-2021), (2P 2020-2021)**, e os  **finais, (3P 2018-2019) e (3P 2019-2020)**, [ainda não foram produzidos dados quanto ao **3P 2020-2021**], é de concluir, genericamente, pela **melhoria dos resultados escolares** quer no **Ensino Básico [EB]**, quer no **Ensino Secundário [ES]**, verificando-se uma **apreciável redução do insucesso**.

No quadro **[PE.A1.2021]** figuram as médias globais de final de ano, **Ensino Básico [EB]** e **Ensino Secundário [ES]**, desde o **AL 2013/14** por **ano de escolaridade**. Estes resultados escolares evidenciam uma melhoria que é transversal à maioria das disciplinas daqueles ciclos de ensino, sendo esta condição uma tendência que **tem vindo a pronunciar-se ao longo dos anos de forma progressiva**. Os gráficos do quadro **[PE.A3.2021]** permitem evidenciar o crescimento destes resultados que é de cerca de **2,2%** ao ano

no **Ensino Básico**, se tivermos em conta aquele conjunto de anos letivos e a globalidade das disciplinas que respeitam a cada ano escolar/letivo, e de **1,4%** ao ano no **Ensino Secundário**.

Médias Globais   2013 - 2020		2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	Média [2013-2020]
Ensino Básico	7º Ano	3,9	3,9	4,0	4,0	3,9	4,2	4,1	<b>4,0</b>
	8º Ano	3,9	3,9	4,0	4,1	4,0	3,9	4,2	<b>4,0</b>
	9º Ano	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	<b>4,0</b>
Ensino Secundário	10º Ano	13,5	13,9	13,9	13,7	13,9	14,0	14,5	<b>13,9</b>
	11º Ano	14,3	14,5	14,4	14,9	14,6	14,8	15,2	<b>14,7</b>
	12º Ano	15,6	15,8	15,6	15,9	15,9	15,9	16,4	<b>15,9</b>

[Quadro PE.A1.2021] Médias Globais dos Ensinos Básico e Secundário [Histórico] - 2013/020

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

No **Ensino Básico [EB]**, as médias dos anos de escolaridade são praticamente idênticas, com **nível médio de 4,0**, (embora se verifique um desvio **muito discreto**, (no sentido descendente), quanto à média do **8º Ano de escolaridade**. No **Ensino Secundário**, e se tivermos em conta a natureza das escalas de classificação/avaliação, o crescimento é mais apreciável do que no **Ensino Básico** apesar de percentualmente menor. Por outro lado, as médias são significativamente distintas em cada ano de escolaridade, com uma **média global do histórico** no **12º Ano** acima da do **10º Ano** em cerca de **2,0 valores**.

Insucesso Global   2013 - 2020		2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	Média [2013-2020]
Ensino Básico	7º Ano	5,1%	4,5%	2,8%	3,8%	1,3%	1,3%	1,0%	<b>2,8%</b>
	8º Ano	4,7%	3,7%	4,4%	2,4%	2,5%	2,5%	1,5%	<b>3,1%</b>
	9º Ano	7,0%	3,6%	3,2%	3,4%	2,5%	2,5%	1,8%	<b>3,4%</b>
Ensino Secundário	10º Ano	13,3	7,1	11,0	10,4	12,5	11,1	8,3%	<b>10,5%</b>
	11º Ano	6,7	6,8	5,2	6,2	4,5	4,4	1,5%	<b>5,0%</b>
	12º Ano	3,4	2,0	3,3	1,6	2,3	1,4	0,8%	<b>2,1%</b>

[Quadro PE.A2.2021] Insucesso Global dos Ensinos Básico e Secundário [Histórico] - 2013/20

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

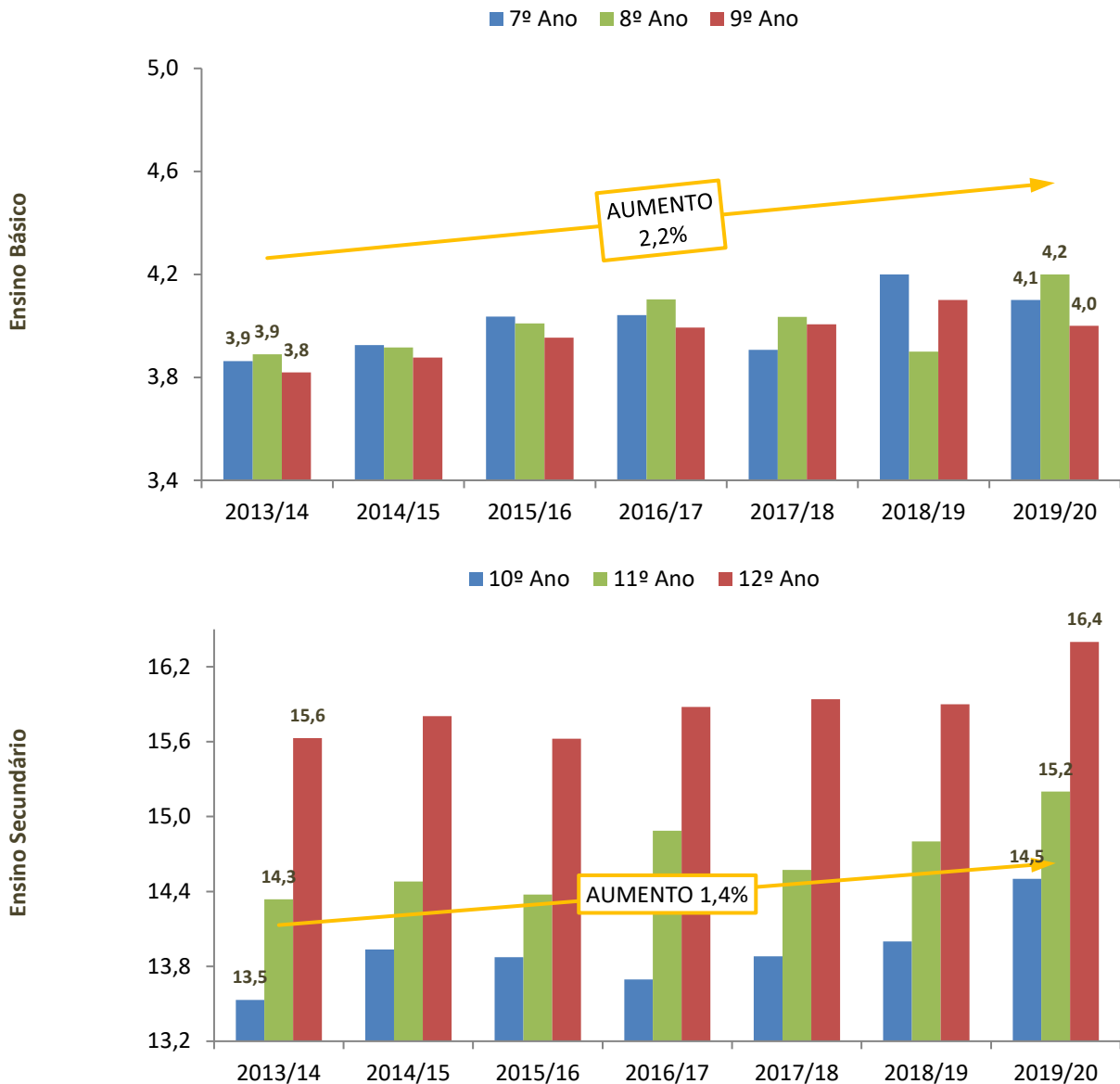
No quadro **[PE.A2.2021]** apresentam-se as taxas de insucesso global do **Ensino Básico**, bem como do **Ensino secundário**, verificando-se que a acompanhar a melhoria dos resultados está a **diminuição das taxas de insucesso** em todos os anos de escolaridade desde o **AL 2013/14**.

Os dados permitem concluir que **o insucesso tem vindo a diminuir** em todos anos escolares de cada ciclo de ensino sendo este, contudo, **mais heterogéneo na sua distribuição e na sua evolução** ao longo dos anos. A redução do insucesso no **Ensino Básico**, (**23,5%**), foi incomparavelmente superior àquela que se verifica no **Ensino Secundário**, (**6,5%**). Esta situação é tanto mais expressiva se atendermos ao facto de

que em comparação com os dados de partida, (o **AL 2013/14**), as taxas de insucesso serem, naquele ciclo de ensino, **muito menos de metade das que se verificam atualmente**. Os gráficos do quadro [PE.A4.2021] permitem evidenciar a redução do insucesso, ao longo do histórico **AL 2013-2020**, (**23,5% no Ensino Básico e 6,5% no Ensino Secundário**).

**EB & ES** Comparação das Médias Globais - [Histórico EB & ES]

2013/2014 | 2019/2020



[Quadro PE.A3.2021] Comparação das Médias Globais - Histórico - Escola [2013-2020]

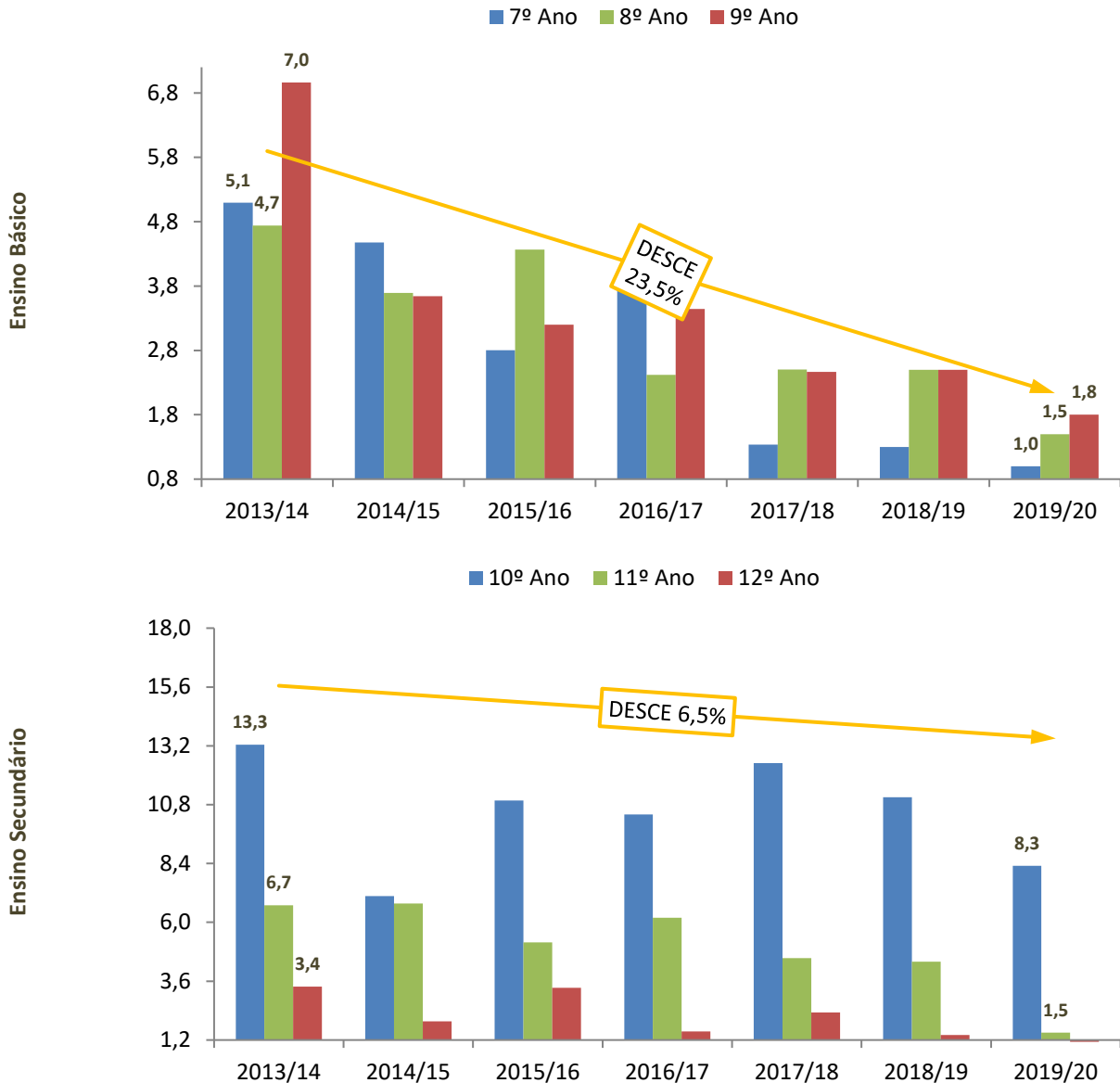
Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Se considerarmos, quanto ao crescimento das médias no **Ensino Básico**, de que este foi de **1,5%** ao ano, no final do **AL 2018/2019**, (quanto ao **histórico 2013-2019**), é de concluir que esta taxa, ao fixar-se em **2,2%** no final do **AL 2019/2020**, **evidencia uma subida apreciável** que, dificilmente, se pode considerar totalmente dissociada da circunstância do quadro pandémico, (**COVID 19**), e do processo de avaliação que deste resultou. O mesmo se pode dizer quanto ao **Ensino secundário**, que viu essa taxa, tendo por base

as mesmas janelas temporais, subir de **0,7%** ao ano, (no final do **AL 2018/2019**), para **1,4%** no final do **AL 2019/2020**.

**EB & ES** Comparação do Insucesso Global - [Histórico EB & ES]

2013/2014 | 2019/2020



[Quadro PE.A4.2021] Comparação do Insucesso - Histórico - Escola [2013-2020]

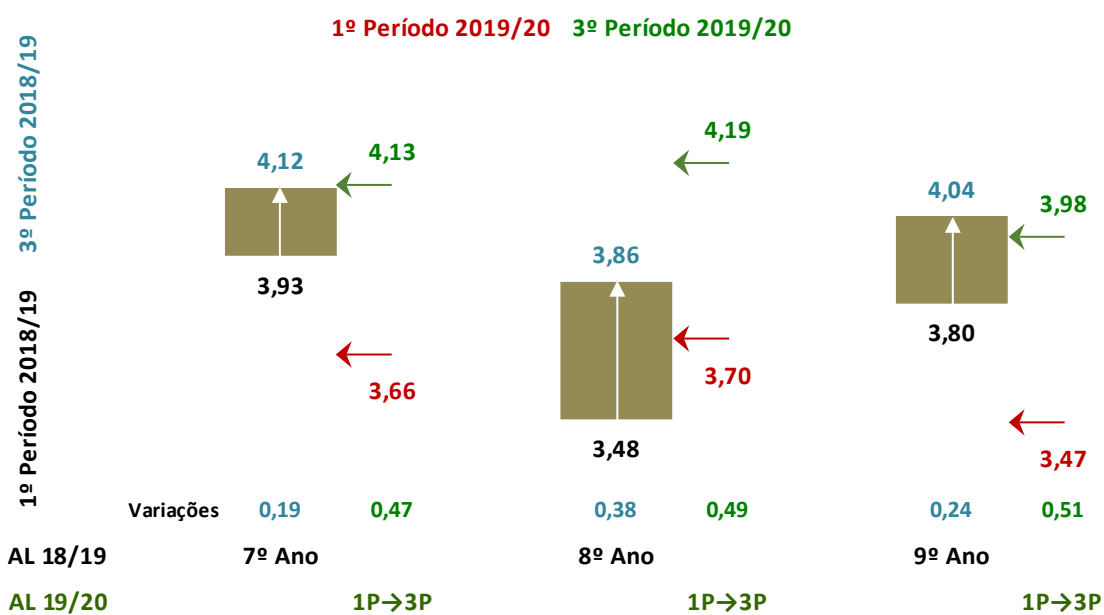
Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

O quadro [A1.03.2020], (extraído do *Relatório Anual de Progresso • AL 2019/2020 • 3P*), apresenta as médias finais de cada ano de escolaridade do **Ensino Básico [EB]**, para o **1º** e o **3º Período** do **AL 2018/19**, bem como as médias do **1º** e do **2º Período** do **AL 2019/20**. A comparação dos resultados do **1º Período [1P]** do **AL 2018/19** e respetivos resultados de final de ano com o **3º Período [3P]** do **AL 2019/20** permite verificar que o **7º Ano** e o **9º Ano** começaram o **AL 2019/20** com resultados escolares muito desenquadrados e muito abaixo dos primeiros, (**AL 2018/19**), mas terminaram com médias **muito**

**superiores (8º Ano), ou praticamente em linha (7º Ano e 9º Ano).** A variação anual da média do **7º Ano**, do **1º** para o **3º Período** no **AL 2018/19** foi de **0,19 Níveis** que contrastam com **0,47 Níveis** do **1º** para o **3º Período** no **AL 2019/20**, (uma subida da média que tem lugar com um acréscimo na ordem dos **70%**). No **9º Ano**, essa variação é ainda mais expressiva visto que os **0,24 Níveis** no **AL 2018/19** dão lugar a **0,51 Níveis** no **AL 2019/20**, o que representa uma subida superior a **75%**. No **8º Ano**, a variação do **1º** para o **3º Período** no **AL 2019/20** é menos acentuada do que aquela que se verifica nos restantes anos de escolaridade em comparação com a variação que se verifica do **1º** para o **3º Período** no **AL 2018/19**, com **0,38 Níveis** para **0,49 Níveis**. Se tivermos em consideração que a **variação média** da **média do Ensino Básico [EB]**, (Histórico 2013/2018), se situe nos **20% de Nível**, é de concluir que em causa está uma valorização muito significativa destas médias para o final do **3º Período** no **AL 2019/20**, isto é, uma **subida muito expressiva das respetivas classificações**.

**Ens. Bas.** Comparação das Médias com o AL 2018/19 [c/ 3º Período 2019/20]

3P | 2019/2020



[Quadro A1.03.2020] Médias do Ensino Básico [EB] [3P]

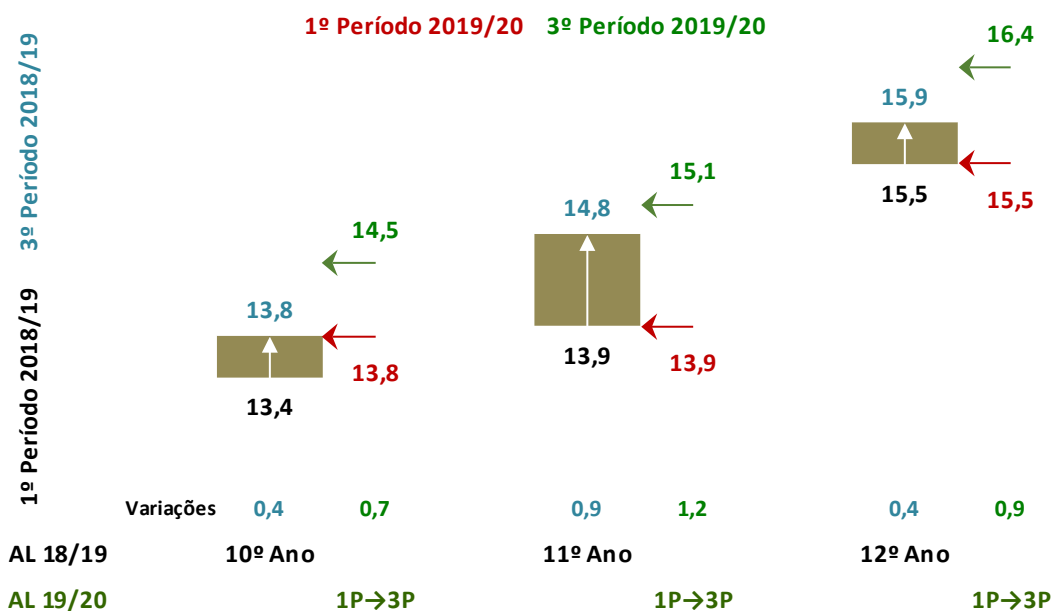
Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Quanto ao **Ensino Secundário**, quadro [C1.03.2020], (extraído do *Relatório Anual de Progresso • AL 2019/2020 • 3P*), a comparação dos resultados do **1º Período [1P]** do **AL 2018/19** e respetivos resultados de final de ano com o **3º Período [3P]** do **AL 2019/20**, permite verificar que o **10º Ano** começou o **AL 2019/20** com resultados algo desenquadrados e **acima** dos resultados do **AL 2018/19**. Pelo contrário, nos restantes anos de escolaridade do **Ensino Secundário [ES]**, estes valores de partida são muito semelhantes. A variação anual da média do **10º Ano**, do **1º** para o **3º Período** no **AL 2018/19** foi de **0,4**

**Valores**, sendo que aquela que se verifica do 1º para o 3º Período no AL 2019/20 é quase o dobro, **0,7 Valores**. No 11º Ano, a variação de **0,9 Valores** no AL 2018/19 dá lugar a **1,2 Valores** no AL 2019/20, isto é, um aumento com o mesmo sentido e magnitude do verificado no 10º Ano. No 12º Ano, a variação do 1º para o 3º Período no AL 2019/20 é muito superior àquela que se verificou do 1º para o 3º Período no AL 2018/19, com **0,4 Valores** para **0,9 Valores**, (o que representa um aumento superior a 100%, o que é **muito significativo**). Se tivermos em consideração que a **variação da média do Ensino Secundário [ES]**, (Histórico 2013/2018), se situe nos **20%**, é de concluir que em causa está uma **valorização muito significativa** de todas estas médias para o final do 3º Período no AL 2019/20.

**Ens. Sec.** Comparação das Médias com o AL 2018/19 [c/ 3º Período 2019/20]

3P | 2019/2020

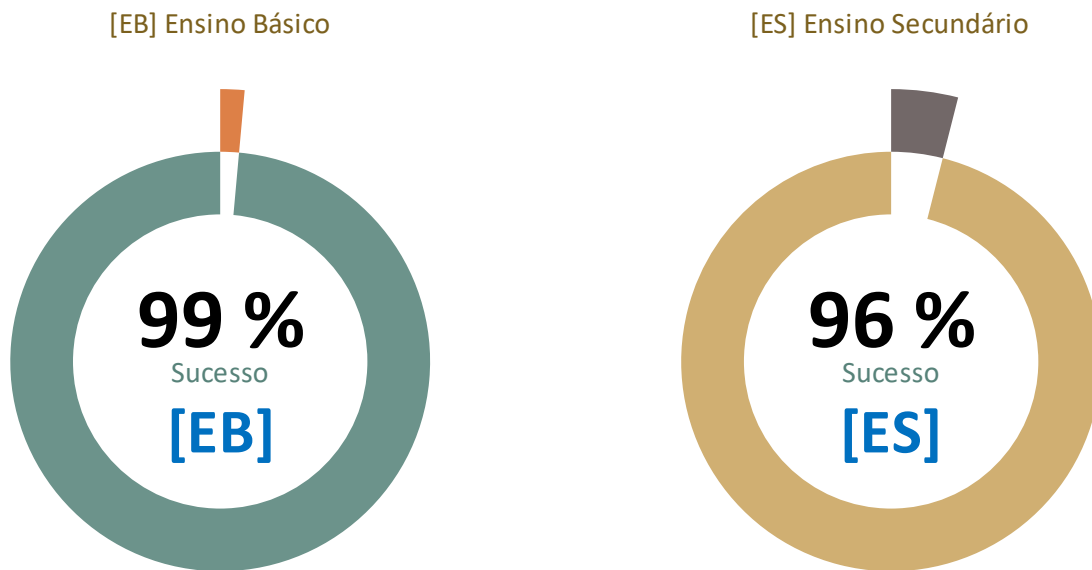


[Quadro C1.03.2020] Médias do Ensino Secundário [ES] [3P]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Quanto às taxas de sucesso para o **Ensino Regular**, basta atender à informação relativa ao **Histórico 2013/2018**, que se faz constar sob a forma de gráfico circular no quadro [V1.09.2020], (*Relatório Anual de Progresso • AL 2019/2020 • 3P*), no qual se indica que a taxa de sucesso no **Ensino Básico [EB]** é de 99%, e no **Ensino Secundário [ES]**, de **96%**. Estes gráficos circulares em donut dizem respeito ao total de classificações positivas em relação às classificações negativas para cada um daqueles ciclos de ensino quanto histórico 2013/2018, apurado no final do 3º Período do AL 2019/20. Verifica-se que **as taxas de sucesso são muito semelhantes**, naqueles dois ciclos do **Ensino Regular Diurno**, ainda que a taxa do **Ensino Básico [EB]**, com 99%, seja ligeiramente maior do que aquela que se verifica no **Ensino Secundário [ES]**, com 96%.

**Escola** Comparação das Taxas de Sucesso por Ciclo [EB & ES]



[Quadro V1.09.2020] Proporção das Positivas/Negativas por Ciclo [EB] [ES] [3P]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

O quadro [V1.12.2020], extraído do *Relatório Anual de Progresso • AL 2019/2020 • 3P*, é um gráfico **marimekko**, (também conhecido como gráfico **mekko**), que é um **gráfico 100% empilhado no qual a largura de cada coluna é proporcional ao total dos valores da coluna**, no sentido de relacionar, neste caso, o insucesso quando se tem por referência o conjunto das disciplinas do **Ensino Básico [EB]**. A proporção relativa, (**insucesso por disciplina**), é obtida visualmente com a dimensão das áreas em que se encontram representadas as disciplinas, (em função das colunas). Este gráfico visa agrupar o **binómio disciplina/insucesso** em função da proporção relativa de cada disciplina em função do conjunto de classificações negativas que respeitam ao ciclo de ensino, (**Ensino Básico**). O quadro, por meio de círculos empilhados à direita do mapa distributivo, indica **as disciplinas em que não se verifica qualquer classificação negativa**. É ainda apresentado o número total de alunos inscritos no ciclo, bem como a **percentagem do insucesso com relação às 3 (três) disciplinas com maior insucesso no final do AL 2019/20**.

Da análise desse quadro, resulta evidente que a quase totalidade do insucesso do **Ensino Básico [EB]** se concentra em 4 (quatro) disciplinas, (**Matemática [MAT]**, **Inglês [ING]**, **Português [PORT]** e **Física e Química [FQ]**), sendo **Matemática [MAT]** a disciplina que abarca mais de metade do total do insucesso do Ensino Básico [EB] com **61%**. Esta **situação é recorrente, (senão crónica)**, quando se tem por referência os restantes relatórios de avaliação final quanto ao período de vigência do **Projeto Educativo [PE]**.

**Ens. Bas.** Distribuição das Classificações Negativas por Disciplina [EB]

3P | 2019/2020

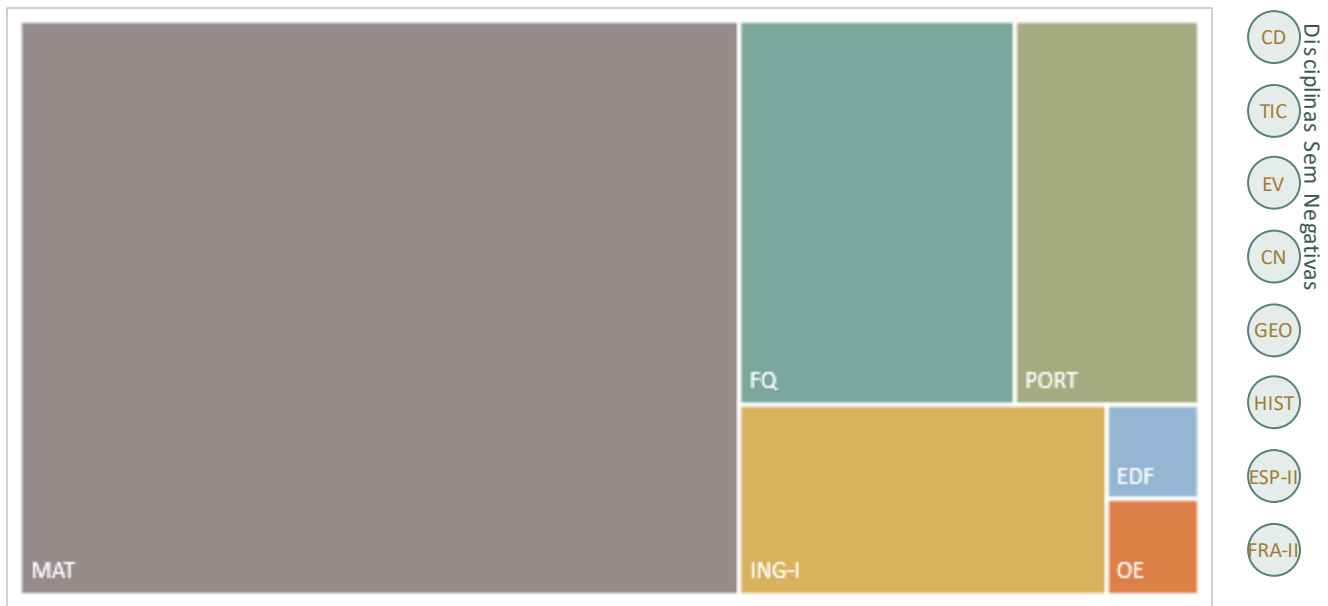
461 Alunos

Total Negativas [EB]: 77

MAT: 61 %

FQ: 16 %

ING-I: 10 %



[Quadro V1.12.2020] Frequência de Classificações Negativas por Disciplina [EB]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Em face de tal circunstância, é adequado, senão essencial que a Escola preconize um plano ou uma estratégia de ação que tenha, em sede do seu **Projeto Educativo [PE]**, incidência sobre o combate ao insucesso na disciplina de **Matemática [MAT]** no **Ensino Básico [EB]**. Ainda que as causas possam estar por apurar quanto à razão deste insucesso na Escola, é reconhecido que o mesmo é transversal às escolas de todo o país, e de que estas podem estar relacionadas com **fatores económicos e socioculturais, as políticas educativas, a dinâmica da escola, as estratégias** aplicadas pelos professores e a **relação professor-aluno** que pode ser base do contributo para a **promoção do sucesso escolar**. Sem pretensão de condicionar aquelas que possam vir a ser as orientações em sede do **instrumento de intervenção** a ser adotado pela Escola quanto ao combate ao insucesso, (**Matemática [MAT]**), o **trabalho colaborativo** entre docentes e a **formação de turmas de nível de conhecimento**, em articulação com a gestão dos **tempos destinados a componentes do currículo** no âmbito da **Flexibilidade Curricular [FC]**, e dos **Domínios de Autonomia Curricular [DAC]**, (*Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho*), tem sido o **veículo de ação mais frequentemente referido**, [Cosme, A. (2018a) - *Autonomia e Flexibilidade Curricular, Propostas e estratégias de ação*, (1ª ed.), Porto Editora & Delgado, M. F. D. (2017), *A contextualização curricular no ensino da matemática no 3.º ciclo do ensino básico: Relações entre políticas e práticas curriculares*]. É certo que qualquer estratégia que se reporte à gestão dos **tempos destinados a componentes do currículo** no quadro da **Flexibilidade Curricular [FC]**, tem impactos transversais multidisciplinares que devem ser objeto de ponderação. Contudo, **ignorar**

este **veículo de intervenção**, atento o panorama que envolve o insucesso da disciplina de **Matemática [MAT]** no **Ensino Básico [EB]**, reveste uma condição que colide de forma profusamente evidente com a **necessidade de agir** ou de se **garantir uma posição objetiva** quanto ao **combate ao insucesso** naquela disciplina, (porquanto ser este cenário diverso daquele que se poderia posicionar, se em causa estivesse a melhoria dos resultados desta, ou de qualquer outra disciplina, no recurso à **deslocalização da carga horária no âmbito da FC ou do seu reforço**).



RS.19

*A Escola deve fixar e corporizar, (em sede de revisão do PE/PEDC), a forma e áreas do currículo, (meios e intervenientes), quanto à gestão dos instrumentos da **Flexibilidade Curricular [FC]** e dos **Domínios de Autonomia Curricular [DAC]**.*



RS.20

*Estabelecer, (em sede de revisão do PE/PEDC), um plano específico de intervenção no domínio da **Matemática [MAT]**, (**Ensino Básico**), (sem prejuízo de outras disciplinas **com insucesso crónico**), com vista a combater o insucesso, (instrumentos da **Flexibilidade Curricular [FC]** e dos **Domínios de Autonomia Curricular [DAC]**).*

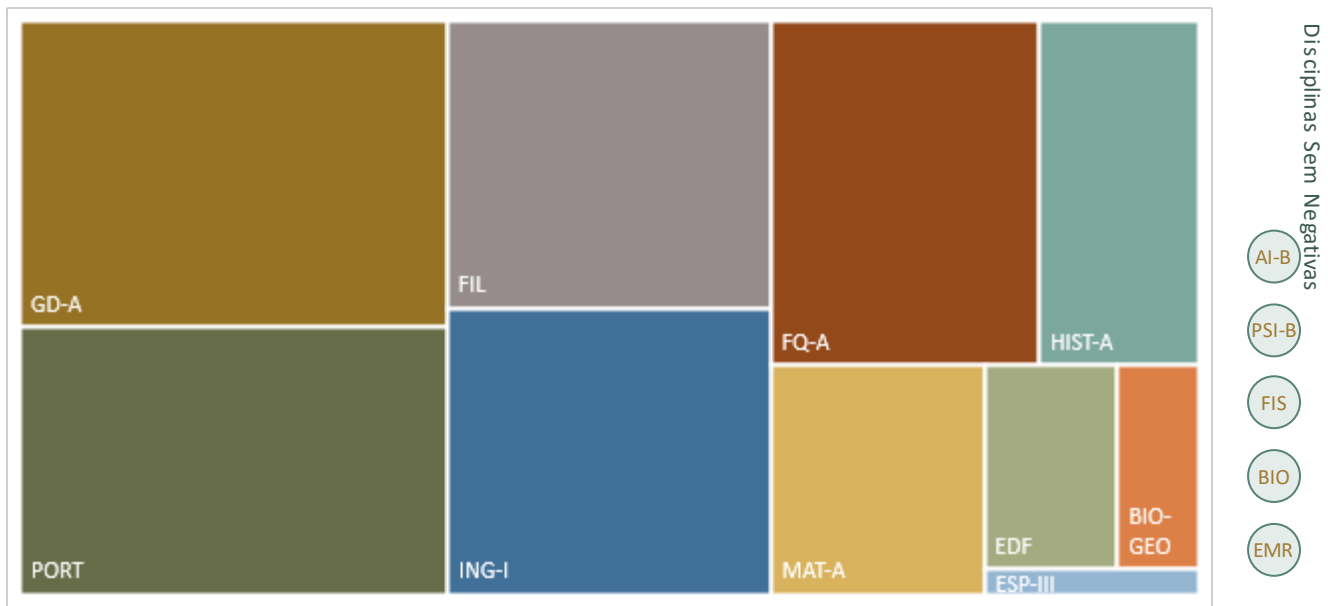
O quadro [V1.14.2020], extraído do *Relatório Anual de Progresso • AL 2019/2020 • 3P*, também ele um gráfico **marimekko**, diz respeito ao estudo do insucesso quando se tem por referência o conjunto das disciplinas do **Ensino Secundário [ES]**. Este gráfico visa agrupar o **binómio disciplina/insucesso** em função da proporção relativa de cada disciplina em função do conjunto de classificações negativas que respeitam ao ciclo de ensino, (**Ensino Secundário**). O quadro, por meio de círculos empilhados à direita do mapa distributivo, indica **as disciplinas em que não se verifica qualquer classificação negativa**. É ainda apresentado o número total de alunos inscritos no ciclo, bem como a **percentagem do insucesso com relação às 3 (três) disciplinas** em que este é mais significativo no ciclo.

Da análise desse quadro, resulta evidente que a quase totalidade do insucesso do Ensino Secundário [ES] se concentra em 4 (quatro) disciplinas, (**Física e Química A [FQA]**, **Inglês [ING]**, **Filosofia [FIL]** e **Português [PORT]**), sendo **Inglês [ING]** a disciplina com maior taxa de insucesso no Ensino Secundário [ES] com **12%**. Contudo, diferentemente do que se verifica no **Ensino Básico [EB]**, no **Ensino Secundário [ES]** **não se verifica qualquer disciplina cujo insucesso abrange mais de metade ou a maioria do conjunto de classificações negativas**. Por outro lado, a ordem de grandeza do insucesso nas áreas disciplinares em que este tem lugar, é todo ele muito idêntico, isto é, tendo por referência o universo das classificações do **ES**, a distribuição das classificações negativas por aquelas disciplinas, resulta numa proporção muito semelhante.

**Ens. Sec.** Distribuição das Classificações Negativas por Disciplina [ES]

3P | 2019/2020

619 Alunos      Total Negativas [ES]: 151      GD-A: 14 %      PORT: 12 %      FQ-A: 10 %



[Quadro V1.14.2020] Frequência de Classificações Negativas por Disciplina [ES]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Para efeitos de análise complementar, (sem prejuízo da informação que consta do *Relatório Anual de Progresso • AL 2018/2019 • 3P* e do *Relatório Anual de Progresso • AL 2019/2020 • 3P*), nos quadros [V1.15.2020] e [V1.16.2020], figuram gráficos “slope” que agregam todas as disciplinas do [EB], (quadro 15) e do [ES], (quadro 16), independentemente do ano de escolaridade, no sentido de comparar a evolução da média global das disciplinas daqueles ciclos de ensino, do 1º Período para o 3º Período do AL 2019/2020. Estes gráficos posicionam, no eixo vertical da esquerda, e em termos relativos, a média de cada disciplina quanto ao 1º Período, e, no eixo vertical da direita, a média verificada para estas no 3º Período.

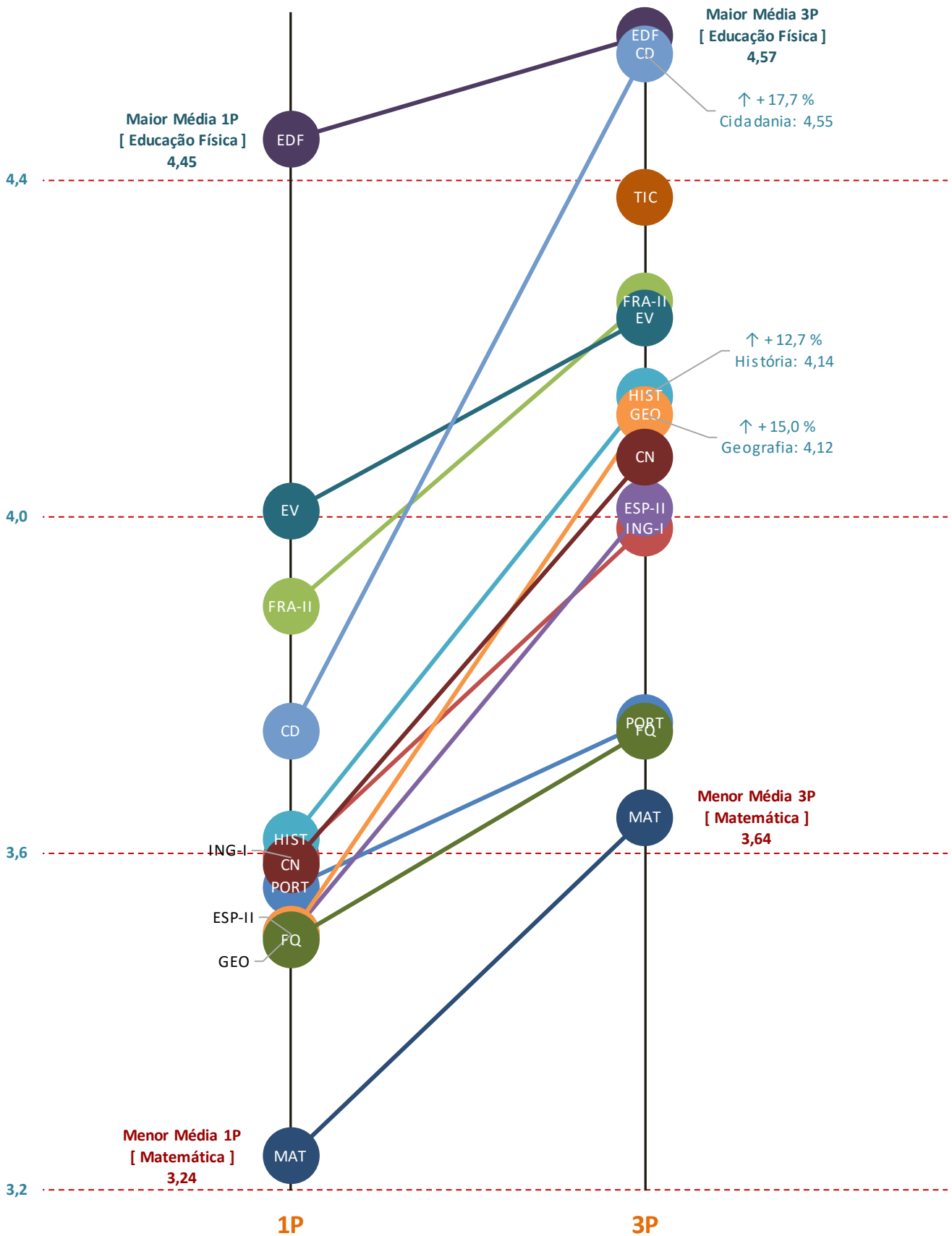
A análise destes quadros permite concluir que todas as disciplinas, no Ensino Básico [EB], apresentam as suas médias entre 3,2 e 4,6, (em qualquer um daqueles períodos letivos), e que a disciplina com pior média é Matemática [MAT], (3,24), isto é, a disciplina que também apresenta maior insucesso, ainda que esta, no final do 3º Período, tenha alcançado 3,64. A disciplina com melhor média é Educação Física [EDF], com 4,55. No Ensino Secundário [ES], as classificações situam-se entre 11,7 Valores e 18,7 Valores, se considerarmos apenas as disciplinas onde se encontram classificados um mínimo de 100 alunos. A disciplina com pior média é História A [HST-A], (11,7 Valores), ainda que esta, no final do 3º Período, tenha alcançado 12,8 Valores. A disciplina com melhor média é Aplicações Informáticas B [AI-B], que atingiu os 18,7 Valores no final do 3º Período.

**Ens. Bas.** Evolução das Médias por Disciplina no Ensino Básico [1P → 3P]

3P | 2019/2020

461 Alunos

Todas as disciplinas com Alunos Classificados no 3º Período [Avaliação]



[Quadro V1.15.2020] Comparação das Médias por Disciplina [1P → 3P] [EB]

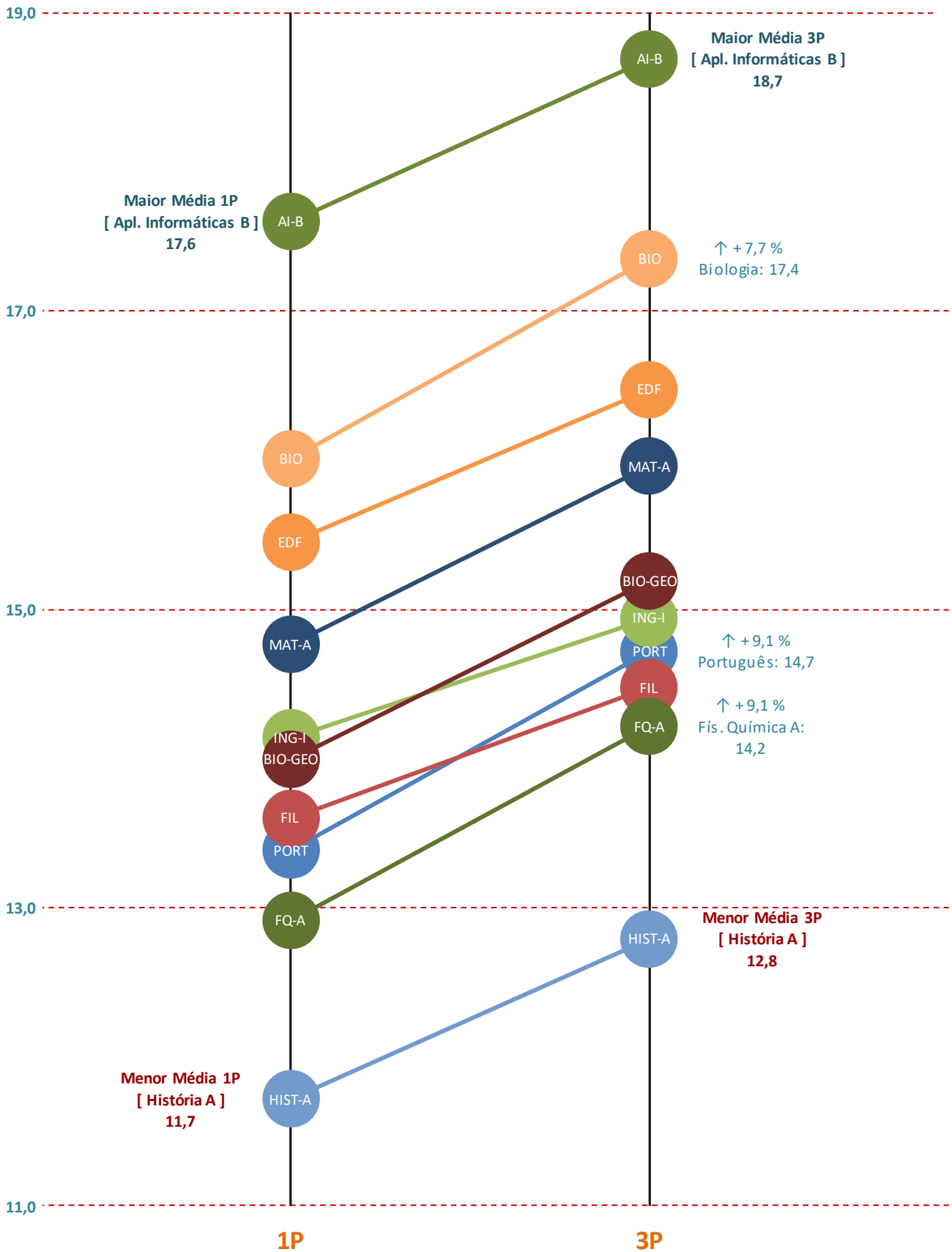
Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

**Ens. Sec.** Evolução das Médias por Disciplina no Ensino Secundário [1P → 3P]

3P | 2019/2020

619 Alunos

Disciplinas com mais de 100 Alunos Classificados no 3º Período [Avaliação]



[Quadro V1.16.2020] Comparação da Média (Disciplinas com mais de 100 Alunos) [1P → 3P] [ES]

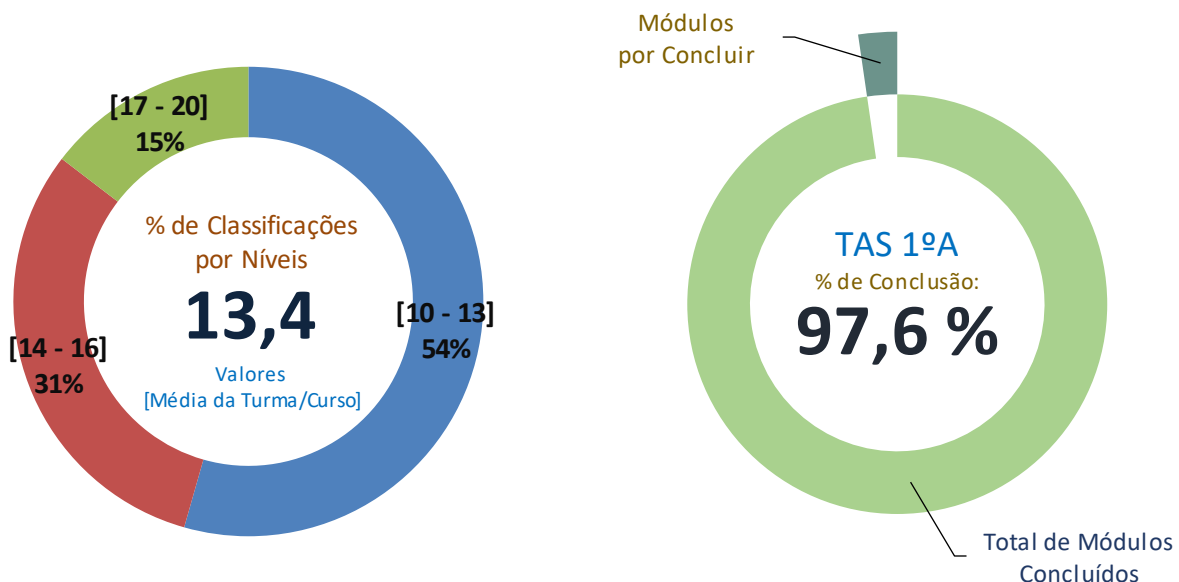
Fontes: GIAE Online | <http://giae.escsbvr.pt>

Quanto à oferta do **Ensino Qualificante** ao longo da vigência do **Projeto Educativo [PE] (2018-2021)**, funcionaram na Escola os Cursos Profissionais de **Técnico Auxiliar de Saúde [TAS]** e de **Técnico de Apoio Psicossocial [TAP]**. Foram constituídas duas turmas com esta oferta formativa. No final do **AL 2019/2020**, tinha-se uma turma mista de **2º Ano** destes dois cursos a operarem em regime conjunto de disciplina, o **2ºA (TAS/TAP)**, e outra turma de iniciação, (**1º Ano**), incorporando apenas alunos do curso de Técnico de Auxiliar de Saúde, o **1ºA (TAS)**. Apesar da transferência **[TR]** de alguns alunos, bem como de anulações de matrículas **[AM]** ou mudança de Turma/Curso **[MT/MC]**, as **taxas de conclusão foram elevadas**, tal como o evidenciam os gráficos dos quadros **[E2.03A.2020]** e **[E2.03B.2020]**.

**1ºA** Distribuição das Classificações & Módulos por Concluir

PROFISSIONAL | 3P | 2019/2020

**(TAS)** Curso de Técnico Auxiliar de Saúde



[Quadro E2.03A.2020] Frequência das Classificações & Módulos Concluídos

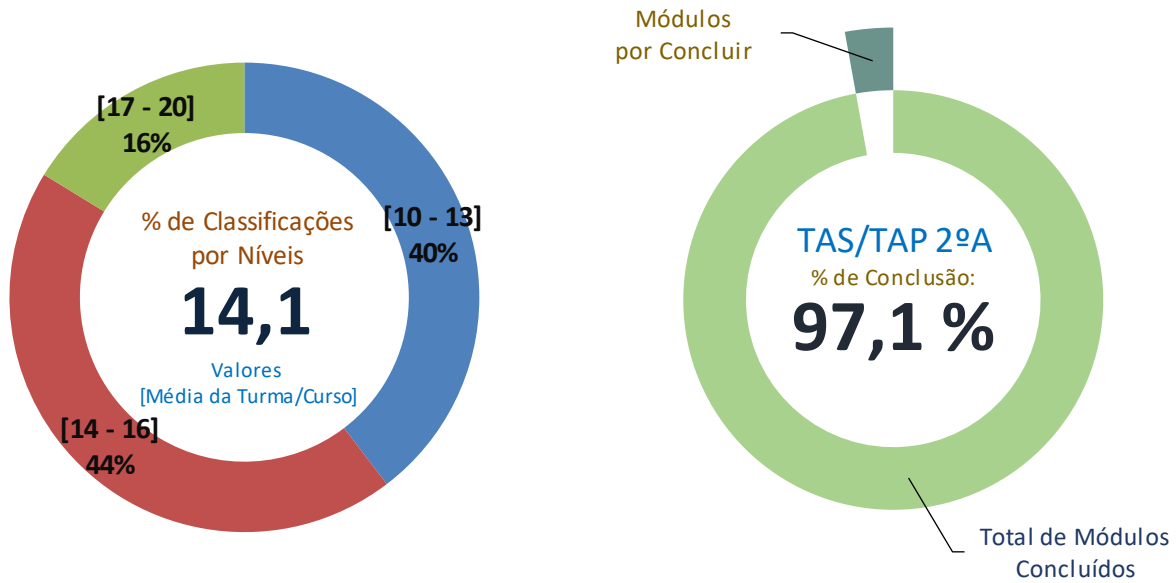
Fontes: GIAE Online | <http://giae.escsbvr.pt>

No quadro **[E3.03.2020]** consta, (na forma de um gráfico de linhas), para cada um dos anos letivos **AL 2013/14** a **AL 2019/20**, o número de alunos inscritos no Ensino Profissional **[EP]**, bem como o número de alunos que abandonaram esta oferta formativa da **Escola**, independentemente da forma pela qual isto veio a ocorrer, isto é, por **Anulação de Matrícula [AM]**, **Transferência [TR]** ou **Mudança de Curso [MC]**. Os gráficos evidenciam que o número de alunos inscritos, com exceção do **AL 2014/15**, tem sido muito semelhante e que o número de alunos a abandonar os cursos é **relativamente reduzido**. Contudo, atendendo aos números do período **AL 2015/16** a **AL 2017/18**, verifica-se, desde o **AL 2018/2019**, uma **discreta tendência para o seu aumento**.

**2ªA** Distribuição das Classificações & Módulos por Concluir

PROFISSIONAL | 3P | 2019/2020

(TAS/TAP) Curso de Técnico Auxiliar de Saúde/Apoio Psicossocial



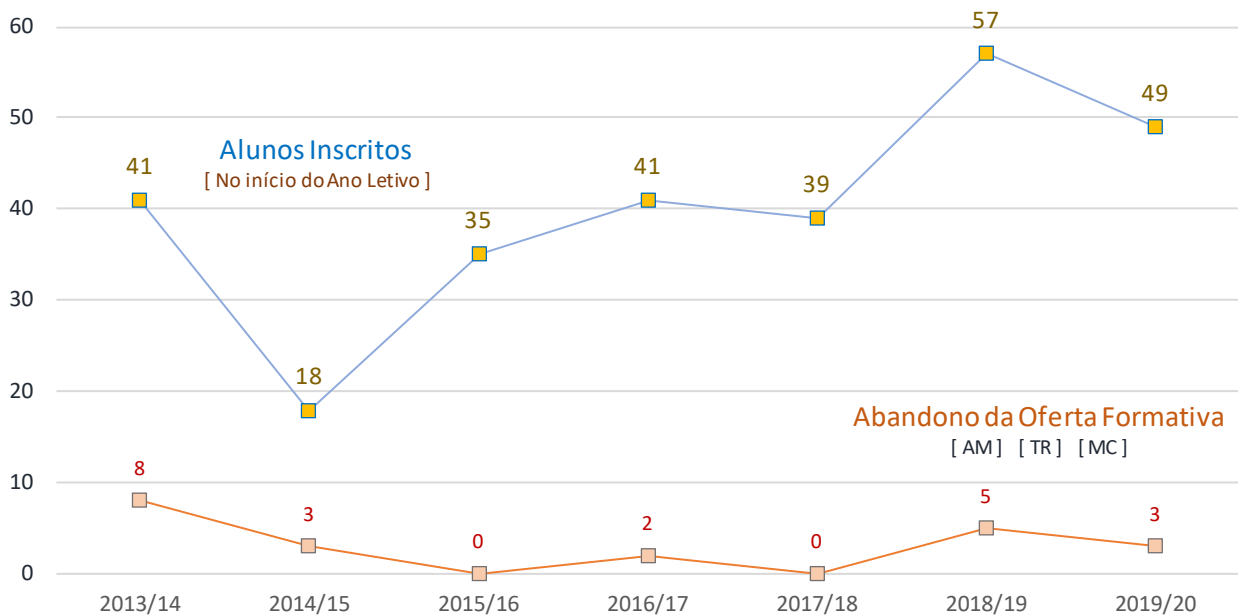
[Quadro E2.03B.2020] Frequência das Classificações & Módulos Concluídos

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Nos quadros seguintes, [E3.04.2020] e [E3.05.2020], indica-se a proporção dos alunos inscritos no Ensino Profissional [EP] em relação às restantes ofertas formativas do Ensino Secundário [ES], (Regular), desde o AL 2013/14 até ao AL 2019/20, quadro [04], bem como o histórico e tipologia do abandono que se verificou nesta modalidade de ensino ao longo destes anos, quadro [05].

**Prof.** Histórico - Alunos Inscritos & Abandono [AM] [TR/MC]

PROFISSIONAL | 3P | 2019/2020



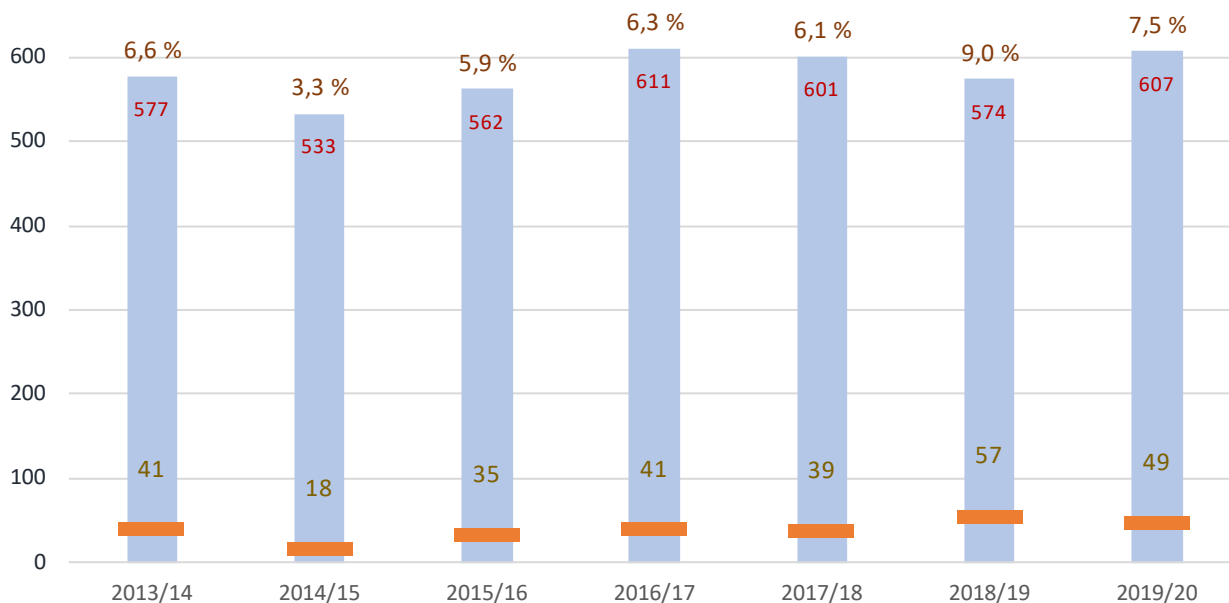
[Quadro E3.03.2020] Histórico de Alunos Inscritos no Ensino Profissional & Abandono [EP]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

[AM] Anulação de Matrícula [TR] Transferência de Escola [MC] Mudança de Curso

**Prof.** Histórico - % Alunos do Ens. Prof. [ Relação c/ o Ens. Sec. ]

PROFISSIONAL | 3P | 2019/2020



[Quadro E3.04.2020] Histórico - Proporção Alunos Inscritos - [Ensino Secundário / Profissional] Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

■ Número de Alunos Inscritos no Ensino Profissional

■ Número de Alunos do Ensino Secundário Regular

No quadro [E3.04.2020], para além de se indicar o número de alunos inscritos no Ensino Profissional [EP], em cada ano letivo, (histórico de inscrições da Escola), também se indica o número de alunos inscritos no Ensino Secundário [ES]. A **razão/proporção destes dois universos**, para efeitos de comparação, vem ali expressa em **percentagem**.

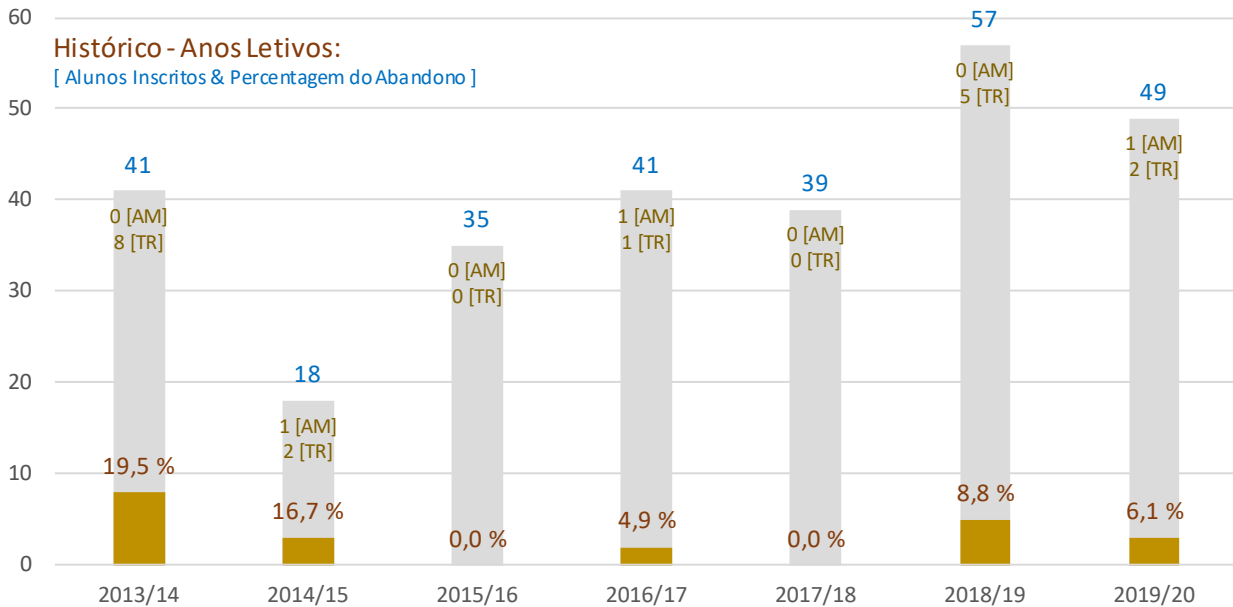
Verifica-se que a proporção de alunos inscritos no [EP] em comparação com os alunos inscritos no [ES], tem vindo a aumentar ligeiramente desde o **AL 2018/19**, quando a dimensão de alunos inscritos no [EP] representou **9,0%** desse universo de alunos. Apesar deste número ter diminuído para **7,5%** no **AL 2019/20**, a respetiva **proporção continua acima das que se verificam antes do AL 2018/19**, com valores na linha dos **6%**.

Quanto ao abandono da oferta formativa do Ensino Profissional [EP], (**Anulação de Matrícula [AM]**, **Transferência [TR]** ou **Mudança de Curso [MC]**), quadro [E3.05.2020], verificam-se número ligeiramente maiores dessa taxa nos dois últimos anos, (**AL 2018/19** e **AL 2019/20**), quando se procede à comparação com **os 3 (três) anos imediatamente anteriores, (AL 2015/16 a AL 2017/18)**, onde essa taxa foi reduzida. No entanto, estas ficam abaixo das taxas de abandono verificadas nos anos 2013/14 e 2014/15, onde, respetivamente, **19,5%** e **16,7%** dos alunos não concluíram o respetivo curso profissional. Verifica-se ainda que a maioria dos abandonos se deve por **Transferência [TR]**, isto é, por mudança de

estabelecimento e/ou alteração do percurso ou oferta formativa, facultada por outras instituições, escolas ou centros de emprego e formação, (entre outros), quadro [E3.05.2020]. Por outro lado, apenas no AL 2015/16 e no AL 2017/18 se verificou uma taxa de abandono de 0,0%, isto é, em que não houve alunos a abandonar a oferta formativa facultada pela Escola.

**Prof.** Histórico - % Abandono no Ens. Prof. [AM] [TR/MC]

PROFISSIONAL | 3P | 2019/2020



[Quadro E3.05.2020] Histórico - Proporção & Caracterização do Abandono [AM/TR] [EP]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

[ AM ] Total de Alunos que Anularam a Matrícula e/ou [ TR ] Transferência de Escola

■ % Abandono no Ens. Prof.

No que respeita ao **Ensino Recorrente**, este tem prosseguido em estreito cumprimento das orientações da tutela no que respeita à aquela oferta formativa. Os dados disponíveis, quanto ao **MISI**, (*Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência*), apontam para **taxas de sucesso ligeiramente inferiores** àquelas que se verificam a **nível nacional** e uma diminuição progressiva do número de alunos inscritos, quadro [V2.01.2019].

Nesse quadro, [V2.01.2019], apresentam-se ainda as **variações desde o AL 2014/15**, e a média do conjunto destes anos letivos, (Média  $\updownarrow$ /19). Se atendermos a este histórico, verifica-se melhoria de todos os resultados com exceção do **Ensino Recorrente Secundário**, em particular no que respeita à variação com 2017 $\updownarrow$ /19. Todas as variações são por isso positivas sendo estas mais expressivas no **Ensino Secundário** (Regular CH), e neste, no **12º Ano**. Em comparação com o **Ensino Regular Diurno (Ensino Secundário)**, o **Ensino Recorrente Noturno (Ensino Secundário)**, tem apresentado resultados, (no que respeita a taxas de sucesso), bem como médias globais, com piores índices, (muito inferiores).

Taxas de Sucesso [2014-2019]	2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2018/19		Variações UO		
	Taxa de Sucesso da UO		Taxa de Sucesso da UO		Taxa de Sucesso da UO		Taxa de Sucesso da UO		Taxa de Sucesso da UO		Variação 2017↕/19	Média 2014-19	Variação Média↕/19
	Nacional		Nacional		Nacional		Nacional		Nacional				
<b>Básico</b>	97,00	91,12	97,85	92,56	97,72	93,78	98,81	94,08	99,12	95,44	0,31 ↑	<b>98,10</b>	1,02 ↑
<b>Regular</b>	98,26	91,30	97,85	92,77	97,72	93,99	98,81	94,3	99,12	95,63	0,31 ↑	<b>98,35</b>	0,77 ↑
<b>7º Ano</b>	97,22	83,68	99,17	86,40	98,79	88,22	99,04	89,48	99,08	92,72	0,04 ↑	<b>98,66</b>	0,42 ↑
<b>8º Ano</b>	97,85	89,21	96,33	91,50	99,15	93,25	98,79	92,6	99,04	94,93	0,25 ↑	<b>98,23</b>	0,81 ↑
<b>9º Ano</b>	100,00	88,26	97,94	89,87	97,46	90,67	98,51	91,96	99,20	92,64	0,69 ↑	<b>98,62</b>	0,58 ↑
<b>Secundário</b>	82,02	82,39	80,15	83,10	85,85	83,28	91,48	84,73	86,81	85,33	-4,67 ↓	<b>85,26</b>	1,55 ↑
<b>Regular CH</b>	86,81	80,73	89,35	81,48	84,91	81,17	88,55	82,68	92,23	83,97	3,68 ↑	<b>88,37</b>	3,86 ↑
<b>10º Ano</b>	91,37	84,94	90,48	84,56	87,45	85,07	86,52	85,51	90,29	87,09	3,77 ↑	<b>89,22</b>	1,07 ↑
<b>11º Ano</b>	87,88	88,47	94,39	91,23	94,40	90,62	96,91	91,74	96,92	92,23	0,01 ↑	<b>94,10</b>	2,82 ↑
<b>12º Ano</b>	80,12	67,57	82,25	67,40	74,60	67,34	81,76	69,84	89,29	71,79	7,53 ↑	<b>81,60</b>	7,69 ↑
<b>Recorrente</b>	63,13	71,03	48,33	68,08	42,52	67,05	57,93	72,74	62,75	68,02	4,8 ↑	<b>54,93</b>	7,82 ↑
<b>10R</b>	100,0	92,21	14,29	87,62	18,52	87,14	100,0	86,89	66,67	82,56	-33,3 ↓	<b>59,90</b>	6,77 ↑
<b>11R</b>	96,3	96,15	50,0	94,03			100,0	94,52	100,00	89,51	0,0 →	<b>86,58</b>	13,43 ↑
<b>12R</b>	46,28	49,28	51,59	46,21	49,0	51,55	51,06	58,48	57,89	55,34	6,8 ↑	<b>51,16</b>	6,73 ↑
<b>Profissional</b>	100,00	88,51	93,94	88,55	100,00	89,90	100,0	91,13	100,00	90,48	0,0 →	<b>98,79</b>	1,21 ↑
<b>1º Ano</b>			100,00	98,41	100,00	98,00			100,00	98,23	---	<b>100,00</b>	0,0 ↑
<b>2º Ano</b>	100,00	99,07			100,00	99,18	100,0	98,96			---	<b>100,00</b>	---
<b>3º Ano</b>	100,00	65,33	84,62	65,11			100,0	73,1	100,00	71,49	0,0 →	<b>96,16</b>	3,85 ↑

[Quadro V2.01.2019] Estatísticas - Taxas de Sucesso Escolar - 3P - 2018/2019

Fontes: MISI | <http://web01.misi.edu.pt>  
GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Legenda:

UO: Unidade Orgânica (Escola)

## 2. Taxas de Abandono e de Conclusão

No quadro [IV1.02.2019] apresentam-se as estatísticas do **abandono escolar** da Escola desde o **AL 2013/14** ao ano letivo **AL 2018/19**. Desse quadro consta ainda a média dessa taxa quanto ao conjunto daqueles anos escolares. Na elaboração desse quadro, foram considerados todos os alunos que **anularam a matrícula** ou **foram excluídos por excesso de faltas** ou **não foram avaliados** por factos não imputáveis à Escola.

Da análise destas informações resulta evidente que, **ainda que residual face ao espaço amostral**, o **abandono escolar** tem **clara tendência para diminuir** tendo ficado abaixo dos **0,3%** no **AL 2018/19**. Por outro lado, verifica-se que a taxa de abandono na Escola, fica  **muito abaixo da taxa nacional**, (11,8%).

Abandono Escolar   2018/2019	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/2019	Média [2013-2019]
Total de Alunos - Abandono	6	5	3	4	4	3	---
Percentagem Escola	0,7	0,6	0,6	0,37	0,34	0,26	<b>0,48</b>
Percentagem Nacional	18,9	17,4	13,7	14,0	12,6	11,8	<b>14,7</b>

[Quadro IV1.02.2019] Estatísticas do Abandono Escolar - 3P - 2018/2019

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

O quadro abaixo [IV2.01.2019] apresenta, **por ciclo de ensino e por ano de escolaridade**, o número total de alunos, o número de **aulas previstas e dadas**, bem como o número total de faltas registadas na plataforma **GIAE**, justificadas (JUST) e injustificadas (INJ). A partir destas informações determinou-se a **proporção entre o número de faltas e as aulas dadas** (% Aulas), bem como a percentagem de faltas injustificadas e o número médio de faltas por aluno de acordo com a natureza destas faltas. O número médio de faltas foi determinado tendo em conta o número total de faltas e o número de alunos matriculados no respetivo ano de escolaridade a quem tenha sido atribuído classificação, e não teve em consideração a razão do número de aulas por disciplina, (carga horária).

Assiduidade   2018/2019		AULAS		FALTAS				Faltas Por Aluno			
Total de Alunos c/ Classificação		Previstas	Dadas	Total	% Aulas	JUST	INJ	% INJ	JUST	INJ	
EB	7º Ano	109	6493	6264	2144	<b>34,2</b>	1983	161	<b>7,5</b>	18,2	<b>1,5</b>
	8º Ano	208	10694	10309	5267	<b>51,1</b>	4686	581	<b>11,0</b>	22,5	<b>2,8</b>
	9º Ano	249	10186	9672	6787	<b>70,2</b>	5691	1096	<b>16,1</b>	22,9	<b>4,4</b>
	<b>Total EB</b>	<b>566</b>	<b>27373</b>	<b>26245</b>	<b>14198</b>	<b>54,1</b>	<b>12360</b>	<b>1838</b>	<b>12,9</b>	<b>21,8</b>	<b>3,2</b>
ES	10º Ano	178	8463	8054	5986	<b>74,3</b>	4640	1346	<b>22,5</b>	26,1	<b>7,6</b>
	11º Ano	207	11268	10720	7360	<b>68,7</b>	5604	1756	<b>23,9</b>	27,1	<b>8,5</b>
	12º Ano	189	6181	5884	6411	<b>109,0</b>	5508	903	<b>14,1</b>	29,1	<b>4,8</b>
	<b>Total ES</b>	<b>574</b>	<b>25912</b>	<b>24658</b>	<b>19757</b>	<b>80,1</b>	<b>15752</b>	<b>4005</b>	<b>20,3</b>	<b>27,4</b>	<b>7,0</b>
<b>Total Escola</b>		<b>1140</b>	<b>53285</b>	<b>50903</b>	<b>33955</b>	<b>66,7</b>	<b>28112</b>	<b>5843</b>	<b>17,2</b>	<b>24,7</b>	<b>5,1</b>

[Quadro IV2.01.2019] Assiduidade dos Alunos - Ensinos Básico e Secundário - 2018/2019

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Legenda:

% Aulas: Proporção entre o número de faltas e o número de aulas dadas

JUST: Faltas justificadas

INJ: Faltas injustificadas

Da análise da tabela verifica-se que a fração de aulas dadas é de **95,5%** do total, isto é, **4,5% das aulas não foram lecionadas**, (por faltas dos docentes ou por situações equiparadas).

Quanto à assiduidade dos alunos, verifica-se que, **com exceção do 7º Ano**, e em termos estatísticos, em mais de metade das aulas ocorre pelo menos a falta de um aluno, sendo que no **12º Ano**, em média,

e também **em termos estatísticos**, a cada aula dada corresponde pelo menos uma falta, (proporção de **109,0%**). De referir ainda que o número absoluto de faltas é maior **ao longo dos ciclos**, e nestes, **ao longo dos anos de escolaridade**. A percentagem de faltas injustificadas **só é inferior a 10% no 7º Ano de escolaridade** e atinge o seu valor máximo no **11º Ano com 23,9%**.

Em termos médios, **cada aluno do Ensino Básico faltou a +/- 20 aulas** com justificação e a **+/- 3 aulas sem apresentar qualquer justificação** (ou esta não tenha sido aceite e/ou justificada pelo Diretor de Turma).

O quadro **[IV2.01.2019]** diz respeito a dados do **AL 2018/19**, isto é, o último ano letivo que funcionou sem ter havido lugar a confinamentos, **(estado de emergência)**.

## B | PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

### 1. Cumprimento das Metas Estabelecidas

O **Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular [PEDC]**, (no caso da Escola, parte integrante do **Projeto Educativo [PE]**), procura articular o **currículo nacional** com as especificidades da Escola, das suas características quanto ao meio e dos alunos que a frequentam. Na verdade, o **Projeto Curricular de Escola** deve entender-se como *“[...] a forma particular como, em cada contexto, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidades próprias, e construindo modos específicos de organização e gestão curricular daquele contexto [...]”*, (Roldão, M. do Céu, 1999, *Gestão Curricular, Fundamentos e Práticas, Lisboa, ME/DEB*).

Quanto ao **Plano Anual de Atividades [PAA]**, (ou plurianual), este é, por excelência, *“[...] o documento de caráter operacional que traduz o que se pretende fazer, sendo, desse modo, a explicitação prática dos objetivos gerais definidos no projeto educativo, no qual se definem objetivos, se calendarizam e programam as atividades e ações, os meios de que se dispõe e definem responsabilidades. O plano de atividades visa planificar e programar as ações que concretizem as metas definidas a “montante” (no projeto educativo) [...]”*, (*Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011*). Por seu lado, o **Relatório Anual de Atividades [RAA]**, o **Relatório de Autoavaliação [RA]** e o **Relatório de Avaliação do Projeto Educativo [RAPE]**, *“[...] constituem documentos de avaliação das ações desenvolvidas na escola. Nesse contexto o relatório anual faz referência às atividades efetivamente realizadas na escola [...]”*. Este último, constitui *“[...] o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo [...]”*, [*Decreto-Lei n.º 75/2008, 22 abril, Artigo 9.º, 2, c*)].

Neste sentido, figuram nos **quadros seguintes** a identificação da **classificação** que se considera aferida quanto aos **objetivos** e **metas** do **Projeto Educativo [PE]**, em face dos **critérios** e **evidências** referidos nos pontos anteriores do presente documento.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 1/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

Objetivo		Classificação:				Evidências <sup>(1)</sup>
		CO	PC	NC	EX	
Adequar o Currículo Nacional ao contexto da escola			●			
Metas	1.A.1.1 Implementação do currículo dos ensinos Básico e Secundário e dos princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.	●				E.1
	1.A.1.2 Adaptações curriculares de acordo com Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.	●				E.1
	1.A.1.3 (Re)elaboração dos documentos orientadores: Projeto Educativo, Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular, Plano de Melhoria.				●	
	1.A.1.4 Implementação do teste psicotécnico no 9º ano.	●				E.1 E.2 E.3

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- As metas enunciadas para este objetivo, foram todas concretizadas com exceção da meta **1.A.1.3** relativa à reelaboração dos documentos orientadores: o **Projeto Educativo [PE]**, o **Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular [PEDC]** e o **Plano de Melhoria [PM]**. Estes documentos, salvo alterações pontuais de natureza orgânica, mantiveram-se com a redação original, isto é, sem alterações de fundo que tenham resultado da **identificação de motivos que possam ter justificado a definição dessa meta no atual Projeto Educativo [PE]**. Contudo, estando em curso um processo de autoavaliação da Escola, o **[PE]** será objeto de reformulação em resultado deste, razão pela qual se considera esta meta em fase de execução e da qual se espera, e pretende, uma construção participada do Projeto Curricular de Escola, tal como se enuncia nas **ações/met**as deste **objetivo 1/25 do Eixo 1**.
- Deve considerar-se a definição das metas **1.A.1.1** e **1.A.1.2**, como redundantes ou desnecessárias quanto ao objetivo, **“Adequar o Currículo Nacional ao contexto da escola”**, porquanto ser imperativo, (em qualquer escola), a implementação do **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, (bem como do **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho**), isto é, são metas cuja **concretização se deve ter por garantida**, pelo que a fixação das mesmas, nos moldes em que o foram, **só por si**, não aportam informação qualitativa ou quantitativa quanto ao alcance ou concretização do **objetivo 1/25 do Eixo 1**, ou de qualquer outro.
- A aplicação de **testes psicotécnicos aos alunos de 9º ano**, vieram a ter lugar sob orientação do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), em articulação com Pais/Encarregados de Educação, tendo-se verificado uma participação (não obrigatória) na ordem dos **95% a 100%**.
- Da consulta dos relatórios de avaliação do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, bem como das atas da coordenação dos **Diretores de Turma [DT]**, (Ensinos Básico e Secundário), e registos do SPO (Serviço de

Psicologia e Orientação), fica evidente a ocorrência de **ações (in)formativas sobre áreas vocacionais, escolhas profissionais e percursos académicos**. É também patente a articulação pedagógica **visando a concertação e monitorização de estratégias relativas ao desenvolvimento do currículo**, bem como a **interação entre estruturas de coordenação e orientação pedagógica e estruturas técnico-pedagógicas**.

- Teve sempre lugar, no período 2018-2021, a **elaboração dos Projetos Curriculares de Turma**, sendo que da consulta destes documentos, se verifica o cuidado depositado em construir uma **escola inclusiva onde todos os alunos possam encontrar respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 2/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Garantir a coerência e sequencialidade entre Ensino Básico e o Ensino Secundário					●		
Metas	1.A.2.1 Atividades/ações promotoras da sequencialidade entre ciclos.				●		

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Apesar do desenvolvimento de algumas ações previstas para este objetivo, não há evidências de **reuniões de articulação pedagógica, na fase preparatória de cada ano letivo, entre professores de 3º Ciclo e Secundário** ou de **sessões de trabalho entre docentes do 3º Ciclo e do Secundário (9º e 10º anos)** com vista à **intervisão pedagógica entre docentes do 3º Ciclo e do Secundário**, sendo certo que iniciativas pontuais em sede do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, ou que tenham resultado do **trabalho articulado entre Coordenadores de Departamento e outras estruturas pedagógicas**, não constituem correntes ou tendências enquadráveis como práticas reguladas (ou regulares) de intervisão pedagógica entre docentes do 3º Ciclo e do Secundário, nos moldes e alcance manifesto no **objetivo 2/25 do Eixo 1**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 3/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Dinamizar momentos de apoio à aprendizagem dos alunos		●				
	1.A.3.1 Implementação com sucesso das medidas de apoio à aprendizagem.		●				E.1 E.10 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- As **medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais)** foram observadas pelas respetivas estruturas de coordenação e elaborados, com a sinalização das situações, os relatórios técnico-pedagógicos com supervisão e acompanhamento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva [EMAEI].

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 4/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Envolver o Serviço de Psicologia e Orientação e o Serviço de Ensino Especial na orientação/construção dos percursos formativos dos alunos		●				
	1.A.4.1 Atividades/ações desenvolvidas por/com Serviço de Psicologia e Orientação e o Serviço de Ensino Especial.		●				E.3 E.10 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), em articulação com diversos intervenientes, em particular a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva [EMAEI] e os Encarregados de Educação, tem vindo anualmente a **desenvolver um plano de atividades com vista ao trabalho colaborativo destas estruturas na construção (e orientação) dos percursos formativos dos alunos.**
- Entre outros, foi implementado o **Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário [PDPSC]** e o **Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar [PIICIE]** com ações nos domínios da psicologia, terapia da fala, psicomotricidade e assistência social.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 5/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Fomentar a aquisição de aprendizagens alicerçadas no desenvolvimento de metodologias integradoras da teoria e da prática		●				
	1.A.5.1 Atividades que valorizem a aprendizagem não formal.		●				E.2 E.3 E.8

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Quer no **Plano Anual de Atividades [PAA]**, quer em resultado de ações de coordenação intermédia, há várias evidências da **implementação de ações educativas determinantes para o desenvolvimento das áreas de competência consignadas no Perfil dos Alunos**. Muitas das iniciativas do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, foram estruturadas no sentido de **valorizar a aprendizagem formal e não formal (palestras, conferências, exposições, espetáculos, visitas de estudo, aulas de campo,...)**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 6/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a oferta diversificada de Atividades de Enriquecimento Curricular		●				
	1.A.6.1 Oferta diversificada de Atividades de Enriquecimento Curricular.		●				E.3 E.8 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Constam várias evidências no **Plano Anual de Atividades [PAA]** que respeitam à plena concretização deste objetivo, mormente a realização de várias **atividades de enriquecimento curricular, de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural (clubes, projetos, eventos, ...)**.
- Foi potenciada a **oferta diversificada de atividades de enriquecimento curricular** e o desenvolvimento de **projetos e eventos** como o **“Sarau do Liceu”**, o **“Boletim Cultural”** e no projeto **“Desmultiplicar”**, **entre muitos outros**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 7/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a responsabilização dos alunos pelo seu percurso escolar			●			
	1.A.7.1 Registos de autoavaliação (formal) da aprendizagem decorrente das atividades realizadas.			●			E.2 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

• Não se encontraram evidências claras de práticas consistentes ou reiteradas no que respeita a um momento ou **meio de registo formal de autoavaliação** quanto à **criação de contextos de aprendizagem (formais e não formais) propiciadores da interação (tolerância, empatia e responsabilidade), da argumentação, negociação e aceitação de diferentes pontos de vista**, nem esta **autoavaliação** se afigura normalizada no seio da Escola por via de práticas, atividades ou ações elencadas com este propósito. Por outro lado, não se verifica que, em consequência de iniciativas desta natureza, se tenha instituído um processo regulado de documentação ou da criação de um **instrumento formal de autoavaliação**, tal como o configura a meta **1.A.7.1** do **objetivo 7/25 do Eixo 1**, apesar de ser evidente a existência deste tipo de instrumentos quanto à componente de desenvolvimento curricular ou da participação em eventos de outra natureza, motivo pelo qual se considera, ainda assim, que esta meta foi parcialmente concretizada.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 8/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Valorizar o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas		●				
	1.A.8.1 Produtos realizados/apresentados pelos alunos, em suportes e contextos diversificados.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

• Existem inúmeras evidências da plena concretização deste objetivo, mormente a execução e **dinamização do trabalho de projeto, bem como do desenvolvimento de experiências de comunicação e**

**expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal**, quer em sede do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, quer nas diversas ações que resultaram dos trabalhos da coordenação educativa, em particular dos **Diretores de Turma [DT]**, (Ensinos Básico e Secundário), dos **Departamentos Curriculares** e da **Equipa da Biblioteca, entre muitos outros**.

- Em resultado de algumas destas iniciativas, veio a ter lugar, em diversas ocasiões, **a divulgação e/ou exposição de produtos realizados pelos alunos, em suportes e contextos diversificados**.

### Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 9/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Sensibilizar os Pais/Encarregados de Educação para a importância do sucesso escolar				●			
Metas	1.A.9.1 Reuniões com os Pais e Encarregados de Educação.			●			E.9 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Muito por causa do quadro pandémico, (sars-cov-2), e das medidas conexas ao respetivo Plano Covid 19 (E@D) implementado na Escola para o **Ensino à Distância**, muito da participação prevista dos Pais e Encarregados de Educação, no quadro daquele objetivo, ficou comprometida ou sucessivamente adiada. Por outro lado, a participação destes intervenientes, em muitas destas reuniões, veio a ter lugar com o constrangimento que representam as reuniões à distância ou **não vieram a ter lugar de todo**, pelo que, apesar de algumas ações de sensibilização neste sentido, a **promoção de reuniões com os Pais / Encarregados de Educação**, muito por força destes constrangimentos, **não foi uma realidade** nos termos preconizados e antecipados no **objetivo 9/25 do Eixo 1**, isto é, na criação de veículos com o objetivo de **“sensibilizar para a importância do sucesso escolar”**. Considera-se, por isso, que este objetivo só foi parcialmente concretizado.
- As limitações acima referidas, no quadro de medidas a implementar quanto ao Plano Covid 19 (E@D), também vieram a ter consequências quanto à **forma e meios de atendimento** a Pais e Encarregados de Educação pelo Diretor de Turma [DT], (o mesmo se aplicando à generalidade dos serviços disponibilizados pela Escola).

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 10/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Envolver e responsabilizar os Pais/Encarregados de Educação nos resultados escolares dos seus educandos				●		
	1.A.10.1 Reuniões com Pais/Encarregados de Educação, sempre que necessário.				●		E.2

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- A meta **1.A.10.1**, em termos concretos, não se distingue da meta **1.A.9.1**, ficando certo que a essência destas duas metas é fixada no [PE] como sendo adequada, quer à aferição do **objetivo 9/25 do Eixo 1**, *“Sensibilizar os Pais/Encarregados de Educação para a importância do sucesso escolar”*, quer à aferição do **objetivo 10/25 do Eixo 1**, *“Envolver e responsabilizar os Pais/Encarregados de Educação nos resultados escolares dos seus educandos”*. Por outro lado, nas ações previstas neste objetivo, aparece *“Promoção de Conselhos de Turma com Pais / Encarregados de Educação, quando necessário”*, o que apenas difere no uso dos termos *“quando necessário”* quanto às ações previstas no objetivo anterior, (**objetivo 9/25 do Eixo 1**). O que parece distinguir a prossecução/concretização destes dois objetivos é o quadro de ações preconizadas para a meta **1.A.10.1**, quando se estabelece a *“colaboração”* daqueles intervenientes na *“elaboração de um plano de formação direcionado para os Pais/Encarregados de Educação”*. É, portanto, com as considerações que resultam desta distinção que importa classificar este objetivo quanto ao grau de concretização: Apesar de algumas (poucas) iniciativas pontuais, na sua maioria dirigidas aos alunos, não é de considerar que tenha tido lugar, em *“colaboração com a Associação de Pais/Encarregados de Educação, a elaboração de um plano de formação direcionado para os Pais/Encarregados de Educação”*.
- Por outro lado, de referir as muitas limitações que resultaram do quadro pandémico e do Plano Covid 19 (E@D) quanto à concretização deste objetivo, tal como se indicou para o objetivo anterior.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 11/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

Objetivo		Classificação:				Evidências <sup>(1)</sup>
		CO	PC	NC	EX	
Fomentar a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno		●				
Metas	1.A.11.1 Atividades de caráter inter e transdisciplinar a nível de CT.		●			E.3 E.12
	1.A.11.2 Medidas de gestão curricular (artigo 2º, capítulo I, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).	●				E.1 E.2 E.10

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Resulta redundante a definição da meta **1.A.11.2**, porquanto adotar **“medidas de gestão curricular (artigo 2º, capítulo I, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho)”**, constituir-se como um imperativo legal, (em qualquer escola), quanto à implementação das medidas ali previstas, isto é, só por si, não constituir esta meta qualquer indicador do qual possam resultar conclusões quanto à consecução ou qualidade daquele objetivo. Contudo, é de reconhecer, em face das evidências disponíveis, que tais medidas foram delineadas e implementadas pelas estruturas de articulação curricular da Escola, (de forma conjugada com outras estruturas de apoio, mormente o **Serviço de Psicologia e Orientação [SPO]** e a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva [EMAEI]**), nos termos previstos naquele dispositivo legal.
- Apesar de haver inúmeras evidências quanto à **participação dos alunos nos processos de aprendizagem, de modo a responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos (trabalho de investigação, trabalho centrado em projetos, trabalho centrado em problemas, ...)**, bem como da **“valorização da diversidade e promoção da equidade e da não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória”**, não é de considerar que estas tenham tido lugar, de forma concertada e/ou regulada a nível da Escola, com **“atividades de caráter inter e transdisciplinar (muito em particular quanto a estas últimas) a nível do Conselho de Turma”**, salvo algumas exceções (quanto a iniciativas) que resultaram da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e algumas outras.
- Em qualquer caso, ainda que se considerasse que tais ações tivessem tido lugar nos termos ali consagrados, **é de excluir** que tenha havido **“incremento da participação”** daqueles intervenientes, sendo certo que, ainda assim, em circunstância nenhuma, se possa considerar que a Escola não tenha procurado **“fomentar a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e**

**condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno”,** porquanto serem significativas as evidências disponíveis neste sentido.

- Pelo exposto, apesar de parcialmente concretizada a meta **1.A.11.1**, é de considerar, em face da informação recolhida, como concretizado o **objetivo 11/25 do Eixo 1**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | **Objetivo 12/25**

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
	Adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos			●			
Metas	<b>1.A.12.1</b> Incremento das atividades de caráter interdisciplinar.			●			E.2 E.3 E.8

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Constam algumas evidências em sede do **Plano Anual de Atividades [PAA]** quanto a **“atividades de caráter interdisciplinar”**, bem como da implementação de **“ações relacionadas com a prática docente determinantes para o desenvolvimento das áreas de competência consignadas no perfil dos alunos”**.
- Contudo, quanto à meta enunciada para o **objetivo 12/25 do Eixo 1**, muito por força do quadro pandémico e do Plano Covid 19 (E@D) implementado na Escola para o **Ensino à Distância**, não é de considerar que as ações previstas para a meta **1.A.12.1**, tenham tido lugar num quadro de **“incremento das atividades”**, motivo pelo qual se considera tal objetivo como parcialmente concretizado.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 13/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Potenciar os recursos existentes na Biblioteca/Centros de Recursos Educativos e colocá-los ao serviço da formação pessoal, académica e do futuro profissional dos alunos			●			
	1.A.13.1 Aumento da utilização de recursos da BE na sala de aula (dicionários, livros, revistas, filmes e títulos da biblioteca digital) e da taxa de requisições domiciliárias de livros.			●			E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- As atividades desenvolvidas no âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]** traduzem, genericamente, um elevado grau de trabalho colaborativo entre Departamentos, a Biblioteca Escolar [BE] e os diversos clubes/projetos da Escola na **“dinamização de ações/atividades na/com a biblioteca por parte dos departamentos, tendo em vista a exploração/requisição dos recursos da Biblioteca Escolar [BE]”**, entre outros.
- Contudo, o quadro pandémico (sars-cov-2), em face do Plano Covid 19 (E@D) implementado na Escola para o **Ensino à Distância**, veio introduzir muitas limitações quanto à frequência, permanência e utilização dos recursos da Biblioteca Escolar [BE] a que se reportam os termos e meios previstos na meta **1.A.13.1** do **objetivo 13/25 do Eixo 1**, mormente a **“utilização de recursos da BE na sala de aula”**.
- Por isso, quanto à meta **1.A.13.1** enunciada para o **objetivo 13/25 do Eixo 1**, não é de considerar de que esta tenham tido lugar num quadro de **“aumento da utilização de recursos da BE”**, motivo pelo qual se considera tal objetivo como parcialmente concretizado.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 14/25

Área de Intervenção [1.A - Sucesso Educativo]

		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	<b>Objetivo</b>						
	Aprofundar o trabalho colaborativo entre o Corpo Docente e a Biblioteca no âmbito curricular, tendo em vista a planificação, desenvolvimento e avaliação conjunta de atividades, eventos e projetos		●				
	<b>1.A.14.1</b> Atividades planificadas, desenvolvidas e avaliadas conjuntamente.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Apesar do quadro pandémico (sars-cov-2), a **“integração das literacias (digitais, da leitura, dos media, da informação) nas atividades curriculares de aprendizagem”**, bem como a **“utilização, em contexto formal de aprendizagem, do modelo de pesquisa / investigação adotado na escola”**, e a **“utilização do Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar”**, veio a ter lugar no desenvolvimento de várias estratégias e atividades previstas no **Plano Anual de Atividades [PAA]**. De igual modo se tem verificado a realização de inúmeras ações promotoras de **“competências de pesquisa/investigação e do pensamento crítico”**, bem como da **“dinamização de atividades de leitura, em diversos suportes e ambientes digitais”** e a **“criação de um ambiente integral de leitura na escola”**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 15/25

Área de Intervenção [1.B - Trabalho colaborativo / intervenção pedagógica]

		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	<b>Objetivo</b>						
	Promover o trabalho colaborativo em contexto de aprendizagem		●				
	<b>1.B.1.1</b> Criação, na escola, de uma cultura colaborativa.		●				E.2 E.3 E.8

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- A meta **1.B.1.1** estabelecida para o **objetivo 15/25 do Eixo 1** é, na sua definição, **“criação, na escola, de uma cultura colaborativa”**, exatamente igual à meta **1.B.2.1** estabelecida para o **objetivo 16/25 do**

**Eixo 1** e a meta **1.B.4.1** estabelecida para o **objetivo 18/25 do Eixo 1**. Por outro lado, as ações previstas para estas **metas/objetivos** são também elas muito idênticas, **senão coincidentes**. Por outro lado, estes objetivos apresentam muitos elementos que resultam em convergência, senão aspetos complementares de uma única realidade: o desenvolvimento do trabalho colaborativo.

- Em qualquer caso, as atividades desenvolvidas no âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]** permitem concluir que, de uma forma geral, a Escola tem proporcionado e concretizado **“contextos de aprendizagem colaborativa (formais e não formais) propiciadores da interação (com tolerância, empatia e responsabilidade), da argumentação, negociação e aceitação de diferentes pontos de vista”**, isto é, **“promover o trabalho colaborativo em contexto de aprendizagem”**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 16/25

Área de Intervenção [1.B - Trabalho colaborativo / intervenção pedagógica]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
	Promover a reflexão/ação por parte das estruturas de coordenação com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens		●				
Metas	1.B.2.1 Criação, na escola, de uma cultura colaborativa.		●				E.2 E.3 E.8

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- **Idem objetivo 15/25 do Eixo 1:** (convergência/coincidência das metas **1.B.1.1**, **1.B.2.1** e **1.B.4.1**)
- O **Plano Anual de Atividades [PAA]** evidencia muitas atividades desenvolvidas no âmbito do **“trabalho colaborativo em contexto de aprendizagem”**, no sentido de **“promover a reflexão/ação por parte das estruturas de coordenação com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens”**, tendo estas, em certa medida, permitido a **“criação de contextos de aprendizagem (formais e não formais) propiciadores da interação e da qualidade das aprendizagens”**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 17/25

Área de Intervenção [1.B - Trabalho colaborativo / intervenção pedagógica]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Reforçar a integração do trabalho colaborativo nas práticas profissionais e no desenvolvimento pessoal		●				
	1.B.3.1 Aumento de atividades, projetos e eventos potenciadores do envolvimento de toda a Comunidade Escolar.		●				E.3 E.11 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Existem várias evidências, (que resultam do **Plano Anual de Atividades [PAA]**), quanto à ocorrência de **“trabalho articulado a nível departamental e interdepartamental”** bem como da **“interação entre as estruturas de coordenação e orientação pedagógica e as estruturas técnico-pedagógicas”**, com a **“dinamização de atividades promotoras do trabalho colaborativo entre todos os elementos da Comunidade Escolar (Dia do Patrono, Sarau, ...)”** e ainda quanto à preparação e organização de **“sessões de trabalho colaborativo em articulação com stakeholders externos”**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 18/25

Área de Intervenção [1.B - Trabalho colaborativo / intervenção pedagógica]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a intervenção pedagógica entre pares e entre ciclos		●				
	1.B.4.1 Criação, na escola, de uma cultura colaborativa.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Idem objetivo 15/25 do Eixo 1:** (convergência/coincidência das metas **1.B.1.1**, **1.B.2.1** e **1.B.4.1**)
- Apesar de nem sempre surgirem em resultado de processos regulados ou sistémicos, existem algumas evidências de **“intervenção pedagógica entre pares e entre ciclos”**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 19/25

Área de Intervenção [1.C - Avaliação Curricular]

Objetivo		Classificação:				Evidências <sup>(1)</sup>
		CO	PC	NC	EX	
Colocar a avaliação curricular ao serviço da melhoria da qualidade do ensino			●			
Metas	1.C.1.1 Taxas de referência do Sucesso Educativo estabelecidas para o período de vigência do PE.	●				E.4 E.8 E.11
	1.C.1.2 Relatórios bianuais de autoavaliação.			●		E.4
	1.C.1.3 Resultados percentuais do sucesso (relatórios periódicos de análise dos resultados escolares).				●	E.4 E.8 E.11
	1.C.1.4 Reuniões de Conselhos de Turma para análise do sucesso/insucesso.	●				E.1 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- A meta **1.C.1.1** não estabelece de forma quantitativa a taxa de referência quanto ao **“sucesso educativo”** para o **“período de vigência”** do **Projeto Educativo [PE]**, embora seja de presumir de que se espera, com esta meta, **melhoria de todos os resultados escolares**.
- A análise dos Relatórios dos Resultados Escolares da Escola, (intermédios e/ou intercalares, finais ou de progresso), **para o período 2018-2021**, permitem concluir que se tem verificado uma **melhoria gradual de todos os resultados escolares, (com a redução do insucesso)**, quer no Ensino Regular (Básico & Secundário), quer na via profissionalizante, (Cursos TAS/TAP: Técnico Auxiliar de Saúde / Técnico de Apoio Psicossocial). Com estes, têm-se verificadas **elevadas taxas de conclusão**, (próximas dos **98%**).
- Apesar de estar em curso uma **autoavaliação** da Escola, considera-se a meta **1.C.1.2** como **não concretizada**, visto que este processo não teve lugar por forma a garantir a ocorrência de **“relatórios bianuais”**, nos termos em que o estabelece esta meta.
- Os **relatórios periódicos de análise dos resultados escolares** estão a ser objeto de reestruturação quanto à orgânica e meios de divulgação, motivo pelo qual a meta **1.C.1.3**, se considera como estando em execução.
- Existem inúmeros registos, a nível da **coordenação pedagógica**, quanto a **“reuniões de Conselhos de Turma para análise do sucesso/insucesso”**, nos termos estabelecidos na meta **1.C.1.4**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 20/25

Área de Intervenção [1.C - Avaliação Curricular]

Objetivo		Classificação:				Evidências <sup>(1)</sup>
		CO	PC	NC	EX	
Articular currículo e avaliação		●				
Metas	1.C.2.1 Diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados.	●				E.11 E.12
	1.C.2.2 Planos de melhoria aplicados.	●				E.4 E.7
	1.C.2.3 Diminuição da taxa de insucesso.	●				E.4 E.7
	1.C.2.4 Sínteses descritivas de avaliação periódica.	●				E.11
	1.C.2.5 Cumprimento do programa elaborado para a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento.	●				E.11
	1.C.2.6 Nível de satisfação dos alunos.		●			

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Existem várias evidências quanto à **“diversificação dos instrumentos de avaliação”**, das quais resultaram o **“reforço das dinâmicas de avaliação das aprendizagens, centrando-as na diversidade de instrumentos, de modo a conhecer a eficácia do trabalho desenvolvido, a detetar dificuldades nas aprendizagens dos alunos e realizar um acompanhamento atempado”**.
- Foram implementados **“planos de melhoria”** que resultaram em **“diminuição da taxa de insucesso”**.
- Verifica-se, muito em particular por via das estruturas de coordenação pedagógica, a **“produção de informação descritiva sobre os desempenhos dos alunos”** bem como a **“avaliação interna da implementação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento”**. Foi ainda dado **“cumprimento do programa elaborado para a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento”**.
- Existem inúmeras evidências quanto à elaboração e implementação das **“sínteses descritivas de avaliação periódica”**, e da **“avaliação da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão”**, bem como da **“monitorização regular da avaliação, visando a intencionalidade e o impacto das estratégias e medidas adotadas”**.
- Quanto ao **“nível de satisfação dos alunos”**, não se identificam **meios sistémicos evidentes**, que possam aferir com garantias claras de que esta aferição tenha tido lugar sempre de forma consistente **no quadro das ações expressas para este objetivo**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 21/25

Área de Intervenção [1.C - Avaliação Curricular]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Reforçar a concertação, a nível interdepartamental, de procedimentos avaliativos			●			
	1.C.3.1 Consensualização de procedimentos de avaliação.			●			E.11 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Dos vários registos das estruturas de coordenação pedagógica, emergem como sólidas as práticas relativas à **“elaboração dos critérios de avaliação”** e da **“monitorização e (auto)avaliação dos processos avaliativos”**. Contudo, a **“consolidação de práticas de auto, hetero e coavaliação”** não se afigura como totalmente concretizada, (isto é, consolidada de forma sistémica), considerando-se ser ainda necessário **“reforçar a concertação, a nível interdepartamental, de procedimentos avaliativos”**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 22/25

Área de Intervenção [1.D - Oferta Educativa]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Adequar a oferta formativa aos alunos da Escola		●				
	1.D.1.1 Oferta de cursos científico-humanísticos: Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Artes Visuais.		●				E.1 E.8 E.11
	1.D.1.2 Oferta de, pelo menos, uma turma de Ensino Articulado, por ano de escolaridade, até ao 12º ano.		●				E.1 E.8 E.11
	1.D.1.3 Oferta de pelo menos de uma alternativa aos cursos de ensino regular.		●				E.1 E.8 E.11
	1.D.1.4 Estágios de formação em contexto de trabalho.			●			E.8 E.11 E.14

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- A **“oferta de cursos científico-humanísticos: Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Artes Visuais”** tem sido uma realidade, bem como a **“oferta de, pelo menos, uma turma de Ensino Articulado,**

por ano de escolaridade, até ao 12º ano”, tal como a **“oferta de pelo menos de uma alternativa aos cursos de ensino regular”** com os cursos TAS/TAP, (Técnico Auxiliar de Saúde) e (Técnico de Apoio Psicossocial), ainda que esta meta, à semelhança das metas **1.A.1.1** e **1.A.1.2**, com a sua fixação, sem mais, se deva afigurar de **concretização garantida**.

- Quanto à meta **1.D.1.4**, em resultado do quadro pandémico e do Plano Covid 19 (E@D), têm sido muitas as dificuldades em garantir **“estágios de formação em contexto de trabalho”**.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 23/25

Área de Intervenção [1.D - Oferta Educativa]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Divulgar, em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, as opções dos alunos em termos de Oferta Educativa e respetivas saídas académicas e/ou profissionais		●				
	1.D.2.1 Aprofundamento das parcerias para organização e angariação de estágios.		●				E.3 E.10

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), promoveu a realização de **“sessões de orientação vocacional com alunos e EE”** e desenvolveu ações no sentido da **“intensificação da orientação das opções dos alunos à entrada do Ensino Secundário”**.
- Constam do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, a ocorrência de várias iniciativas relacionadas com a **“orientação vocacional”** dos alunos para todos os níveis/ciclos/tipos de ensino afetos à Escola.

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 24/25

Área de Intervenção [1.D - Oferta Educativa]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Proporcionar o ensino/ aprendizagem da língua portuguesa como língua não materna à população imigrante		●				
	1.D.3.1 Oferta formativa do Programa Português para Todos no âmbito do Programa para falantes de outras línguas (PFOL).		●				E.1 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Aos alunos imigrantes, **entre outras medidas de apoio**, foram proporcionadas **“aulas de Português”**, nos termos em que o estabelece o **objetivo 24/25 do Eixo 1**, (e ações neste previstas).

## Eixo 1 | Desenvolvimento Curricular | Objetivo 25/25

Área de Intervenção [1.D - Oferta Educativa]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a participação da escola no programa intercultural AFS (patrocinado pela UNESCO)				●		
	1.D.4.1 Alunos envolvidos (nacionais e estrangeiros).				●		E.2 E.3

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Apesar de várias iniciativas previstas e implementadas com o **Plano Anual de Atividades [PAA]**, no domínio da **“interculturalidade”** e do **“voluntariado”**, bem como de outras ações patrocinadas pela UNESCO [United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization], não há evidências formais da realização de **“voluntariado”** envolvendo alunos no estrangeiro ou da participação de alunos no **“Programa AFS – Famílias de Acolhimento”**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 1/23

Área de Intervenção [2.A - Identidades(s)]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Fomentar a consciência histórica da identidade da Escola			●				
Metas	2.A.1.1 Consciencialização, por parte de toda a Comunidade, da importância da história na construção da identidade da escola.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Quanto às ações previstas para a meta **2.A.1.1**, é de considerar que se desenvolveram com sucesso, apesar das limitações do Plano Covid 19 (E@D), as iniciativas **“celebração do Dia do Patrono – ‘Sou Camilo’”**, entre outros eventos, como a **“produção de espetáculos”** e exposições, a **“publicação do Boletim Cultural”** com o **“envolvimento da Associação de Antigos Alunos”** e a **“Associação de Pais/Encarregados de Educação”**.
- A **“criação de arquivos (fotografias, vídeos, textos escritos, ...)”**, no âmbito da **“construção da identidade Camilo”**, surge em várias ações previstas no **objetivo 1/23 do Eixo 2**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 2/23

Área de Intervenção [2.A - Identidades(s)]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Promover atividades indutoras de atitudes de valorização da Escola			●				
Metas	2.A.2.1 Atuação reveladora de uma atitude de valorização da escola.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Quanto à meta **2.A.2.1**, é de considerar como abundante a **“produção de merchandising”** relativa à **“produção de atividades e eventos valorizadores da Escola Secundária/3 Camilo Castelo Branco”**, nomeadamente **“T-shirt’s Sou Camilo, Medalha do Liceu, porta-chaves, canetas, etc.”**.

- A produção destes materiais teve lugar em resultado de ações previstas no **Plano Anual de Atividades [PAA]**, isto é, com a realização de **“atividades e eventos valorizadores da Escola Secundária/3 Camilo Castelo Branco, de Vila Real”**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 3/23

Área de Intervenção [2.A - Identidades(s)]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Reconhecer o mérito no domínio dos valores			●				
Metas	2.A.3.1 Certificados da participação a todos os intervenientes em eventos/atividades.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Com o envolvimento de alunos em **iniciativas no domínio dos valores**, individuais ou coletivas, por indicação de membros da comunidade ou das estruturas com relevância na sinalização destas ações, tem a Escola proporcionado a estes alunos a **“certificação formal da promoção, dinamização e/ou colaboração em eventos/atividades no âmbito dos valores”**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 4/23

Área de Intervenção [2.A - Identidades(s)]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Contribuir para o sentimento de pertença a uma comunidade (cidade, região, país)		●				
	2.A.4.1 Consciencialização da pertença à comunidade (cidade, região, país).		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- O **Plano Anual de Atividades [PAA]**, tem vindo a contemplar iniciativas e atividades em colaboração com a **“Câmara Municipal de Vila Real, no âmbito do Plano Municipal de Atividades Educativas (PMAE)”** e **“outras instituições e Associações da Comunidade”** que, direta ou indiretamente, têm contribuído para a **“implementação de atividades e eventos promotores do sentimento de pertença”** à comunidade.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 5/23

Área de Intervenção [2.A - Identidades(s)]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Fomentar a divulgação do património local, regional e nacional			●			
	2.A.5.1 Conhecimento do património local, regional e nacional.			●			E.2 E.3 E.14

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Para a concretização deste objetivo, a meta **2.A.5.1**, estabelece a **“organização de visitas de estudo”** bem como a **“dinamização de palestras, exposições, ...”**. Apesar de algumas iniciativas no quadro do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, as restrições decorrentes do Plano Covid 19 (E@D), tem fortemente limitado este tipo de iniciativas, motivo pelo qual se considera a meta como **parcialmente concretizada**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 6/23

Área de Intervenção [2.A - Identidades(s)]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a consolidação de valores consignados no PE da escola: empatia, flexibilidade, ousadia, pertença, sustentabilidade, responsabilidade, exigência e partilha		●				
	2.A.6.1 Cultura de escola marcada pelos valores consignados no Projeto Educativo.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 1/23 do Eixo 2:* (meta **2.A.1.1**)
- *Idem objetivo 4/23 do Eixo 2:* (meta **2.A.4.1**)
- Verifica-se, com o **Plano Anual de Atividades [PAA]**, a **“realização de ações, atividades e projetos promotores da cidadania empática para a intervenção local e global”**, a **“organização de exposições”** e iniciativas de **“ação conjunta com os stakeholders (Associação de Pais/Encarregados de Educação, Associação de Estudantes, Plano Nacional de Cinema/PNC, Município, ...)”**.
- Apesar das restrições decorrentes do Plano Covid 19 (E@D), em face das evidências disponíveis, é de considerar a meta como **concretizada**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 7/23

Área de Intervenção [2.B - Interculturalidade]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Fomentar contactos com Comunidades diferenciadas, tendo em vista a consolidação de valores consignados no PE da escola: empatia, flexibilidade, ousadia, pertença, sustentabilidade, responsabilidade, exigência e partilha		●				
	2.B.1.1 Cultura de escola marcada pelos valores consignados no Projeto Educativo.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 6/23 do Eixo 2:* (meta **2.A.6.1**)
- Verifica-se, com o **Plano Anual de Atividades [PAA]**, a **“participação em projetos interculturais”**, bem como algumas ações no domínio das **“plataformas promotoras da interculturalidade”**.
- Apesar das restrições decorrentes do Plano Covid 19 (E@D), em face das evidências disponíveis, é de considerar a meta como **concretizada**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 8/23

Área de Intervenção [2.B - Interculturalidade]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a proteção do património cultural e natural do mundo		●				
	2.B.2.1 Cultura de escola marcada pela preservação do património cultural e natural.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 4/23 do Eixo 2: (meta 2.A.4.1)*
- *Idem objetivo 6/23 do Eixo 2: (meta 2.A.6.1)*
- Verifica-se, com o **Plano Anual de Atividades [PAA]**, a **“organização de exposições de divulgação do património Mundial da Humanidade”**.
- Apesar das restrições decorrentes do Plano Covid 19 (E@D), em face das evidências disponíveis, é de considerar a meta como **concretizada**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 9/23

Área de Intervenção [2.B - Interculturalidade]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Reconhecer o mérito no domínio dos valores		●				
	2.B.3.1 Certificados da participação em eventos/atividades.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 3/23 do Eixo 2: (meta 2.A.3.1)*
- Os **objetivos 9/23 e 3/23 do Eixo 2** apresentam a mesma formulação, **verificando-se a quase completa coincidência** das metas **2.A.3.1 e 2.B.3.1**, bem como das **ações previstas para a concretização destas**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 10/23

Área de Intervenção [2.C - Disciplina]

		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
<b>Objetivo</b>							
Promover a interiorização de comportamentos cívicos e disciplinados, incluindo a preservação do património escolar			●				
<b>Metas</b>	2.C.1.1 Diminuição progressiva de participações do incumprimento de deveres cívicos e das regras de disciplina.		●				E.9 E.11 E.12
	2.C.1.2 Redução do número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala aula.		●				E.9 E.11 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Foram promovidas, (também no âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]**), a **“dinamização de sessões (in)formativas sobre comportamentos cívicos”** bem como a realização de **“reuniões de abertura do ano letivo com a presença de alunos, Pais/Encarregados de Educação”** no sentido de potenciar a **“interiorização de comportamentos cívicos e disciplinados”**, (alunos).
- Foi garantida a **“divulgação do Regulamento Interno (RI)”** bem como a realização de algumas ações de sensibilização para **“a preservação do património escolar”**.
- Apesar das restrições decorrentes do Plano Covid 19 (E@D), em particular no que respeita a **“reuniões com a presença de alunos, Pais/Encarregados de Educação”**, em face das evidências disponíveis, é de considerar a meta como **concretizada**.
- Os registos da plataforma online da Escola, GIAE - Gestão Integrada de Administração Escolar, bem como os relatórios dos Diretores de Turma [DT] e os registos instrutórios quanto a processos disciplinares de alunos, permitem aferir que se verificou uma **“redução do número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala aula”**, sendo isto indicador da **“diminuição progressiva de participações do incumprimento de deveres cívicos e das regras de disciplina”**.
- Quanto às **“ocorrências disciplinares”**, mormente aquelas que respeitam à **“sala aula”**, é de considerar que o quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], veio introduzir condições propícias quanto à verificação da **redução dos níveis deste(s) indicador(es)**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 11/23

Área de Intervenção [2.C - Disciplina]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Fazer cumprir o Regulamento Interno, intervindo de forma célere, de modo a prevenir/anular comportamentos desviantes			●				
Metas	2.C.2.1 Atuação disciplinar corretiva e/ou sancionatória em todas as situações de incumprimento dos deveres do aluno, no caso de situações participadas.		●				E.9 E.11 E.12
	2.C.2.2 Diminuição progressiva das ocorrências de incumprimento disciplinar na escola.		●				E.9 E.11 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 10/23 do Eixo 2:* (metas 2.C.1.1 e 2.C.1.2)
- A meta 2.C.2.2 do objetivo 11/23 do Eixo 2 é indistinguível, **no essencial**, da meta 2.C.1.2 do objetivo 10/23 do Eixo 2.
- Quanto à implicação dos **“EE no cumprimento do Regulamento Interno/RI”**, (e da circunstância do cumprimento das regras sociais aplicáveis pelos educandos), **esta decorre do quadro legal**, pelo que não configura tal iniciativa/ação, **só por si**, qualquer indicador quanto à intervenção **“célere, de modo a prevenir/anular comportamentos desviantes”** ou da **“aplicação criteriosa das medidas disciplinares consignadas na legislação nacional e no Regulamento Interno/RI”**, ou tão pouco da **“ação direta, personalizada, junto dos alunos”**, sem prejuízo de se aceitar como certo que a Escola tem providenciado as ações necessárias de natureza **“disciplinar corretiva e/ou sancionatória”** em todas as situações de **“incumprimento dos deveres do aluno, no caso de situações participadas”**.
- É ainda de considerar que o quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], tem sido uma circunstância significativa na definição de uma conjuntura de redução do número ou verificação de ocorrências em sala de aula, (e fora dela, e/ou E@D), de natureza disciplinar.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 12/23

Área de Intervenção [2.C - Disciplina]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Envolver os alunos no diagnóstico das situações problemáticas		●				
	2.C.3.1 Valorização do papel de intermediação entre o Diretor de Turma e o Delegado de Turma.		●				E.9 E.11 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Os registos mantidos no âmbito da coordenação educativa, mormente dos Diretos de Turma [DT] e dos Órgãos de Gestão e Administração, permite concluir que várias iniciativas tiveram lugar no sentido de garantir o **“papel de intermediação entre o Diretor de Turma e o Delegado de Turma”**.
- No âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, foram desenvolvidas algumas ações no sentido de reforçar o papel do **“Delegado de Turma”**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 13/23

Área de Intervenção [2.D - Valorização e Responsabilização dos Alunos na Vida da Escola]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Fomentar a intervenção dos alunos na organização administrativa e pedagógica da escola e na tomada de decisões			●			
	2.D.1.1 Vinculação dos Delegados de Turma à Associação de Estudantes.			●			E.1 E.11 E.13
	2.D.1.2 Criação do Regulamento da eleição do Representante de Delegados por ano de escolaridade e da articulação deste com o regulamento da Associação de Estudantes.			●			E.1 E.11 E.13

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Apesar da promoção de reuniões promovidas pelos Órgãos de Gestão e Administração da Escola com **“os candidatos à Associação de Estudantes [AE]”**, bem como da **“criação de uma equipa de coordenação”** para este efeito, e ainda no sentido da **“regulamentação”** da **“eleição do representante**

*de delegado por ano de escolaridade e sua articulação com a Associação de Estudantes*”, continua a verificar-se um conjunto apreciável de dificuldades quanto à harmonização consolidada daquela associação com as restantes estruturas da comunidade escolar, (muito em particular aquelas que representam os alunos, mormente os Delegados de Turma), motivo pelo qual se consideram as metas **2.D.1.1** e **2.D.1.2** como **parcialmente concretizadas**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | **Objetivo 14/23**

Área de Intervenção [2.D - Valorização e Responsabilização dos Alunos na Vida da Escola]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Responsabilizar os alunos, envolvendo-os na organização administrativa e pedagógica da escola e na tomada de decisões			●			
	2.D.2.1 Aumento da participação dos alunos.			●			E.1 E.12 E.14

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Tem-se verificado, em algumas ocasiões, o **“envolvimento da Associação de Estudantes /AE, enquanto parceira, na dinamização de atividades”** da Escola, ainda que de forma pouco consistente quanto à ocorrência destas em articulação com os **“grupos disciplinares”**. Por outro lado, a **“integração do PAA da Associação de Estudantes no PAA da escola”**, ou o **“apoio na planificação do PAA da Associação de Estudantes”**, com exceção de algumas iniciativas, como o **“orçamento participativo”** ou o **“parlamento dos Jovens”**, entre outros, não configuram um **“aumento da participação dos alunos”**, nos termos em que o estabelece a meta **2.D.2.1** do **objetivo 14/23 do Eixo 2**, motivo pelo qual é de considerar que esta só foi **parcialmente concretizada**.
- É ainda de considerar que o quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], tem sido uma circunstância significativa no sentido de limitar a concretização do **objetivo 14/23 do Eixo 2**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 15/23

Área de Intervenção [2.E - Desenvolvimento Sustentável]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Divulgar a Agenda 2030 e os ODS'S sensibilizando para a sua aplicação		●				
	2.E.1.1 Conhecimento da Agenda 2030 e dos ODS's por toda a Comunidade Escolar.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Apesar das limitações do quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], no âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, foram desenvolvidas algumas ações de sensibilização quanto aos ODS's (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) - Agenda 2030, mormente iniciativas concretas que envolveram as temáticas da **“água, dos plásticos e dos resíduos”**, em aspetos concretos da Escola.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 16/23

Área de Intervenção [2.E - Desenvolvimento Sustentável]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Envolver a Escola e a Comunidade Educativa no cumprimento dos ODS's			●			
	2.E.2.1 Criação de Clubes e Projetos no âmbito dos ODS's.			●			E.3 E.5
	2.E.2.2 Participação em projetos locais e nacionais.		●				E.3 E.5

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 15/23 do Eixo 2:* (meta **2.E.1.1**)
- Apesar da Escola ter procurado **“dinamizar a criação de Clubes e de Projetos”**, não há evidências objetivas de natureza formal quanto a um **“Clube no âmbito dos ODS's”** ou da **“organização de workshops”**, apesar de algumas iniciativas no quadro de **“ações de voluntariado”**, motivo pelo qual se deve considerar a meta **2.E.2.1** como **parcialmente concretizada**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 17/23

Área de Intervenção [2.E - Desenvolvimento Sustentável]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover uma cidadania global ativa e uma maior consciencialização do papel de cada um na construção de um mundo mais seguro, mais saudável e mais sustentável		●				
	2.E.3.1 Participação em projetos nacionais e internacionais promotores da cidadania global.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Existem várias evidências quanto à realização das ações previstas na meta **2.E.3.1**, de que é exemplo a **“participação no projeto da ONU Mulher - Onda laranja - Let’s Orange the World”**.
- É de considerar que o quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], tem introduzido limitações na concretização das iniciativas/ações que respeitam ao **objetivo 17/23 do Eixo 2**. Contudo, é de considerar a meta **2.E.3.1** como concretizada e, por via desta, o **objetivo 17/23 do Eixo 2**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 18/23

Área de Intervenção [2.F - Cidadania / Ética Digital]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Fomentar o uso responsável das tecnologias de informação e comunicação		●				
	2.F.1.1 Conhecimento dos modos de utilização das TIC por alunos de 7º ano.		●				E.2 E.3 E.12
	2.F.1.2 Aplicação do <i>Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar</i> .		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Apesar do quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], as ações previstas nas metas **2.F.1.1** e **2.F.1.2**, em particular a **“aplicação do Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar (RBE)”** e a **“divulgação / exploração de sítios institucionais sobre literacias da informação e dos media”** vieram a ter lugar,

também com a **“realização de sessões de trabalho”** e de **“ações de formação, formais e informais”**, bem como da promoção e desenvolvimento de projetos promovidos pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

- Foram desenvolvidas, no âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, ações de informação e de divulgação de boas práticas quanto ao **“uso responsável das tecnologias de informação e comunicação”**, e da **“ética digital no Desenvolvimento Curricular”**, que não ficaram circunscritas ao público alvo previsto e definido pela meta **2.F.1.1**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | **Objetivo 19/23**

Área de Intervenção [2.F - Cidadania / Ética Digital]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a compreensão e aplicação das normas de proteção e defesa da propriedade intelectual e do copyright, condenando o plágio e o uso ilegal da informação		●				
	2.F.2.1 Utilização responsável e ética da informação.		●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- **Idem objetivo 18/23 do Eixo 2:** (meta **2.F.1.1**) [A estender, quanto aos seus efeitos, a todos os alunos]
- O **Plano Anual de Atividades [PAA]**, tem contemplado ações no domínio dos **“direitos de autor, o plágio e a propriedade intelectual”**, (meta **2.F.2.1**).

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 20/23

Área de Intervenção [2.G - Plano Anual de Atividades / PAA]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Contribuir para a eficácia da operacionalização do Projeto Educativo		●				
	2.G.1.1 Abordagem de todos os eixos e áreas de intervenção do Projeto Educativo.		●				E.3 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- A análise da execução do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, quanto à sua **“articulação com eixos e áreas de intervenção do Projeto Educativo [PE]”**, tem vindo a ter lugar com a elaboração periódica dos respetivos relatórios de execução.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 21/23

Área de Intervenção [2.G - Plano Anual de Atividades / PAA]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Envolver a comunidade educativa na execução e avaliação das atividades do PAA		●				
	2.G.2.1 Envolvimento da Comunidade Educativa no PAA.		●				E.2 E.3 E.12
	2.G.2.2 Aumento da participação dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades do PAA.			●			E.2

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Apesar de se reconhecerem várias evidências quanto ao **“envolvimento da Comunidade Educativa”** no planeamento e execução do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, também consequência do quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], não é de considerar que tenha ocorrido **“aumento da participação dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades do PAA”**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 22/23

Área de Intervenção [2.G - Plano Anual de Atividades / PAA]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Contribuir para a formação de cidadãos democráticos, participativos e empáticos				●		
	2.G.3.1 Aumento da participação dos alunos nas atividades relacionadas com o eixo 2 do PE.				●		

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Não se encontram evidências, quer no **Plano Anual de Atividades [PAA]**, quer noutros registos com relevância no **domínio curricular**, da **“planificação, organização e avaliação de atividades de enriquecimento curricular e cultural pelos alunos”**, apesar da ocorrência de algumas atividades em que estes, **(os alunos)**, tenham sido intervenientes ou dinamizadores. Deve a meta **2.G.3.1** considerar-se como **não concretizada**, porquanto não se verificarem quer os preceitos da **“avaliação”**, quer os do **“enriquecimento curricular”** num quadro de **“aumento da participação dos alunos nas atividades relacionadas com o eixo 2 do PE”**.
- É ainda de considerar que o quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], tem sido um elemento estrangulador deste tipo de iniciativas, em particular as que respeitam à concretização do **objetivo 22/23 do Eixo 2**.

## Eixo 2 | Cidadania e Desenvolvimento | Objetivo 23/23

Área de Intervenção [2.H - Biblioteca / Centro de Recursos]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Potenciar os recursos existentes e colocá-los ao serviço da Educação para a cidadania			●			
	2.H.1.1 Aumento do número de projetos trabalhados em articulação com a biblioteca.			●			E.2 E.3 E.12
	2.H.1.2 Incremento da taxa de utilização dos recursos da biblioteca.				●		

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 13/25 do Eixo 1: (meta 1.A.13.1)*

- Os **objetivos 13/25 do Eixo 1** e **23/23 do Eixo 2**, apesar de algumas diferenças quanto à formulação, abarcam, **no essencial**, a **mesma finalidade**, (de que estes possam resultar na concretização das metas **1.A.13.1** e **2.H.1.2**, respetivamente).
- Apesar de algumas atividades desenvolvidas no âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, quanto à meta **2.H.1.1**, mormente do *“trabalho colaborativo entre os coordenadores de projetos/atividades no âmbito da formação cidadã e a Equipa da Biblioteca”*, não é de considerar que esta meta se tenha concretizada, [muito por força do quadro pandémico (sars-cov-2), e respetivo **regime de funcionamento da BE**], num quadro de *“aumento do número de projetos trabalhados em articulação com a biblioteca”*, ou do *“incremento da taxa de utilização dos recursos da biblioteca”* tal como o preconiza a meta **2.H.1.2** do **objetivo 23/23 do Eixo 2**, (*“potenciar os recursos existentes e colocá-los ao serviço da Educação para a cidadania”*).

### Eixo 3 | Avaliação | Objetivo 1/3

Área de Intervenção [3.A - Avaliação de Estruturas e Serviços]

Objetivo		Classificação:				Evidências <sup>(1)</sup>
		CO	PC	NC	EX	
Promover uma cultura de avaliação, reflexão-ação de todas as estruturas e serviços da escola, visando a eficácia dos mecanismos internos de transmissão de informação e de planeamento de ações					●	
3.A.1.1	Avaliação sustentada em todas as estruturas e serviços da escola.			●		
3.A.1.2	Criação de critérios de qualidade para o desempenho de todas as Estruturas e Serviços da Escola.			●		
3.A.1.3	Melhoria do desempenho das Estruturas e Serviços da escola tomando como referência critérios de satisfação aplicados a alunos, Encarregados de Educação e público em geral.			●		
Metas	3.A.1.4	Envolvimento da Comunidade Escolar na promoção da cultura de avaliação.	●			E.4 E.11 E.13
	3.A.1.5	Incentivo da prática contínua de recolha e tratamento de dados.			●	E.4 E.11 E.13
	3.A.1.6	Consolidação de práticas de autoavaliação em todas as áreas e serviços prestados pela instituição.			●	E.4 E.11 E.13
	3.A.1.7	Melhoria da qualidade do serviço prestado em todas as áreas de intervenção institucional.	●			E.4 E.11 E.13
	3.A.1.8	Conhecimento fundamentado dos pontos fortes e fracos da escola.				●

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Não houve lugar, salvo situações pontuais afetas à realização de ações ou iniciativas do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, ou de orientação vocacional, ou do Ensino Qualificante, à definição de instrumentos com vista a obter **“critérios de satisfação aplicados a alunos, Encarregados de Educação e público em geral”**, (meta **3.A.1.3**).
- Não há evidências quanto à aplicação de um processo sistémico que tenha resultado da **“criação de critérios de avaliação nas diversas estruturas da Escola”**, ou de que tais instrumentos de **“avaliação para cada estrutura e serviço”** seja do conhecimento efetivo, (com efeitos de regulação), da comunidade educativa, (para esta ter lugar com os efeitos que se preconizam na meta **3.A.1.2**).
- Também a meta **3.A.1.1** é de considerar como **não concretizada**, porquanto ser de excluir que possa ter havido **“avaliação sustentada em todas as estruturas e serviços da escola”** sem a concretização das metas **3.A.1.2** e **3.A.1.3**, nos termos em que estas foram formuladas, (em particular quanto às ações previstas desenvolver no **objetivo 1/3 do Eixo 3**).
- Contudo, estando em curso um processo de autoavaliação da Escola, são de considerar em fase de execução, as metas **3.A.1.5** e **3.A.1.6**, bem como a meta **3.A.1.8** que resultará da reformulação do Projeto educativo [PE].

### Eixo 3 | Avaliação | Objetivo 2/3

Área de Intervenção [3.A - Avaliação de Estruturas e Serviços]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Fomentar a consciencialização coletiva das finalidades e objetivos da instituição				●		
	3.A.2.1 Aumento da participação dos <i>stakeholders</i> na cultura de avaliação da escola.				●		

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 1/3 do Eixo 3:* (metas **3.A.1.1**, **3.A.1.2** e **3.A.1.3**)
- Não há evidências da **“participação dos stakeholders na cultura de avaliação da escola”**, ou de que esta tenha tido lugar num quadro de **“aumento da participação”** daqueles intervenientes tal como o preconiza a meta **3.A.2.1** do **objetivo 2/3 do Eixo 3**.

### Eixo 3 | Avaliação | Objetivo 3/3

Área de Intervenção [3.A - Avaliação de Estruturas e Serviços]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Fomentar a autoconsciência docente e não docente sobre o seu contributo para a consecução do Projeto Educativo		●				
	3.A.3.1 Envolvimento dos docentes e demais funcionários na reflexão/avaliação do seu contributo para a consecução do Projeto Educativo.		●				E.2 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- A meta **3.A.3.1**, tal como se enuncia no **objetivo 3/3 do Eixo 3**, centrada em **“relatórios de autoavaliação”**, resulta de um imperativo legal, pelo que a fixação desta meta e respetivo meio de verificação, **só por si**, não traduz qualquer meio ou indicador com relevância na **“avaliação de estruturas e serviços”** prevista na **área de intervenção 3.A** do **Eixo 3**.
- De alertar para os meios de verificação elencados nessa meta **3.A.3.1**, (**“relatórios de autoavaliação docente e não docente”**), porquanto estes elementos representarem **documentos nominativos**, isto é,

documentos sujeitos ao **regime mais restritivo** quanto ao acesso e consulta, nos termos da Lei de Acesso aos Documentos Administrativos (LADA), e da Proteção de Dados.

- Não figura no Projeto Educativo [PE], excluídas as orientações gerais afetas à corporização dos eixos e áreas de intervenção do PE, a desejável (senão necessária), **correlação com o quadro referencial (no que respeita à concretização do PE) e respetiva densificação dos critérios e parâmetros de avaliação**, bem como a **forma de ponderação**, aplicáveis (e a aplicar), ao **“pessoal docente”**, ou às **“estruturas e serviços”**, sem os quais, não podem resultar regras claras do conhecimento antecipado dos avaliados, (**“pessoal docente”** e/ou **“estruturas e serviços”**), dos quais possam advir a **“autoconsciência docente e não docente sobre o seu contributo para a consecução do Projeto Educativo”**, tal como se preconiza na meta **3.A.3.1** do **objetivo 3/3 do Eixo 3**.

- Contudo, atento os termos quanto ao modo de fixação da meta **3.A.3.1**, é de considerar que a mesma foi **concretizada** quanto ao **objetivo 3/3 do Eixo 3**.

## Eixo 4 | Formação | Objetivo 1/5

Área de Intervenção [4.A - Formação Docente]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Envolver os agentes educativos na definição do seu plano de formação			●				
Metas	4.A.1.1 Adequação do plano de formação da escola às reais necessidades dos docentes.		●				E.5 E.6 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Existem vários registos quanto a **“reuniões departamentais para discussão / apresentação de propostas para o Plano de Formação da Escola”** e da **“articulação entre a equipa responsável pelo Plano de Formação da Escola, o Conselho Pedagógico e o Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Real”**.

## Eixo 4 | Formação | Objetivo 2/5

Área de Intervenção [4.A - Formação Docente]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Promover a formação do pessoal docente			●				
Metas	4.A.2.1 Reforço das competências profissionais do pessoal docente.		●				E.5 E.6 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Idem objetivo 1/5 do Eixo 4:** (meta **4.A.1.1**)
- Em resultado da elaboração do **“plano de formação de acordo com as necessidades identificadas pelos agentes educativos”**, este tem vindo a ser atualizado, e objeto de **“acompanhamento quanto à sua execução”**, (também com a observância da meta **4.A.1.1** do **objetivo 1/5 do Eixo 4**).

## Eixo 4 | Formação | Objetivo 3/5

Área de Intervenção [4.A - Formação Docente]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
	Incentivar o estabelecimento de parcerias/protocolos, tendo em vista a operacionalização do plano de formação da escola		●				
Metas	4.A.3.1 Operacionalização do plano de formação da escola.		●				E.5 E.6 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 1/5 do Eixo 4: (meta 4.A.1.1)*
- *Idem objetivo 2/5 do Eixo 4: (meta 4.A.2.1)*
- Foram estabelecidos e/ou assinados protocolos de colaboração com vista ao **“estabelecimento de parcerias”** de modo a **“satisfazer as necessidades e a enriquecer a oferta interna de formação”**.

## Eixo 4 | Formação | Objetivo 4/5

Área de Intervenção [4.A - Formação Docente]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
	Promover a constituição de uma bolsa de formadores internos		●				
Metas	4.A.4.1 Criação de uma bolsa de formadores internos.		●				E.5 E.6 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 3/5 do Eixo 4: (meta 4.A.3.1)*
- Na realização de algumas das iniciativas do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, foram definidas estratégias com vista à **“integração dos professores da escola acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) na bolsa de formadores internos”** e, por via disso, **“promover a formação do pessoal docente”**.

## Eixo 4 | Formação | Objetivo 5/5

Área de Intervenção [4.A - Formação Docente]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Promover a realização do “Dia da Formação” na escola			●				
Metas	4.A.5.1 Criação do “Dia da Formação”.		●				E.5 E.6 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 1/5 do Eixo 4: (meta 4.A.1.1)*
- *Idem objetivo 2/5 do Eixo 4: (meta 4.A.2.1)*
- Ainda que tal iniciativa tenha tido lugar por uma única vez, a meta **4.A.5.1** foi concretizada com a **“criação do Dia da Formação”**, que resultou na **“calendarização de reuniões de (auto)formação sobre temas pertinentes para o desenvolvimento curricular”** sob o lema **“avaliação à luz da autonomia e da flexibilidade curricular”**.

## Eixo 5 | Imagem e Comunicação | Objetivo 1/6

Área de Intervenção [5.A - Imagem]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Criar estratégias de divulgação da imagem da escola, reforçando a sua identidade			●				
Metas	5.A.1.1 Reforço da identidade da escola.		●				E.2 E.3 E.15

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- A Escola promoveu a criação de uma **“equipa de comunicação”** que tem procedido, também no âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, à divulgação da **“organização de atividades/eventos”** relativos à comunidade escolar, **“promotoras da imagem da escola e do reforço da sua identidade”**. Destaca-se a divulgação das iniciativas ligadas à **“celebração do Dia do Patrono (Eu sou Camilo!)”**, à **“oferta de escola”** e do desenvolvimento de **“projetos locais, regionais, e internacionais”** ou que tenham resultado em **“trabalhos / projetos selecionados / premiados”**.

## Eixo 5 | Imagem e Comunicação | Objetivo 2/6

Área de Intervenção [5.A - Imagem]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
(Re)definir uma política de imagem para a escola (valores, princípios, grafismos, logo)			●				
Metas	5.A.2.1 Criação de uma imagem de escola.		●				E.2 E.3 E.15

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- **Idem objetivo 1/6 do Eixo 5: (meta 5.A.1.1)**
- A meta **5.A.2.1** define um elemento de que depende não apenas o objetivo **5.A.2**, como também o objetivo **5.A.1**, (contudo, ambos se consideram como **concretizados**).

- O **Plano Anual de Atividades [PAA]** veio a incluir diversas ações de que resultaram a **“divulgação dos valores da unidade organizacional: Empatia, tolerância, flexibilidade, responsabilidade, exigência, partilha, sustentabilidade”**, algumas das quais articuladas com a exposição e/ou divulgação de **“trabalhos dos alunos”**.
- A Escola promoveu a **“criação de uma linha gráfica de identidade da escola”** que também tem vindo a ser utilizada pela **“equipa de comunicação”**.

## Eixo 5 | Imagem e Comunicação | Objetivo 3/6

Área de Intervenção [5.A - Imagem]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Recriar o espaço do átrio principal da escola e da escadaria de acesso à biblioteca			●			
	5.A.3.1 Valorização do espaço de entrada da escola.			●			E.3 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Embora tenha tido lugar a **“valorização do espaço de entrada da escola”**, as intervenções ali ocorridas foram de natureza **“efémera”** ou circunstancial, não tendo resultado destas alterações, modificações de natureza permanente ou duradoura, que possam enquadrar o conceito de **“recriar o espaço do átrio principal da escola e da escadaria de acesso à biblioteca”**, que, em termos gerais, se tem mantido na mesma.
- Atento o desenvolvimento de algumas intervenções naquele lugar da Escola, (**“átrio principal da escola”**), ainda que de natureza não durável, bem como a ocorrência de algumas atividades de que resultaram operações pontuais naquele local, é de considerar a meta **5.A.3.1** do **objetivo 3/6 do Eixo 5**, como **parcialmente concretizada**.

## Eixo 5 | Imagem e Comunicação | Objetivo 4/6

Área de Intervenção [5.B - Comunicação Interna e Externa]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa		●				
	5.B.1.1 Criação de uma política de transparência e de aproximação da escola com a Comunidade.		●				E.11   E.15

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- A Escola tem vindo a promover e privilegiar os canais alternativos de contacto e comunicação na **“divulgação dos documentos orientadores e estruturantes da vida escolar, do serviço educativo e das ofertas de escola”** bem como na **“comunicação das deliberações dos órgãos de administração e gestão”**.
- Os **“circuitos de comunicação interna e externa”** da Escola foram melhorados, (também quanto à abrangência), e fomentados **“contactos regulares, formais e informais, entre todas as estruturas intermédias”**, e melhorados os canais de comunicação, **“página da escola, newsletter, Jornal digital, blogue da biblioteca, Facebook e Instagram”**.
- É ainda de considerar que o quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], tem sido um elemento potenciador quanto à concretização do **objetivo 4/6 do Eixo 5**.

## Eixo 5 | Imagem e Comunicação | Objetivo 5/6

Área de Intervenção [5.B - Comunicação Interna e Externa]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Conhecer as diferentes expectativas da comunidade escolar em relação à escola, induzindo melhorias contínuas na comunicação				●		
	5.B.2.1 Melhorar a comunicação com os Pais/Encarregados de Educação.				●		E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 9/25 do Eixo 1: (meta 1.A.9.1)*
- *Idem objetivo 4/6 do Eixo 5: (meta 5.B.1.1)*

- A **“aplicação de inquéritos de satisfação (documentos relativos à avaliação organizacional) - Público - alvo: Pais/Encarregados de Educação dos alunos de 7º ano e/ou 10º ano, no início e final do ano letivo”**, ainda que tenha tido lugar em algumas ocasiões, resultado de iniciativas pontuais concretas, esta medida, (meta **5.B.2.1**), também por causa do quadro pandémico, (sars-cov-2), e das medidas conexas ao respetivo Plano Covid 19 (E@D) implementado na Escola para o **Ensino à Distância**, não foi articulada num quadro de práticas sistémicas ou habituais quanto ao conhecimento das **“diferentes expectativas da comunidade escolar em relação à escola”**, motivo pelo qual se considera a meta como **não concretizada**.

## Eixo 5 | Imagem e Comunicação | Objetivo 6/6

Área de Intervenção [5.B - Comunicação Interna e Externa]

Objetivo		Classificação:				Evidências <sup>(1)</sup>
		CO	PC	NC	EX	
Metas	Promover a interação com a Comunidade, consolidando o estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos	●				
	5.B.3.1 Aprofundar o trabalho colaborativo, a partilha e o sentido de pertença a uma comunidade.	●				E.2 E.3 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- A Escola promoveu **“atividades abertas à Comunidade (Ágora, Sarau, Ocupa-te, aprende e diverte-te na ESCCB)”**, bem como a **“participação em projetos/eventos promovidos por entidades externas (Mostra Escolar, Mês da juventude, Semana da leitura)”**.

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 1/16

Área de Intervenção [6.A - Monitorização dos Documentos Orientadores da Escola (PE, PEDC, RI, PAA)]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a monitorização dos documentos orientadores da escola				●		
	6.A.1.1 Avaliação do grau de consecução dos documentos orientadores.				●		
	6.A.1.2 Atualização de documentos.			●			E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Salvo alterações pontuais de natureza ou gestão orgânica da Escola, **no âmbito desta meta**, não foi promovida a **“monitorização dos documentos orientadores da escola”** nem vieram estes a ser objeto ou sujeitos a **“calendarizações anuais de monitorização”**, com exceção do **Plano Anual de Atividades [PAA]**. Sendo este último (PAA) objeto de meta(6.A.2.1)/objetivo(6.A.2) próprios, não configura a meta 6.A.1.1, por causa disso, condição concretizada, visto que as diligências ali previstas, em face das que vieram a ser efetivamente realizadas, não permitiram concluir, **nem documentar**, quanto a estes referentes internos, o **“grau de consecução”** de que resultaria, ou pudesse resultar, a respetiva **“monitorização”**.

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 2/16

Área de Intervenção [6.A - Monitorização dos Documentos Orientadores da Escola (PE, PEDC, RI, PAA)]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover e divulgar a avaliação do PAA		●				
	6.A.2.1 Avaliação do grau de consecução do PAA.		●				E.3 E.11 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- **Idem objetivo 1/16 do Eixo 6: (meta 6.A.1.1)**

- A Escola promoveu a **“criação de instrumentos uniformizados de planificação e de avaliação do PAA”**, (Plano Anual de Atividades), bem como a **“divulgação dos resultados da avaliação”** deste instrumento, com a realização de **“relatórios de acompanhamento e execução”**, (anuais e/ou em resultado de incitavas específicas).

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 3/16

Área de Intervenção [6.B - Avaliação dos Docentes e Não Docentes, dos Espaços e Serviços]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a implementação dos mecanismos conducentes à avaliação docente, não docente, dos espaços e serviços (bar, reprografia, refeitório, ASE, serviços administrativos)				●		
	6.B.1.1 Aplicação de processos inerentes à avaliação.				●		E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 19/25 do Eixo 1:* (meta **1.C.1.2**)
- *Idem objetivo 1/3 do Eixo 3:* (metas **3.A.1.1**, **3.A.1.2** e **3.A.1.3**)
- Apesar da Escola ter garantido e providenciado os **“mecanismos conducentes à avaliação docente e não docente”**, (nos termos do quadro legal aplicável), não veio a ocorrer, com meios e/ou práticas sistémicas generalizadas a avaliação dos **“espaços e serviços (bar, reprografia, refeitório, ASE, serviços administrativos)”**.
- É ainda de considerar que o quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], tem sido um elemento estrangulador, nalgumas vertentes ali previstas, mormente espaços e serviços, no que respeita à plena concretização do **objetivo 3/16 do Eixo 6**.

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 4/16

Área de Intervenção [6.C - Formação do Pessoal Docente e Não Docente]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a implementação de um plano de formação para o pessoal docente e não docente		●				
	6.C.1.1 Aplicação de processos conducentes à elaboração do plano de formação da escola.		●				E.6 E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- **Objetivo incluído na área de intervenção 4.A do Eixo 4: (objetivos 1/5 a 4/5)**

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 5/16

Área de Intervenção [6.D - Trabalho Colaborativo]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Fomentar a consolidação de práticas colaborativas e a articulação de ações entre docentes, não docentes e serviços de apoio técnico- pedagógico		●				
	6.D.1.1 Criação de uma cultura de colaboração na escola.		●				E.11 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- **Objetivo incluído na área de intervenção 1.B do Eixo 1: (objetivos 15/25 a 18/25)**

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 6/16

Área de Intervenção [6.D - Trabalho Colaborativo]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promoção do trabalho colaborativo inter e transdisciplinar		●				
	6.D.2.1 Criação de uma cultura de colaboração na escola.		●				E.11 E.12

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- **Objetivo incluído na área de intervenção 1.B do Eixo 1: (objetivos 15/25 a 18/25)**
- **Idem objetivo 5/16 do Eixo 6: (meta 6.D.1.1)**

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 7/16

Área de Intervenção [6.D - Trabalho Colaborativo]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
	Promover a consolidação de práticas de ação conjunta com Encarregados de Educação, designadamente, através da Associação de Pais e Encarregados de Educação			●			
Metas	6.D.3.1 Criação de uma cultura de colaboração na escola.			●			E.11

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 9/25 do Eixo 1: (meta 1.A.9.1)*
- *Idem objetivo 4/6 do Eixo 5: (meta 5.B.1.1)*
- *Idem objetivo 5/6 do Eixo 5: (meta 5.B.2.1)*

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 8/16

Área de Intervenção [6.D - Trabalho Colaborativo]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
	Intensificar os protocolos e parcerias com instituições externas		●				
Metas	6.D.4.1 Incremento dos protocolos/parcerias.		●				E.11 E.16

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Objetivo incluído na área de intervenção 5.B do Eixo 5: (objetivo 6/6)*
- *Idem objetivo 6/6 do Eixo 5: (meta 5.B.3.1)*
- A Escola estabeleceu **“protocolos de cooperação”** em vários domínios e áreas de intervenção, (no âmbito da gestão das instalações e meios materiais, dos recursos humanos, bem como da formação/estágios em contexto de trabalho, entre outros), procurando potenciar o alcance destas **“parcerias na conceção e implementação de projetos”**.

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 9/16

Área de Intervenção [6.E - Recursos Humanos]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Gerir os recursos humanos de modo a potencializar a qualidade dos serviços			●				
Metas	6.E.1.1 Qualidade dos serviços.		●				E.11 E.15

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 3/16 do Eixo 6: (meta 6.B.1.1)*
- A gestão dos **“recursos humanos”** tem sido efetuada com respeito pelo enquadramento legal aplicável, também no que respeita à transferência de competências para a autarquia e respetiva articulação, mormente na garantia da prestação dos serviços diretos e indiretos que à Escola compete assegurar.

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 10/16

Área de Intervenção [6.F - Imagem e Comunicação]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Promover o melhoramento da eficácia das estratégias de informação/comunicação			●				
Metas	6.F.1.1 Eficácia das estratégias de informação/comunicação.		●				E.11 E.15

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Objetivo incluído na área de intervenção 5.B do Eixo 5: (objetivos 2/6 e 4/6)*
- *Idem objetivo 4/6 do Eixo 5: (meta 5.B.1.1)*
- A Escola promoveu a **“criação de instrumentos de suporte comuns para melhoria da eficácia da informação/comunicação”**.
- Foi reforçada e melhorada a presença digital da Escola nos meios de comunicação que têm sido tendencialmente privilegiados pela comunidade escolar, (sem deixar de manter, e de reforçar, a presença ou contributos, nos canais tradicionais de divulgação com significado local, regional ou nacional).

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 11/16

Área de Intervenção [6.F - Imagem e Comunicação]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Promover a reabilitação/nobilitação do espaço de entrada da escola			●			
	6.F.2.1 Reabilitação/nobilitação de espaços.			●			E.11 E.13

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 3/6 do Eixo 5: (meta 5.A.3.1)*

- Para além das necessárias intervenções de conservação e manutenção dos edifícios da Escola, foram promovidas algumas obras de beneficiação ou de melhoria dos espaços, (como é caso da zona de lazer junto ao bufete dos alunos ou do envidraçado da entrada dos anexos, entre outros). Contudo, não vieram a ter lugar, quanto às ações previstas nesta meta, os **“melhoramentos no espaço de entrada da escola”**, pelo que é de considerar a meta **6.F.2.1**, como **parcialmente concretizada**.

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 12/16

Área de Intervenção [6.G - Stakeholders]

	Objetivo	Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Reforçar a política de mecenato na escola				●		
	6.G.1.1 Angariação de novos mecenas.				●		E.13 E.16

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- Apesar dos protocolos estabelecidos, não houve lugar à **“angariação de novos mecenas”**, nem se veio a concretizar o **“reforço da política de mecenato na escola”**.
- Não houve lugar ao reforço orçamental, (ou de outros meios financeiros senão aqueles que resultaram da transferência de competências - autarquia), por via da **“política de mecenato na escola”**.

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 13/16

Área de Intervenção [6.H - Espaços e Equipamentos]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Reforçar o orçamento da escola				●		
	6.H.1.1 Reforço orçamental.				●		E.13 E.16

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 12/16 do Eixo 6: (meta 6.G.1.1)*
- Apesar da **“promoção de ações de sensibilização junto de potenciais mecenas”**, não se concretizou o **“reforço orçamental”**, ou veio a ser fortalecida a capacidade financeira da Escola por meio da **“política de mecenato”**, ou do **“aprofundamento da política de aluguer de instalações”**.
- É ainda de considerar que o quadro pandémico, [Plano Covid 19 (E@D)], tem sido um elemento estrangulador nestas vertentes, mormente no que respeita à **possibilidade do aluguer de espaços ou instalações da Escola**, (bem como a forte crise social e económica - local e nacional - que resultou da atual conjuntura de pandemia).

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 14/16

Área de Intervenção [6.H - Espaços e Equipamentos]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Gerir e melhorar de forma sustentável os espaços, recursos e equipamentos da escola			●			
	6.H.2.1 Sustentabilidade de espaços, recursos e equipamentos.			●			E.3 E.13 E.16

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

- *Idem objetivo 12/16 do Eixo 6: (meta 6.G.1.1)*
- *Idem objetivo 13/16 do Eixo 6: (meta 6.H.1.1)*
- Foram desenvolvidos alguns projetos, ou promovidas iniciativas, no âmbito da **“gestão sustentável de espaços, recursos e equipamentos”**, (Plano Anual de Atividades [PAA]).

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 15/16

Área de Intervenção [6.I - Segurança]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Assegurar a utilização em segurança de espaços e equipamentos		●				
	6.I.1.1 Utilização segura de espaços e equipamentos.		●				E.2 E.3 E.14

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

• O **“Plano de Segurança”**, tem sido objeto de acompanhamento e **“atualização na sua implementação”**, com vista a uma **“utilização segura de espaços e equipamentos”**.

(Plano Anual de Atividades [PAA]).

• No âmbito do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, foram desenvolvidas algumas ações de sensibilização quanto à **“utilização em segurança de espaços e equipamentos”**.

## Eixo 6 | Gestão | Objetivo 16/16

Área de Intervenção [6.I - Segurança]

Objetivo		Classificação:	CO	PC	NC	EX	Evidências <sup>(1)</sup>
Metas	Dar continuidade ao Plano de Segurança existente		●				
	6.I.2.1 Cumprimento do Plano de Segurança.		●				E.11 E.14

Anotações/Legenda:

CO - Concretizado(a) | PC - Parcialmente Concretizado(a) | NC - Não Concretizado(a) | EX - Em Execução

(1) Principais Meios de Verificação:

Os números dizem respeito ao índice que identifica o Documento/Elemento de suporte à verificação. [Consultar o Anexo A5]

• **Idem objetivo 15/16 do Eixo 6:** (meta **6.I.1.1**)

• A Escola providenciou as condições e os meios necessários ao cumprimento dos **“parâmetros do plano de segurança”** e da **“divulgação de medidas de autoproteção”**.

## 2. Grau de Cumprimento dos Eixos/Áreas do PE

O presente **Relatório de Avaliação do Projeto Educativo [RAPE]**, uma vez **validado** pelo **Conselho Pedagógico [CP]**, (por iniciativa da **Diretora**), será objeto de **aprovação** em **Conselho Geral [CG]**, antes de ser divulgado à comunidade educativa.

O documento, elaborado adotando os **métodos de recolha de dados e informações** exposto nos pontos anteriores, efetivou-se, com um **sentido crítico objetivo**, a partir da **análise documental**, da **análise estatística**, de **entrevista**, bem como da **observação direta** e do **consenso**, (quando aplicável), e ainda de **questionários** que constam dos suportes que tenham resultado de atividades de monitorização.

Um processo de avaliação envolve sempre a recolha de informação sobre os indivíduos. No entanto, procedeu-se por forma a garantir a **confidencialidade quanto à informação recolhida**, [em particular no que respeitou à recolha de informação por via da entrevista], no quadro da ética e sensibilidade, sem deixar, contudo, de imprimir aos intervenientes no processo, a importância da sua contribuição, ou da sua participação livre no processo.

Da compilação de toda a informação recolhida, atentos os **critérios enunciados**, dos **78 objetivos** que constam do **Projeto Educativo [PE]**, consideram-se **concretizados 51**, **16 parcialmente concretizados**, **10 não concretizados** e **1** em fase de **execução**, (conforme se condensa na tabela abaixo).

		[CO]	[PC]	[NC]	[EX]
	Total	CONCRETIZADOS	PARCIALMENTE CONCRETIZADOS	NÃO CONCRETIZADOS	EM EXECUÇÃO
Objetivos	78	51	16	10	1
Metas	108	66	22	15	5
Expressão percentual					
Objetivos		61 %	20 %	14 %	5 %
Metas		65 %	21 %	13 %	1 %

Se considerarmos o universo dos **objetivos concretizados (61%)** e **parcialmente concretizados (20%)**, tem-se uma taxa de **81%**, o que representa um **elevado grau de concretização** do **Projeto Educativo [PE]**.



Legenda: CO - Objetivos Concretizados PC - Objetivos Parcialmente Concretizados  
NC - Objetivos Não Concretizados EX - Objetivos em Execução

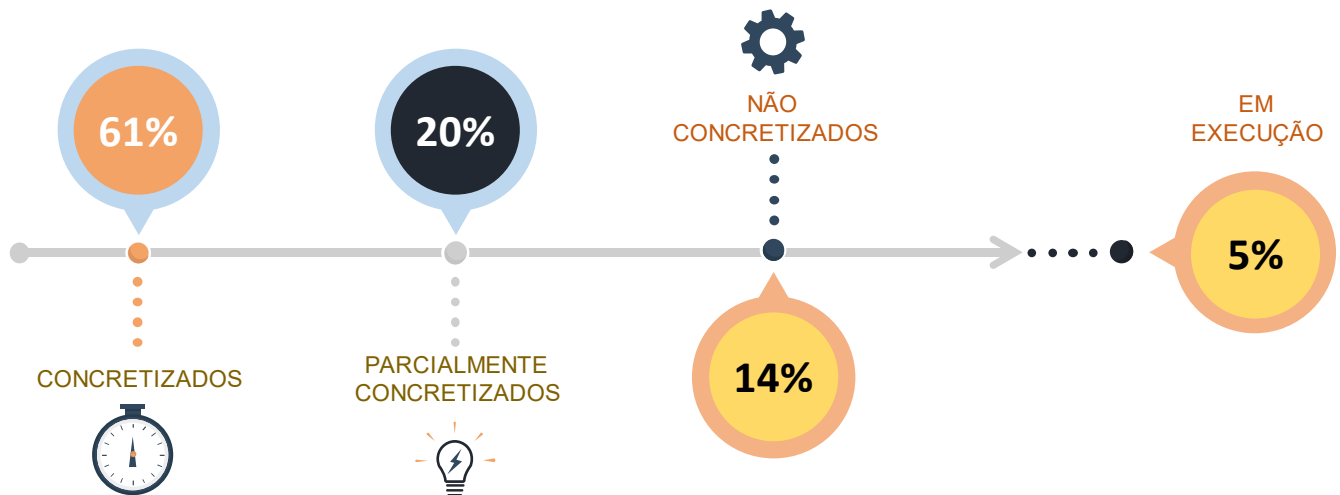
Quanto às metas, das **108** que constam do **Projeto Educativo [PE]**, consideram-se **concretizadas 66**, **22 parcialmente concretizadas**, **15 não concretizadas** e **5** em fase de **execução**, (tabela acima). Se considerarmos o universo das **metas concretizadas (65%)** e **parcialmente concretizadas (21%)**, tem-se uma taxa de **86%**.

A análise dos indicadores permite constatar **terem sido cumpridos os objetivos e as metas mais estruturantes do Projeto Educativo [PE]**, tendo havido melhorias significativas na maioria das vertentes, em particular na **organização e funcionamento** da Escola, com especial destaque no que se reporta à execução do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, e aos processos pedagógicos que possibilitaram a melhoria dos resultados escolares nas suas várias dimensões.

Apesar, mas também em consequência do quadro pandémico, (**Plano COVID - Ensino à Distância [E@D]**), foi reforçado o papel da Escola na promoção do equilíbrio e desenvolvimento pessoal, social e emocional, dos alunos e demais elementos da comunidade escolar, tendo esta, (a Escola), sido capaz de

dar as respostas adequadas e necessárias à prossecução da sua função educativa, mantendo os padrões de referência quanto à qualidade dos serviços prestados.

Considera-se que a consecução do **Projeto Educativo [PE]** da **Escola Secundária Camilo Castelo Branco [ESCCB]**, tem permitido **orientar as dinâmicas** a preconizar nesta entidade organizacional, porquanto foi este instrumento **percursor de respostas concretas** ao seu meio e realidade, demonstrando ainda a sua pertinência e razão de ser como **documento orientador**.



## CONSIDERAÇÕES TRANSVERSAIS

O **Projeto Educativo [PE]** constitui um documento fundamental para a escola, pois é nele que se define toda a orientação da **atividade educativa e escolar**, *“[...] construída de forma partilhada, realista, motivadora e avaliável, no sentido de poder ser melhorada [...]”*, é o *“[...] documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola [...]”*, (Costa, Jorge Adelino, 1991, *Gestão Escolar. Participação. Autonomia. Projeto Educativo da Escola*, Lisboa, Texto Editora).

De facto, as *“[...] escolas, como todas as organizações, movem-se nalguma direção [...]”*, [Fernandez, G. e E. Guitérrez, 1996 *“La evaluación del funcionamiento de un centro a través del análisis de su cultura organizativa como un instrumento para la mejora y la innovación”*, in Fernandez, G. e J. López (ed.). *Manual de Organización de Instituciones Educativas*. Madrid: Editorial Escuela Española], em resultado do **quadro operacional**, dos **pontos de referência** e **objetivos** do **Projeto Educativo [PE]**, da **missão e visão** projetada para o futuro.

A elaboração, desenvolvimento e avaliação de um *“[...] projeto educativo não se concretizam sem uma liderança afirmativa que permita canalizar numa direção comum as necessidades, os interesses e as expectativas de todos quantos interagem numa organização escolar [...]”*, (Planeamento e Avaliação de Projectos - Guião Prático, Luís Manuel Antunes Capucha, DGIDC - MEC, 2008). A liderança é o elemento catalisador da organização, no sentido de fomentar o crescimento em função da **missão e visão** que deve ser um **interesse partilhado**, para garantir a melhoria da organização escolar, a qualidade do ensino e a dos serviços prestados à comunidade. Associado à **liderança**, (*entendida em sentido alargado, porquanto esta envolver vários intervenientes*), a **autonomia** é também de inegável importância. Fundada na participação, a **autonomia** exige também o desenvolvimento de competências de gestão e não dispensa a emergência de **formas explícitas de liderança**. A *“[...] melhoria da qualidade da educação, implícita no desenvolvimento [...]”* do **Projeto Educativo [PE]**, só pode ter lugar com a participação ativa das **lideranças intermédias**, que *“[...] nas escolas são elementos fundamentais a ter em conta em todo o processo de planeamento e concretização [...]”* do projeto educativo, porque *“[...] nelas repousa grande parte da responsabilidade em provocar o efeito de ressonância, veiculando ideias, aspirações, expectativas, propostas e orientações indispensáveis a qualquer processo de liderança organizacional,*

*estabelecendo as pontes indispensáveis entre a liderança de topo e todos os atores em presença [...]”, (Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011).*

No que respeita a estes **atores** ou **valências transversais**, com reflexos na concretização da visão plasmada no **Projeto Educativo [PE]**, **liderança** e **lideranças intermédias**, **autonomia** e **melhoria da qualidade**, importa, considerando os campos de análise dos domínios do **quadro de referência da avaliação das escolas**, **resultados**, **prestação do serviço educativo** e **liderança e gestão**, estabelecer e concretizar os **efeitos**, **modo de participação** e **contribuição destes**, no que respeito ao **cumprimento daqueles desígnios**.

Neste sentido, estabelecem em seguida, algumas **considerações**, parte das quais **justificativas** quanto à classificação dos **objetivos** e **metas**, outras de natureza **diagnóstica**, (quanto à programação da revisão do PE ou da **autoavaliação da Escola**), ou **corretivas**, (quanto a aspetos funcionais ou administrativos do PE - **contudo, sem lugar a uma conceção formal no âmbito de uma recomendação e/ou sugestão**):

- 1 • Os resultados académicos** do ensino básico e secundário, têm assumido uma **trajetória ligeiramente ascendente**, isto é, **no sentido da melhoria**, [de considerar, contudo, os efeitos da pandemia - significativa valorização dos resultados no **AL 2019/2020**].
- 2 • A taxa de desistência** ou de **abandono** é residual tanto no ensino básico como no ensino secundário e nos cursos profissionais.
- 3 • A Escola** tem conseguido promover uma **cidadania ativa**, envolvendo os alunos na vida da comunidade escolar com o desenvolvimento, participação e dinamização de diversas atividades e projetos, conducentes à promoção da **formação integral do aluno**.
- 4 • A Escola** evidencia um **ambiente educativo favorável** às aprendizagens, não havendo muitos casos de indisciplina, sendo patente, nos alunos, o espírito de pertença à Escola.
- 5 • Verifica-se** uma satisfação generalizada quanto ao **trabalho e serviços prestados** pela Escola, [mesmo atendendo aos circunstancialismos do quadro pandémico].
- 6 • A Escola** tem promovido ou reforçado o **estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos**, no sentido de aproveitar recursos e alargar a sua relação ao exterior.

*“[...] O sucesso da educação depende, cada vez mais, da existência de parcerias com outras instituições. Em particular, o sucesso da formação qualificante está relacionado com a articulação da formação com as empresas e com outros estabelecimentos de educação e formação. A existência de redes, de parcerias de formação, de protocolos de cooperação é indispensável para o sucesso do projeto educativo. No projeto educativo deve fazer-se uma breve referência ao tipo de redes a que*

*pertence a instituição, bem como à existência de parcerias e protocolos de educação e formação, a fim de se aferir da pertinência do estabelecimento de novos acordos. Não se trata de apresentar uma lista exaustiva dos parceiros; deve, quando muito, fazer-se uma referência aos mais significativos. É essencial referir as orientações traçadas para o estabelecimento de redes e parcerias, de modo a dar a conhecer a cada um o que a instituição oferece aos jovens candidatos a frequentar a escola [...]”*, (Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011). Por isto, é de admitir que, **em sede de revisão do PE**, deve prevalecer uma abordagem criteriosa dos **stakeholders** e uma definição clara do **âmbito das parcerias** existentes, (ou a fomentar no reconhecimento ou diagnóstico das necessidades).

- 7 •** Existe uma **adequada interação entre os órgãos de direção, administração e gestão** e as estruturas de coordenação educativa, (**lideranças intermédias**).
- 8 •** A Escola procedeu à construção dos **documentos estatégicos e operacionais**, (legalmente previstos), e **divulga estes elementos** de forma transparente e eficaz, fazendo uso de meios digitais, em particular, o **Projeto Educativo [PE]**, o **Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular [PEDC]**, o **Plano Anual de Atividades [PAA]**, e os **Critérios de Avaliação [CA]**, (entre muitos outros).
- 9 •** A Escola tem priorizado a **continuidade pedagógica** e a **constituição de grupos turmas**, fomentando a inclusão e a diferenciação pedagógica, no sentido de contribuir para a consolidação das aprendizagens de todos os alunos, e adotado **medidas de promoção do sucesso escolar**.
- 9 •** A **dimensão artística** tem sido um veículo bem aproveitado pela Escola, com resultados sistémicos significativos, amplamente reconhecidos pela comunidade educativa, com impactos muito positivos, até nos seus **efeitos sociais**, constituindo um dos seus principais valores na promoção da identidade da Escola.
- 10 •** A **biblioteca escolar** tem desenvolvido a sua atividade assumindo um papel central no **combate às iliteracias** e no **apoio e acompanhamento dos alunos**, com uma participação muito ativa e proativa, também em sede do **Plano Anual de Atividades [PAA]**.
- 11 •** Os **critérios de avaliação**, as **planificações das atividades**, (letivas e não letivas), as **orientações do Conselho Pedagógico [CP]**, os instrumentos de orientação pedagógica ou da **regulação dos espaços, serviços** ou **procedimentos**, bem como as informações necessárias transmitir, (alunos, professores, encarregados de educação, etc.), tem merecido práticas ou procedimentos, **quanto à divulgação e efetivo conhecimento destas diretrizes pelos interessados**, não apenas adequados e eficazes, como ainda consistentes e sistémicos, **quer na forma, quer na oportunidade**.
- 12 •** Apesar da necessidade de serem melhoradas as práticas colaborativas, (entre docentes), verifica-se uma **postura dialogante e cooperativa** destes com as lideranças intermédias e a direção da Escola, com impacto no desenvolvimento de um **clima de trabalho aberto e integrador**.

**13** • A elaboração dos horários dos alunos tem sido eficaz e  **muito equilibrada**, no sentido de privilegiar a  **libertação de períodos** com vista à promoção do estudo e dos apoios pedagógicos e à participação dos alunos nos projetos e nas atividades de enriquecimento curricular, previstos no  **Projeto Educativo [PE]**.

**14** • Apesar das fortes  **restrições orçamentais**, a Escola tem procurado melhorar os seus espaços e instalações, promovendo, por essa via, melhores condições de trabalho de alunos e professores.

Destacam-se, quanto a isto, as seguintes  **intervenções**:

- *Colocação da porta de vidro dos Anexos*
- *Colocação de alguns tetos falsos em salas de anexos e pintura de algumas salas*
- *Limpeza e manutenção de caldeira*
- *Novo Balcão de receção da escola*
- *Manutenção do motor do portão de estacionamento*
- *Pintura de várias salas e melhoramento dos WC alunos e alunas do edifício principal*
- *Pintura de tetos e paredes das 9 salas do corredor de cima (salas 6-13 e D2), instalação de lâmpadas LED nos tetos e quadros destas salas para melhorar a eficiência energética, melhor qualidade luminosa bem como redução de gastos*
- *Iluminação exterior do parque de estacionamento e zona exterior de acesso ao bar*
- *Substituição e melhoramento na canalização dos gabinetes de física e de química e substituição de ventiladores do Lab. Química*
- *Arranjo e pintura da caixa de saltos bem como preparação e substituição da areia*
- *Colocação de rede de proteção por trás dos Anexos, (danificada aquando do corte do eucalipto)*
- *Pintura das marcações do campo dos arcos e parque de estacionamento (colaboração da CMVR)*
- *Limpeza de árvores/manutenção da vegetação e limpeza de espaços*
- *Aquisição de material para manutenção/arranjos dos espaços/materiais*
- *Arranjo de mobiliário (mesas, cadeiras, portas...)*
- *Arranjos parcial da rede de água*
- *Arranjo e manutenção de pavimentos; aquisição de estores e arranjo das telas de projeção*
- *Colocação de um novo Quadro Elétrico (principal) e substituição da instalação elétrica*
- *Aquisição e colocação de 2 televisores (átrio, área de alunos) - comunicação interna de informação*
- *Aquisição de máquinas para bufete e refeitório (grelhador, descascador de batatas, máquina de lavar louça, grelhador/torradeira, panelas, talheres, materiais de uso corrente, etc.)*
- *Aquisição de aquecedores*
- *Realizaram-se obras com contratação externa de serviços, nomeadamente: Laboratório de informática (extinta mediateca) - foi requalificado quanto à capacitação técnica e elétrica, e pinturas*
- *Colocação de sinalética atualizada nos diferentes espaços*

- *Capacitação técnica e elétrica das salas Inf3 e Inf 4 (sala estudo) para aulas de TIC*
- *Intervenção no telhado e caleiros da zona da estrutura central de entrada na Escola; intervenção nas paredes da biblioteca, sala de DTs, Sala Multidisciplinar e Auditório 1 e respetiva pintura*
- *Pintura das paredes da escadaria da Biblioteca; conservação e pintura das paredes de parte dos Serviços Administrativos e do Gabinete da Direção*
- *Colocação de estrutura isolante em parte do telhado do corredor vermelho*
- *WC dos alunos com dispensador de toalhetes em substituição do secador elétrico de mãos*
- *Aquisição de 30 kit câmaras web / microfone, (E@D)*
- *Revisão dos planos de contingência e de limpeza e desinfeção; colocação de sinalética de circulação em toda a Escola*
- *Colocação de dispensador de Gel SABA com pedal em todas as salas e em espaços estratégicos, num total de 60 unidades.*
- *Colocação de 3 bebedouros em diferentes locais da escola para fornecimento de água da rede, com recurso a filtros de carvão ativo que retêm impurezas e eliminam o sabor a cloro. Em simultâneo foram criadas garrafas reutilizáveis com o logótipo da Escola; (A Escola tornou-se assim a primeira instituição de ensino do concelho a apostar numa medida de sustentabilidade deste tipo)*
- *Intervenção no espaço dos alunos (frente ao bar)*
- *Aquisição de uniformes para os Assistentes Operacionais (AO), avental impermeável.*
- *Produção de cartões individuais de identificação dos AO e Assistentes Técnicos (AT).*
- *Para os Serviços Administrativos (SA) / Contabilidade, reforço no apoio de consultoria; Aquisição de máquina de impressão de cartões*

*Muitas destas intervenções só foram possíveis com o contributo dos **Assistentes Operacionais [AO]** que permitiram poupança na mão-de-obra, sem a qual não teria sido possível a aquisição do material necessário para algumas destas intervenções.*

**15** • O **Plano Operacional (COVID 19)**, (instalações e espaços), e o **Plano de Ensino à Distância [E@D]**, foram construídos, delineados e executados de forma **consistente e equilibrada**.

**16** • As **condições técnicas no domínio da informática** deve ser objeto de **profunda renovação e revitalização**, (deve ser estudada e articulada a forma e metodologia de integração do **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas [PADDE]** em sede do **Projeto Educativo [PE]**).

**17** • Nas metas **3.A.2.1** e **3.A.3.1**, (**objetivos 2/3 e 3/3 do Eixo 3**), deve ser ponderado manter (ou não) a fixação e/ou referenciação dos **documentos nominativos** ali feitos constar quanto aos **meios de verificação**, bem como eliminar a referência ao **“Conselho de Escola [CE]”**.

**18** • No que respeita aos **processos de inquéritos**, deve ser estabelecido e justificado, em sede do **PE**, a forma e **limites quanto à recorrência deste tipo de instrumentos**, bem como critérios de utilização e gestão de dados, (muito em particular quanto a estes), qualquer que seja a finalidade a atribuir, e evitar

a banalização ou o cansaço inerentes ao uso abusivo ou inerte daqueles meios, devendo privilegiar-se, **no caso dos serviços prestados à comunidade**, uma lógica de inquirição que seja resultado de um **serviço efetivamente prestado**, (e justificado quanto à necessidade informativa que se preconize quanto a este).

**19** • Continua premente a aposta da Escola nos seguintes **domínios**:

- Monitorização, identificação dos fatores associados ou explicativos do insucesso escolar: Definição de estratégias pedagógicas visando o combate ao insucesso e à melhoria dos resultados
- Valorizar a participação sistémica e auscultação dos alunos, pais e encarregados de educação quanto à oferta formativa e as principais decisões pedagógicas, organizacionais e funcionais da Escola
- A aposta na formação do pessoal docente e não docente.
- Normalizar o processo de autoavaliação da Escola.

## SÍNTESE

É de considerar, **em termos globais**, que a quase totalidade dos **objetivos**, (81%), e **metas**, (86%), previstas no **Projeto Educativo [PE]**, foram executados, ainda que alguns destes propósitos só tenham sido atingidos parcialmente.

**Em face disto, e da análise deste conjunto de informações, pode concluir-se:**

- 1 • O grau de consecução do **Projeto Educativo [PE]** foi **Muito Bom**.
- 2 • Foram alcançados **81%** dos **Objetivos** e **86%** das **Metas**.
- 3 • Existiu um **esforço** por parte das diversas estruturas da Escola, **no sentido de alcançar os objetivos previstos**, tendo-se verificado um grande dinamismo e articulação, muito em particular na concretização do **Plano Anual de Atividades [PAA]**.
- 4 • Quanto às valências **“melhoria dos resultados escolares”** e **“melhoria dos serviços prestados”**, (*Decreto Lei n.º 75/2008 de 22 abril*), verificam-se como desígnios que, objetivamente, **foram alcançados pela Escola**.
- 5 • Dos objetivos e metas **não concretizados**, sem prejuízo de serem alvo de análise e ponderação, nas sedes próprias, em função da relevância destes, foram **elencadas recomendações/sugestões** em sede do **Relatório de Avaliação do Projeto Educativo [RAPE]**.
- 6 • Os **valores** e a **visão** do **Projeto Educativo [PE]**, foram devidamente privilegiados, (e acolhidos), nas diversas vertentes e intervenções, quer do **Plano Anual de Atividades [PAA]**, quer da **Oferta Educativa [OE]**, como ainda da generalidade dos serviços que a Escola disponibilizou.
- 7 • Quanto ao quadro pandémico (COVID 19), **[Plano de Ensino à Distância E@D]**, apesar dos naturais efeitos estranguladores a este associado quando à **dinâmica e vida escolar**, com repercussões na concretização do **documento orientador**, (**Projeto Educativo [PE]**), soube a Escola, e seus intervenientes, **adaptar-se de forma adequada e meritória**, em harmonia com os valores que o **Projeto Educativo [PE]** patrocina: **Empatia, flexibilidade e ousadia**.
- 8 • Os processos de **comunicação** e **divulgação** foram **significativamente melhorados**, existindo uma **orgânica consistente** entre os intuitos e formas de disseminação.



## Listagem das Recomendações/Sugestões: [Por Ordem de Ocorrência no Texto]

- RS 01 ■ A No **diagnóstico estratégico**, com a análise **SWOT**, deve definir-se um conjunto equilibrado e o **mais reduzido possível** de referências e/ou vetores de orientação, (um máximo de **6 seis itens por área**).
- RS 02 ■ Proceder à reestruturação/reformulação do **Plano de Melhoria [PM]**, ou incorporar as valências (atualizadas/adaptadas) em que este incide no “corpo” do **Projeto Educativo [PE]**, (em sede de revisão do PE).
- RS 03 ■ No quadro dos valores e princípios consagrados no atual **Projeto Educativo**, proceder à reavaliação/revisão da formulação da **missão**, (em sede de revisão do PE).
- RS 04 ■ Na formulação dos objetivos e das metas, (em sede de revisão do PE), devem ser introduzidos elementos que permitem **quantificar o grau de concretização**.
- RS 05 ■ Na formulação de objetivos e metas, (em sede de revisão do PE), devem evitar-se as **redundâncias e as repetições (formulações exatas)**.
- RS 06 ■ Redefinir a orgânica do **plano estratégico**, (eixos, áreas de intervenção, objetivos e metas), no sentido de evitar a **concentração desequilibrada dos elementos descritores** que suportam as ações a desenvolver e os **meios de verificação**. [por exemplo: reduzir o número de eixos e adotar **objetivos centrais, objetivos estratégicos e específicos**].
- RS 07 ■ Estabelecer (revisão do PE) uma **finalidade** ou **objetivo central**, a partir do qual se definem **objetivos estratégicos e objetivos específicos, hierarquizando a importância destes** quanto à sua concretização, ou não, no quadro do **plano estratégico**.
- RS 08 ■ Sem prejuízo da redefinição/criação de **instrumentos de avaliação**, estabelecer os **critérios de avaliação** dos alunos em sede de um plano ou **estratégia de âmbito plurianual**.
- RS 09 ■ O PE deve ser objeto de revisão/reformulação **findos os 3 anos de vigência** para o qual este foi estabelecido.
- RS 10 ■ Sem prejuízo da sua **monitorização**, a avaliação do PE, apenas deve ter lugar no final da sua vigência, (**3 anos**), podendo ser objeto formal de avaliação intermédia e/ou intercalar em situações justificadas.
- RS 11 ■ O **Regulamento Interno [RI]** deve ser objeto de revisão quanto às disposições regulamentares que abrangem **critérios de natureza pedagógica ou de orientação educativa, (próprias do Projeto Educativo [PE])**.
- RS 12 ■ Retirar do PE a referência relativa aos inícios e términos de cada segmento letivo quanto ao **semanário horário das turmas do regime diurno**.
- RS 13 ■ Afastar da formulação do PE **elementos redundantes**, como remissões e/ou transcrições de disposições legais ou a definição de critérios e/ou orientações que a lei expressamente determina no âmbito das **competências do Diretor**.
- RS 14 ■ Vitalizar a orgânica do **Gabinete de Apoio à Promoção Educativa [GAPE]**, afetando os recursos humanos/materiais necessários à efetiva articulação dessa unidade com as restantes estruturas da Escola, mormente o **Serviço de Psicologia e Orientação [SPO]**.
- RS 15 ■ Extrair do PE, critérios ou orientações quanto aos instrumentos que tenham funções especificamente previstas na lei e que devam ser, (anualmente ou em permanência), corporizadas sob orientação do **Conselho Pedagógico [CP]**.
- RS 16 ■ Promover a uma reflexão participada (e alargada) com vista à revisão de algumas medidas do **Plano de Ação Estratégico** com incidência nas medidas da **Promoção do Sucesso Educativo [PSE]**, em particular o plano de **Preparação Para Exames [PPE]** e o **Reforço de Aprendizagem [RA]**, entre outros.
- RS 17 ■ Promover uma referênciação mais criteriosa, (ou então mais genérica), quando à função dos projetos associados às **Atividades de Enriquecimento Curricular [AEC]**, (sem prejuízo da diversidade e dinâmica da ocorrência destes), com enfoque nos objetivos do PE.
- RS 18 ■ Remover (em sede de revisão do PE/PEDC), qualquer referência que respeita à avaliação, (no tempo e na forma), do **PEDC** que não tenha concordância ou ligação efetiva com o processo previsto para a avaliação do PE.
- RS 19 ■ A Escola deve fixar e corporizar, (em sede de revisão do PE/PEDC), a forma e áreas do currículo, (meios e intervenientes), quanto à gestão dos instrumentos da **Flexibilidade Curricular [FC]** e dos **Domínios de Autonomia Curricular [DAC]**.
- RS 20 ■ Estabelecer, (em sede de revisão do PE/PEDC), um plano específico de intervenção no domínio da **Matemática [MAT]**, (**Ensino Básico**), (sem prejuízo de outras disciplinas **com insucesso crónico**), com vista a combater o insucesso, (instrumentos da **Flexibilidade Curricular [FC]** e dos **Domínios de Autonomia Curricular [DAC]**).

## NOTAS FINAIS

Para que o **Projeto Educativo [PE]** seja um **instrumento operativo**, “[...] torna-se indispensável que o mesmo integre, no seu processo de elaboração, a mais ampla participação da comunidade educativa relativamente aos diferentes aspetos da educação e formação, nomeadamente organização escolar, relação pedagógica, recursos humanos e materiais, a fim de que todos os seus membros sintam que o projeto lhes pertence e façam dele um instrumento de trabalho contínuo [...]”, (Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011). Este desígnio deve ser capaz de envolver os empregadores e o tecido empresarial local, os **stakeholders** ou parceiros e entidades locais que articulam, ou possam articular as suas ações com a Escola, os pais e encarregados de educação, **que necessitam de escolher a escola onde vão colocar os seus educandos** e os cursos que melhor garantam o seu futuro.

A construção ou a revisão do **Projeto Educativo [PE]**, é um processo **complexo** e **demorado**, que envolve várias fases de desenvolvimento, (**Anexo 7**). Este processo tem de ser conduzido por uma **equipa orientada** sob responsabilidade direta do **Conselho Pedagógico** e da **Direção da Escola**. Para garantir a operacionalidade, a equipa deve ser pequena, e construir grupos de reflexão que devem privilegiar o trabalho participativo.

Vila Real, **30 de Junho de 2021**

A Equipa de Autoavaliação

EIXO 1: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR					
PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR E APERFEIÇOAR O PLANEAMENTO E A ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
1.a. Sucesso Educativo	1. Adequar o Currículo Nacional ao contexto da escola.	1 Implementação do currículo dos ensinos Básico e Secundário e dos princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, de acordo com o <a href="#">Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho</a> .	Construção participada do Projeto Curricular de escola. Aposta numa escola inclusiva onde todos os alunos possam encontrar respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social. Elaboração dos Projetos Curriculares de Turma.	Documentos orientadores elaborados Projetos Curriculares de Turma Atas e relatórios das estruturas implicadas na consecução dos objetivos propostos	Administração Regional Direção Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares
		2 Adaptações curriculares de acordo com <a href="#">Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho</a> .	Articulação pedagógica visando a concertação e monitorização de estratégias relativas ao desenvolvimento do currículo. Interação entre estruturas de coordenação e orientação pedagógica e estruturas técnico-pedagógicas.	Atas e relatórios dos dinamizadores das ações	Conselhos de Turma Diretores de Turma
		3 (Re)elaboração dos documentos orientadores: Projeto Educativo, Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular, Plano de Melhoria.	Ações (in)formativas sobre áreas vocacionais, escolhas profissionais e percursos académicos.	Atas	Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) Alunos
2. Garantir a coerência e sequencialidade entre Ensino Básico e o Ensino Secundário.	4 Implementação do teste psicotécnico no 9º ano. 1 Atividades/ ações promotoras da sequencialidade entre ciclos.	4 Aplicação de testes psicotécnicos aos alunos de 9º ano (opcional a outros alunos que o solicitem).	Reunião de articulação pedagógica, na fase preparatória de cada ano letivo, entre professores de 3º Ciclo e Secundário Sessões de trabalho entre docentes do 3º Ciclo e do Secundário (9º e 10º anos). Trabalho articulado entre Coordenadores de Departamento e outras estruturas pedagógicas. Intervisão pedagógica entre docentes do 3º Ciclo e do Secundário.	Atas Planificações de atividades Outros registos	Pais /Encarregados de Educação Professora Bibliotecária Rede de Bibliotecas Escolares/RBE Plano Nacional de Leitura/PNL2027
		1 Implementação com sucesso das medidas de apoio à aprendizagem.	Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais).	Atas Relatórios técnico-pedagógicos	Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva Docentes de Educação Especial
3. Dinamizar momentos de apoio aprendizagem dos alunos.	1 Implementação com sucesso das medidas de apoio à aprendizagem.				

EIXO 1: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR					
PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR E APERFEIÇOAR O PLANEAMENTO E A ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervinentes
1.a. Sucesso Educativo (cont.)	4. Envolver o Serviço de Psicologia e Orientação e o Serviço de Ensino Especial na orientação/construção dos percursos formativos dos alunos.	1 Atividades / ações desenvolvidas por/com Serviço de Psicologia e Orientação e o Serviço de Ensino Especial.	Trabalho colaborativo dos Serviços de Psicologia e Orientação e de Ensino Especial com as estruturas de orientação e coordenação pedagógica e os <i>stakeholders</i> internos.  Dinamização de iniciativas de carácter diversificado pela Equipa multidisciplinar.	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Gabinete de Apoio à Promoção Educativa (GAP)  Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva
	5. Fomentar a aquisição de aprendizagens alicerçadas no desenvolvimento de metodologias integradoras da teoria e da prática.	1 Atividades que valorizem a aprendizagem não formal.	Implementação de ações educativas determinantes para o desenvolvimento das áreas de competência consignadas no <i>Perfil dos Alunos</i> (Vide <i>Perfil</i> , pág. 31).  Alargamento das fronteiras da escola, valorizando a aprendizagem formal e não formal (palestras, conferências, exposições, espetáculos, visitas de estudo, aulas de campo, ...).	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Associação de Pais / Encarregados de Educação
	6. Promover a oferta diversificada de Atividades de Enriquecimento Curricular.	1 Oferta diversificada de Atividades de Enriquecimento Curricular.	Criação de um plano diversificado de atividades de enriquecimento curricular, de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural (clubes, projetos, eventos, ...).	PAA Página da escola Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Equipa da Biblioteca  Rede de Bibliotecas Escolares  Docentes de disciplina
	7. Promover a responsabilização dos alunos pelo seu percurso escolar.	1 Registos de autoavaliação (formal) da aprendizagem decorrente das atividades realizadas.	Criação de contextos de aprendizagem (formais e não formais) propiciadores da interação ( tolerância, empatia e responsabilidade), da argumentação, negociação e aceitação de diferentes pontos de vista.	PAA Instrumentos de autoavaliação Projeto Curricular de Turma (PCT)	Coordenadores de Projetos e Clubes
	8. Valorizar o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas.	1 Produtos realizados/apresentados pelos alunos, em suportes e contextos diversificados.	Dinamização do trabalho de projeto e do desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.	PAA Registos de aula Redes sociais Imprensa regional	
	9. Sensibilizar os Pais /Encarregados de Educação para a importância do sucesso escolar.	1 Reuniões com os Pais e Encarregados de Educação.	Promoção de reuniões com os Pais / Encarregados de Educação.	PAA Atas Registos do Diretor de Turma	

EIXO 1: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR					
PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR E APERFEIÇOAR O PLANEAMENTO E A ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervinentes
1.a. Sucesso Educativo (cont.)	10. Envolver e responsabilizar os Pais/Encarregados de Educação nos resultados escolares dos seus educandos.	1 Reuniões com Pais / Encarregados de Educação, sempre que necessário.	Promoção de Conselhos de Turma com Pais / Encarregados de Educação, quando necessário.  Colaboração com a Associação de Pais/Encarregados de Educação na elaboração de um plano de formação direcionado para os Pais/Encarregados de Educação.	PAA Atas Registos do Diretor de Turma /DT	Gabinete de Apoio à Promoção Educativa (GAP)  Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
	11. Fomentar a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno.	1 Atividades de caráter inter e transdisciplinar a nível de CT.  2 Medidas de gestão curricular (artigo 2º, capítulo I, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho)	Incremento da participação dos alunos nos processos de aprendizagem, de modo a responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos (trabalho de investigação, trabalho centrado em projetos, trabalho centrado em problemas,...).  Valorização da diversidade e promoção da equidade e da não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.  Adoção de medidas de gestão curricular.	Atas Registos do Diretor de Turma e do Conselho de turma  Grupos disciplinares  Atas da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	Associação de Pais / Encarregados de Educação  Equipa da Biblioteca  Rede de Bibliotecas Escolares
	12. Adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos.	1 Incremento das atividades de caráter interdisciplinar.	Implementação de ações relacionadas com a prática docente determinantes para o desenvolvimento das áreas de competência consignadas no <i>Perfil dos Alunos</i> (Vide <a href="#">Perfil</a> , pág. 31).	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Docentes de disciplina  Coordenadores de Projetos e Clubes
	13. Potenciar os recursos existentes na Biblioteca/Centros de Recursos Educativos e colocá-los ao serviço da formação pessoal, académica e do futuro profissional dos alunos.	1 Aumento da utilização de recursos da BE na sala de aula (dicionários, livros, revistas, filmes e títulos da biblioteca digital) e da taxa de requisições domiciliárias de livros.	Dinamização de ações / atividades na/com Biblioteca por parte dos Departamentos, tendo em vista a exploração/requisição dos recursos da BE.	PAA Base de Dados da Biblioteca Registos dos Departamentos	
14. Aprofundar o trabalho colaborativo entre o Corpo Docente e a Biblioteca no âmbito curricular, tendo em vista a planificação, desenvolvimento e avaliação conjunta de atividades, eventos e projetos.	1 Atividades planificadas, desenvolvidas e avaliadas conjuntamente.	Integração das literacias (digitais, da leitura, dos <i>media</i> , da informação) nas atividades curriculares de aprendizagem.  Utilização, em contexto formal de aprendizagem, do modelo de pesquisa / investigação adotado na escola.	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)  Planos de aula		

EIXO 1: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR						
PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR E APERFEIÇOAR O PLANEAMENTO E A ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO						
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervinentes	
1.a. Sucesso Educativo (cont.)			Utilização do <i>Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar</i> . Promoção de competências de pesquisa/investigação e do pensamento crítico. Dinamização de atividades de leitura, em diversos suportes e ambientes digitais. Criação de um ambiente integral de leitura na escola.	Atas de Conselho de Turma Relatórios de avaliação da BE Base de Dados da BE	Equipa da Biblioteca Rede de Bibliotecas Escolares Plano Nacional de Leitura 2027 Docentes e discentes	
	1. Promover o trabalho colaborativo em contexto de aprendizagem.	1 Criação, na escola, de uma cultura colaborativa.	Criação de contextos de aprendizagem colaborativa (formais e não formais) propiciadores da interação (com tolerância, empatia e responsabilidade), da argumentação, negociação e aceitação de diferentes pontos de vista.	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Coordenadores de Projetos e Clubes Equipas de supervisão Pedagógica	
	2. Promover a reflexão / ação por parte das estruturas de coordenação com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens.	1 Criação, na escola, de uma cultura colaborativa.	Criação de contextos de aprendizagem (formais e não formais) propiciadores da interação e da qualidade das aprendizagens.	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Associação de Pais / Encarregados de Educação
	3. Reforçar a integração do trabalho colaborativo nas práticas profissionais e no desenvolvimento pessoal.	1 Aumento de atividades, projetos e eventos potenciadores do envolvimento de toda a Comunidade Escolar.	Trabalho articulado a nível departamental e interdepartamental. Interação entre as estruturas de coordenação e orientação pedagógica e as estruturas técnico-pedagógicas. Dinamização de atividades promotoras do trabalho colaborativo entre todos os elementos da Comunidade Escolar (Dia do Patrono, Sarau, ...). Sessões de trabalho colaborativo em articulação com <i>stakeholders</i> externos.	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Estruturas técnico-pedagógicas Coordenadores de projetos, atividades e eventos Equipa de autoavaliação	
4. Promover a intervenção pedagógica entre pares e entre ciclos.	1 Criação, na escola, de uma cultura colaborativa.	Criação de contextos de trabalho colaborativo sobre o ensino e de aprendizagem em contexto (intervisão entre docentes), propiciadores da qualidade das aprendizagens.	Documentos produzidos colaborativamente Planos de aula Planificações (anuais, periódicas)	Associação de Estudantes <i>Stakeholders</i> externos.		

EIXO 1: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR					
PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR E APERFEIÇOAR O PLANEAMENTO E A ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
1.c. Avaliação curricular	1. Colocar a avaliação curricular ao serviço da melhoria da qualidade do ensino	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Taxas de referência do Sucesso Educativo estabelecidas para o período de vigência do PE.</li> <li>2 Relatórios bianuais de autoavaliação.</li> <li>3 Resultados percentuais do sucesso (relatórios periódicos de análise dos resultados escolares).</li> <li>4 Reuniões de Conselhos de Turma para análise do sucesso/insucesso.</li> </ol>	<p>Avaliação intermédia e final da implementação do Eixo 1 do Plano de Ação do Projeto Educativo.</p> <p>Desenvolvimento e avaliação de um Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular de escola.</p> <p>Criação de instrumentos para a identificação e análise do sucesso/insucesso escolar (relatórios, atas, ...).</p>	<p>Relatórios de avaliação dos resultados escolares</p> <p>Atas Relatórios (de Departamento, de Conselhos de Turma, ...)</p>	<p>Estruturas pedagógicas e técnico-pedagógicas</p> <p>Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva</p> <p>Equipa de autoavaliação</p>
	2. Articular currículo e avaliação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados.</li> <li>2 Planos de melhoria aplicados.</li> <li>3 Diminuição da taxa de insucesso.</li> <li>4 Sínteses descritivas de avaliação periódica.</li> <li>5 Cumprimento do programa elaborado para a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento.</li> <li>6 Nível de satisfação dos alunos.</li> </ol>	<p>Reforço das dinâmicas de avaliação das aprendizagens, centrando-as na diversidade de instrumentos, de modo a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a eficácia do trabalho desenvolvido;</li> <li>- Detetar dificuldades nas aprendizagens dos alunos;</li> <li>- Realizar um acompanhamento atempado.</li> </ul> <p>Diversificação, e adequação contextual, de técnicas, instrumentos e procedimentos de avaliação.</p> <p>Criação/Reformulação, numa base contínua, de instrumentos promotores da auto e heteroavaliação dos alunos.</p> <p>Produção de informação descritiva sobre os desempenhos dos alunos.</p> <p>Avaliação interna da implementação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Avaliação da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>Monitorização regular da avaliação, visando a intencionalidade e o impacto das estratégias e medidas adotadas.</p>	<p>Relatórios técnico-pedagógicos</p> <p>Critérios de avaliação</p> <p>Projetos desenvolvidos</p> <p>Parcerias estabelecidas</p> <p>Trabalho em rede</p> <p>Inquéritos de satisfação</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos</p> <p>Conselhos de Turma</p> <p>Professores de Cidadania e Desenvolvimento</p> <p>Equipa de autoavaliação</p> <p>Serviço de Psicologia e Orientação</p> <p>Educação Especial</p> <p>Pais / Encarregados de Educação</p> <p>Equipa Multidisciplinar de Educação Inclusiva</p>



**EIXO 1: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

**PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR E APERFEIÇOAR O PLANEAMENTO E A ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO**

Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
1.d. Oferta Educativa (cont.)	4. Promover a participação da escola no programa intercultural AFS (patrocinado pela UNESCO).	1 Alunos envolvidos (nacionais e estrangeiros).	Proporcionar experiências interculturais no âmbito da diversidade curricular a alunos estrangeiros.	Registos (textos escritos, vídeos, fotos) Inquéritos de satisfação	UNESCO

EIXO 2: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO					
PROMOVER UMA CIDADANIA EMPÁTICA PARA A INTERVENÇÃO LOCAL E GLOBAL					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
2.a. Identidade(s)	1. Fomentar a consciência histórica da identidade da Escola.	1. Consciencialização, por parte de toda a Comunidade, da importância da história na construção da identidade da escola.	Celebração do Dia do Patrono – “Sou Camilo”.	PAA	Direção
			Produção de espetáculos.	Sarau do Liceu	Equipas de coordenação
			Produção e publicação do <i>Boletim Cultural</i> .	Boletim Cultural	Comunidade Escolar Comunidade Educativa
			Envolvimento da Associação de Antigos Alunos.	Exposições (Agora, ...)	C. Pedagógico
			Envolvimento da Associação de Pais/Encarregados de Educação.	Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Biblioteca
2. Promover atividades indutoras de atitudes de valorização da Escola.	1. Atuação reveladora de uma atitude de valorização da escola.	Envolvimento de ex-alunos da escola.	Implementação de projetos no âmbito da construção da identidade.	Ex-alunos da escola	
		“ <i>História e Memória da Camilo</i> ” - criação de arquivos (fotografias, vídeos, textos escritos, ...).	Produção <i>merchandising</i> .	<i>Stakeholders</i> internos (Associação de Estudantes, Associação de Pais / Encarregados de Educação)	
3. Reconhecer o mérito no domínio dos valores.	1. Certificados da participação a todos os intervenientes em eventos /atividades.	Produção de atividades e eventos valorizadores da Escola Secundária/3 Camilo Castelo Branco, de Vila Real.	Certificação formal da promoção, dinamização e/ou colaboração em eventos / atividades no âmbito dos valores.	PAA T-shirt's “Sou Camilo”, Medalha do Liceu, porta-chaves, caneta, ...	Serviços Administrativos
		Inclusão dos certificados nos processos individuais.	Trabalho colaborativo com a Câmara Municipal de Vila Real, no âmbito do Plano Municipal de Atividades Educativas (PMAE).	Certificados	Assistentes Operacionais
4. Contribuir para o sentimento de pertença a uma comunidade (cidade, região, país).	1. Consciencialização da pertença à comunidade (cidade, região, país).	Trabalho colaborativo com a UTAD e outras instituições e Associações da Comunidade.	Implementação de atividades e eventos promotores do sentimento de pertença a uma comunidade.	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	UTAD
		Organização de visitas de estudo.	Dinamização de palestras, exposições, ...	PAA Guiões Roteiros de visita Aulas no exterior	Município Biblioteca Municipal

EIXO 2: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO					
PROMOVER UMA CIDADANIA EMPÁTICA PARA A INTERVENÇÃO LOCAL E GLOBAL					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
2.a. <b>Identidade(s)</b> (cont.)	6.Promover a consolidação de valores consignados no PE da escola: empatia, flexibilidade, ousadia, pertença, sustentabilidade, responsabilidade, exigência e partilha.	1 Cultura de escola marcada pelos valores consignados no Projeto Educativo.	Realização de ações, atividades e projetos promotores da cidadania empática para a intervenção local e global.  Organização de exposições.  Ação conjunta com os <i>stakeholders</i> (Associação de Pais /Encarregados de Educação, Associação de Estudantes, Plano Nacional de Cinema/PNC, Município, ...).	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)  Relatório de avaliação do PE	Coordenadores de ações, atividades e projetos  <i>Stakeholders</i> internos  Plano Nacional de Cinema /PNC
	2.b. <b>Interculturalidade</b>	1.Fomentar contactos com Comunidades diferenciadas, tendo em vista a consolidação de valores consignados no PE da escola: empatia, flexibilidade, ousadia, pertença, sustentabilidade, responsabilidade, exigência e partilha.  2.Promover a proteção do património cultural e natural do mundo.  3.Reconhecer o mérito no domínio dos valores.	1 Cultura de escola marcada pelos valores consignados no Projeto Educativo.  1 Cultura de escola marcada pela preservação do património cultural e natural.  1 Certificados da participação em eventos /atividades.	PAA Videoconferências  Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)  PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)  Certificados de participação	Plano Nacional de Leitura / PNL2027  IASL ( <i>International Association of School Librarianship</i> )  <i>eTwinning</i>  UNICEF  <i>Voices of Youth</i>  UNESCO  ONU  Comissão Europeia
2.c. <b>Disciplina</b>	1. Promover a interiorização de comportamentos cívicos e disciplinados, incluindo a preservação do património escolar.  1 Diminuição progressiva de participações do incumprimento de deveres cívicos e das regras de disciplina.  2 Redução do número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala aula.	1 Diminuição progressiva de participações do incumprimento de deveres cívicos e das regras de disciplina.  2 Redução do número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala aula.	Dinamização de sessões (in)formativas sobre comportamentos cívicos.  Organização de conferências.  Reuniões de abertura do ano letivo com a presença de alunos, Pais/Encarregados de Educação.  Divulgação, na página da escola, do Regulamento Interno (RI) Campanhas de sensibilização.	Atas de Conselho de Turma  Outros registos escritos	Direção Corpo docente  Diretores de Turma  Assistentes operacionais  Delegados de Turma Pais/Encarregados de Educação

EIXO 2: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO					
PROMOVER UMA CIDADANIA EMPÁTICA PARA A INTERVENÇÃO LOCAL E GLOBAL					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
2.c. Disciplina (cont.)	2.Fazer cumprir o Regulamento Interno, intervindo de forma célere, de modo a prevenir/anular comportamentos desviantes.	1 Atuação disciplinar corretiva e/ ou sancionatória em todas as situações de incumprimento dos deveres do aluno, no caso de situações participadas.	Divulgação do Regulamento Interno no início do ano letivo, junto de alunos e Pais/EE, implicando-os no seu cumprimento. Divulgação e reflexão sobre os direitos e deveres dos alunos. Aplicação criteriosa das medidas disciplinares consignadas na legislação nacional e no Regulamento Interno/RI. Ação direta, personalizada, junto dos alunos.	Livro de ponto digital Registos de Ocorrências Comunicações aos Pais/Encarregados de Educação Relatório de ocorrências, do Instrutor do processo disciplinar e despacho da Diretora	Direção Corpo docente Diretores de Turma Assistentes operacionais Delegados de Turma
		2 Diminuição progressiva das ocorrências de incumprimento disciplinar na escola.			
2.d. Valorização e responsabilização dos alunos na vida da escola	3.Envolver os alunos no diagnóstico das situações problemáticas.	1 Valorização do papel de intermediação entre o Diretor de Turma e o Delegado de Turma	Contactos regulares entre o Delegado de Turma e o Diretor de Turma.	Atas de Conselho de Turma Registos	Pais/Encarregados de Educação
		1.Fomentar a intervenção dos alunos na organização administrativa e pedagógica da escola e na tomada de decisões.	1 Vinculação dos Delegados de Turma à Associação de Estudantes. 2 Criação do Regulamento da eleição do Representante de Delegados por ano de escolaridade e da articulação deste com o regulamento da Associação de Estudantes.	Registos escritos	Direção Conselho Pedagógico Grupos disciplinares Alunos Equipa de coordenação de atividades
	2.Responsabilizar os alunos envolvendo-os na organização administrativa e pedagógica da escola e na tomada de decisões.	1 Aumento da participação dos alunos.	Divulgação e reflexão sobre os direitos e deveres dos alunos. Reunião com os candidatos à AE. Criação de uma equipa de coordenação. Regulamentação da criação da eleição do representante de Delegado por ano de escolaridade e sua articulação com a Associação de Estudantes. Eleição do representante de Delegado por ano de escolaridade. Envolvimento da Associação de Estudantes /AE, enquanto parceira, na dinamização de atividades dos grupos disciplinares. Envolvimento dos alunos na criação da ementa da escola. Integração do PAA da Associação de Estudantes no PAA da escola. Apoio na planificação do PAA da Associação de Estudantes. Apoio em atividades/projetos como: Orçamento participativo, Parlamento dos Jovens, Miúdos a votos,...	PAA da AE Cartazes de divulgação de ementas da cantina escolar Planos de projetos/atividades	Stakeholders internos e externos. RBE Visão Júnior Assembleia da República Comissão Nacional de Eleições

EIXO 2: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO					
PROMOVER UMA CIDADANIA EMPÁTICA PARA A INTERVENÇÃO LOCAL E GLOBAL					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
2. e. Desenvolvimento sustentável (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável//ODS's)	1. Divulgar a Agenda 2030 e os ODS'S sensibilizando para a sua aplicação.	1 Conhecimento da Agenda 2030 e dos ODS'S por toda a Comunidade Escolar.	Comprometimento da escola com ações concretas (água, plásticos, resíduos). Divulgação da Agenda 2030 e dos ODS's. Ações de sensibilização sobre ODS's direcionados para aspetos concretos da escola. Dinamização da criação de Clubes e de Projetos. Realização de ações de voluntariado ( <i>Make-a-wish</i> ...).	Flyers /Cartazes Site e jornal da escola Blogue, Twitter e facebook da Biblioteca Expositores	Direção Comunidade escolar Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Real / RBVR ONU   UNESCO UNICEF Comissão Europeia
	2. Envolver a Escola e a Comunidade Educativa no cumprimento dos ODS's.	1 Criação de Clubes e Projetos no âmbito dos ODS's. 2 Participação em projetos locais e nacionais.	Organização de <i>workshops</i> . Participação no Projeto da ONU Mulher " <i>Onda laranja – Let's Orange the World</i> " (de 25 de novembro a 10 de dezembro) <a href="#">[vídeo de 2017-18]</a>	Imprensa local e nacional Redes sociais da Comunidade	HELPO <i>Dress a Girl</i> Coordenadores de atividades / projetos
	3. Promover uma cidadania global ativa e uma maior consciencialização do papel de cada um na construção de um mundo mais seguro, mais saudável e mais sustentável.	1 Participação em projetos nacionais e internacionais promotores da cidadania global.	Participação no Projeto da ONU Mulher " <i>Onda laranja – Let's Orange the World</i> " (de 25 de novembro a 10 de dezembro) <a href="#">[vídeo de 2017-18]</a>		
2. f. Cidadania / ética digital	1. Fomentar o uso responsável das tecnologias de informação e comunicação.	1 Conhecimento dos modos de utilização das TIC por alunos de 7º ano.	Colaboração com ONG's (Helpo, Dress a Girl, ...) Criação, aplicação, análise e tratamento de dados de inquéritos aos alunos de 7º ano.	Inquéritos e respetivo tratamento PAA	Direção Conselho Pedagógico Departamentos Conselhos de Turma Biblioteca   RBE PNL2027
		2 Aplicação do Referencial <i>Aprender com a Biblioteca Escolar</i> .	Aplicação do <i>Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar</i> (RBE). Divulgação / exploração de sítios institucionais sobre literacias da informação e dos media ( <a href="#">MIL Clicks</a> , <a href="#">MILObs</a> , <a href="#">MILD</a> , <a href="#">PNL</a> , <a href="#">RBE</a> ). Realização de sessões de trabalho. Realização de ações de formação, formais e informais. Desenvolvimento de projetos, promovidos, nomeadamente, pela <a href="#">RBE</a> , <a href="#">SeguraNet</a> e <a href="#">Semana 7 dias com os media</a> . Reforço da ética digital no Desenvolvimento Curricular.	Planos de atividades Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Biblioteca   RBE PNL2027 Coordenadores de atividades, clubes e projetos <i>Stakeholders</i> internos e externos. <i>Seguranet / Better Internet for kids(BIK)</i> Universidade do Minho Fundação Calouste Gulbenkian

EIXO 2: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO					
PROMOVER UMA CIDADANIA EMPÁTICA PARA A INTERVENÇÃO LOCAL E GLOBAL					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
2. f. Cidadania / ética digital (cont.)	2. Promover a compreensão e aplicação das normas de proteção e defesa da propriedade intelectual e do <i>copyright</i> , condenando o plágio e o uso ilegal da informação.	1 Utilização responsável e ética da informação.	Divulgação das licenças <i>Creative Commons</i> , plágio, propriedade intelectual, ... Promoção de sessões (in)formativas sobre Direitos de Autor.	PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Associação Portuguesa de Autores UNESCO <i>Creative Commons</i>
2.g. Plano Anual de Atividades/PAA	1. Contribuir para a eficácia da operacionalização do Projeto Educativo. 2. Envolver a comunidade educativa na execução e avaliação das atividades do PAA.	1 Abordagem de todos os eixos e áreas de intervenção do Projeto Educativo. 1 Envolvimento da Comunidade Educativa no PAA. 2 Aumento da participação dos Pais / Encarregados de Educação nas atividades do PAA.	Análise do cumprimento do PAA em articulação com eixos e áreas de intervenção do Projeto Educativo. Envolvimento da Comunidade Educativa na organização de atividades diversificadas de enriquecimento curricular e cultural.	Grelhas – síntese dos PAA Avaliação do PAA em articulação com o PE PAA Registos da avaliação do PAA	Conselho Pedagógico Biblioteca Equipa de avaliação interna Todos os intervenientes no PAA.
	3. Contribuir para a formação de cidadãos democráticos, participativos e empáticos.	1 Aumento da participação dos alunos nas atividades relacionadas com o eixo 2 do PE.	Planificação, organização e avaliação das atividades de enriquecimento curricular e cultural pelos alunos.	PAA Registos de autoavaliação orientados para a contribuição do PAA na formação para a cidadania	Direção Alunos Conselhos de Turma Associação de Estudantes
2.h. Biblioteca /Centros de recursos	1. Potenciar os recursos existentes e colocá-los ao serviço da Educação para a cidadania. 2. Incremento da taxa de utilização dos recursos da biblioteca.	1 Aumento do número de projetos trabalhados em articulação com a biblioteca. 2 Incremento da taxa de utilização dos recursos da biblioteca.	Trabalho colaborativo entre os coordenadores de projetos/atividades no âmbito da formação cidadã e a Equipa da Biblioteca.	PAA Atas de CT e de Departamentos Atas de reunião da coordenação da Biblioteca com os Coordenadores de Departamento e de Projetos	Biblioteca Coordenadores de projetos/atividades no âmbito da formação cidadã

**EIXO 3: AVALIAÇÃO**

**PROMOVER UMA CULTURA DE AVALIAÇÃO**

Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
<p><b>3. a. Avaliação de estruturas e serviços</b> (estruturas de orientação e coordenação pedagógica, estruturas técnico-pedagógicas, estruturas de apoio à atividade pedagógica e Serviços) <u>Ver organigrama, pág.7.</u></p>	<p><b>1</b> Promover uma cultura de avaliação, reflexão-ação de todas as estruturas e serviços da escola, visando a eficácia dos mecanismos internos de transmissão de informação e de planeamento de ações.</p> <p><b>2</b> Criação de critérios de qualidade para o desempenho de todas as Estruturas e Serviços da Escola.</p> <p><b>3</b> Melhoria do desempenho das Estruturas e Serviços da escola tomando como referência critérios de satisfação aplicados a alunos, Encarregados de Educação e público em geral.</p> <p><b>4</b> Envolvimento da Comunidade Escolar na promoção da cultura de avaliação.</p> <p><b>5</b> Incentivo da prática contínua de recolha e tratamento de dados.</p> <p><b>6</b> Consolidação de práticas de autoavaliação em todas as áreas e serviços prestados pela instituição.</p> <p><b>7</b> Melhoria da qualidade do serviço prestado em todas as áreas de intervenção institucional.</p> <p><b>8</b> Conhecimento dos pontos fortes e fracos da escola.</p>	<p>Avaliação sustentada em todas as estruturas e serviços da escola.</p> <p>Criação de critérios de qualidade para o desempenho de todas as Estruturas e Serviços da Escola.</p> <p>Melhoria do desempenho das Estruturas e Serviços da escola tomando como referência critérios de satisfação aplicados a alunos, Encarregados de Educação e público em geral.</p> <p>Envolvimento da Comunidade Escolar na promoção da cultura de avaliação.</p> <p>Incentivo da prática contínua de recolha e tratamento de dados.</p> <p>Consolidação de práticas de autoavaliação em todas as áreas e serviços prestados pela instituição.</p> <p>Melhoria da qualidade do serviço prestado em todas as áreas de intervenção institucional.</p> <p>Conhecimento dos pontos fortes e fracos da escola.</p>	<p>Envolvimento do pessoal docente e não docente nos processos de avaliação.</p> <p>Organização de sessões de trabalho para implementação da avaliação e divulgação dos respetivos resultados.</p> <p>Estabelecimento de critérios de avaliação nas diversas estruturas da Escola.</p> <p>Criação de instrumentos de avaliação para cada estrutura e serviço.</p> <p>Elaboração de inquérito de satisfação, aplicação, tratamento de dados e divulgação.</p> <p>Estabelecimento de propostas para melhoria gradual do desempenho dos serviços (em função da análise dos resultados).</p> <p>Organização de sessões de formação sobre os perfis de desempenho dos assistentes técnicos.</p> <p>Implementação da “Caixa de Sugestões” (impresa e por correio electrónico) para sugestões de melhoramento nas estruturas e serviços.</p>	<p>Critérios de qualidade para o desempenho de todas as Estruturas e Serviços da Escola</p> <p>Inquéritos</p> <p>Relatórios</p> <p>Página da escola</p> <p>Jornal Digital da Escola</p> <p>“Caixa de Sugestões”</p>	<p>Direção</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos Curriculares</p> <p>Docentes, Discentes e Não Docentes</p> <p>Comunidade Escolar</p>

EIXO 3: AVALIAÇÃO					
PROMOVER UMA CULTURA DE AVALIAÇÃO					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
3. a. Avaliação de estruturas e serviços (cont.)	2. Fomentar a consciencialização coletiva das finalidades e objetivos da instituição.	1 Aumento da participação dos stakeholders na cultura de avaliação da escola.	Divulgação das linhas orientadoras da atividade da escola definidas pelo seu órgão de direção estratégica: o Conselho de Escola (CE).  Dinamização de sessões abertas aos stakeholders internos e externos.	Registos do Conselho Geral  Relatórios  Atas	Conselho Geral  Stakeholders internos e externos.  Comunidade Escolar
	3. Fomentar a autoconsciência docente e não docente sobre o seu contributo para a consecução do Projeto Educativo.	1 Envolvimento dos docentes e demais funcionários na reflexão / avaliação do seu contributo para a consecução do Projeto Educativo.	Promoção da análise do contributo de cada docente/não docente na consecução do Projeto Educativo.	Relatórios de autoavaliação docente e não docente	Direção  Docentes e não docentes

EIXO 4: FORMAÇÃO					
PROMOVER A FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA DO CORPO DOCENTE					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
4. a. Formação docente	1. Envolver os agentes educativos na definição do seu plano de formação.	1 Adequação do plano de formação da escola às reais necessidades dos docentes.	Reuniões departamentais para discussão / apresentação de propostas para o Plano de Formação da Escola.  Incentivar a articulação entre a equipa responsável pelo Plano de Formação da Escola, o Conselho Pedagógico e o Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Real.	Proposta dos Departamentos/ Grupos disciplinares para o Plano de Formação da Escola	Direção  Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua/CCPFC
			2 Promover a formação do pessoal docente.	1 Reforço das competências profissionais do pessoal docente.	Elaboração de um plano de formação de acordo com as necessidades identificadas pelos agentes educativos.  Constituição de uma equipa responsável pela elaboração, acompanhamento e avaliação do plano de formação.  Promoção da (auto)formação individual e/ou em grupo no quadro de modalidades formativas alternativas, nomeadamente <i>e-learning</i> e <i>b-learning</i> , a nível (inter)departamental e (inter)disciplinar.
	3. Incentivar o estabelecimento de parcerias/ protocolos, tendo em vista a operacionalização do plano de formação da escola.	1 Operacionalização do plano de formação da escola.	Estabelecimento de parcerias com organismos e instituições de modo a satisfazer as necessidades e a enriquecer a oferta interna de formação.	Protocolos / Parcerias	Outras instituições Formadoras  Bolsa de formadores internos.  Pessoal docente
	4. Promover a constituição de uma bolsa de formadores internos.	1 Criação de uma bolsa de formadores internos.	Fomentar a integração dos professores da escola acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua/CCPFC na bolsa de formadores internos.	Bolsa de formadores internos	Formadores convidados
	5. Promover a realização do "Dia da Formação" na escola.	1 Criação do "Dia da Formação".	Calendarização de reuniões de (auto)formação sobre temas pertinentes para o desenvolvimento curricular.	Programa do "Dia da Formação"	

EIXO 5: IMAGEM E COMUNICAÇÃO					
MELHORAR A COMUNICAÇÃO, AFIRMANDO UMA IMAGEM DE ESCOLA					
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
5. a. Imagem	1. Criar estratégias de divulgação da imagem da escola, reforçando a sua identidade.	1. Reforço da identidade da escola.	Criação de um Gabinete de Comunicação. Criação de uma parceria com o Centro de emprego, contribuindo para a empregabilidade na área das TIC. Organização de atividades / eventos promotores da imagem da escola e do reforço da sua identidade: - <i>Eu sou Camilo!</i> – Celebração do Dia do Patrono; - Divulgação da Oferta de escola; - Divulgação da participação da escola em projetos locais, regionais, e internacionais; - Divulgação de trabalhos/ projetos selecionados / premiados.	Página da escola Blogue da Biblioteca Jornal digital da escola Imprensa local Rádio Redes Sociais	Direção  Gabinete de Comunicação  Coordenadores de atividades/projetos  Coordenadores da página da escola, do blogue da BE e do Jornal Digital
			Divulgação dos valores da unidade organizacional: Empatia, tolerância, flexibilidade, responsabilidade, exigência, partilha, sustentabilidade (ilustração com trabalhos dos alunos).	Material gráfico, videográfico Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Comunidade Educativa
			Criação de uma linha gráfica de identidade da escola. Intervenções no átrio principal da escola. Reabilitação do espaço do átrio.	Alterações efémeras e / ou permanentes	Centro de emprego Museu da Vila Velha Teatro de Vila Real
5. b. Comunicação Interna e externa	1. Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa.	1. Criação de uma política de transparência e aproximação da escola com a Comunidade.	Identificação e divulgação dos canais de comunicação privilegiados (página da escola, <i>newsletter</i> , Jornal digital, blogue da biblioteca, placards de afixação em vários espaços da escola, <i>facebook</i> , correio eletrónico, ...).	Documentos produzidos	IPDJ UTAD
			Divulgação dos documentos orientadores e estruturantes da vida escolar, do serviço educativo e das ofertas de escola. Comunicação das deliberações dos órgãos de administração e gestão, através de canais adequados. Fomento de contactos regulares, formais e informais, entre todas as estruturas intermédias.	Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	

EIXO 5: IMAGEM E COMUNICAÇÃO				
MELHORAR A COMUNICAÇÃO, AFIRMANDO UMA IMAGEM DE ESCOLA				
Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Intervenientes
5. b. Comunicação Interna e externa (cont.)			<p>Promoção de reuniões com <i>stakeholders</i> internos (alunos, não docentes, pais e encarregados de educação, ...) e externos, sempre que se justifique.</p> <p>Identificação e divulgação da rede dos <i>stakeholders</i> da escola (internos – professores, alunos, EE, AE, APEE – e externos – parcerias, PNC, PNL, RBE, Município, UTAD, Serralves, ...) e do contributo que cada um pode dar à escola.</p> <p>Organização de sessões de esclarecimento na comunidade escolar sobre o papel especial que alguns <i>stakeholders</i> desempenham na concretização de novos desafios que se colocam às escolas (CPCI; Escola Segura; Unidades de Saúde; ...).</p>	<p>Direção Gabinete de Comunicação</p> <p>Coordenadores de atividades/projetos</p> <p>Coordenadores da página da escola, do blogue, Twitter e facebook da BE e do Jornal Digital</p> <p>Comunidade Educativa</p>
	<p>2. Conhecer as diferentes expectativas da comunidade escolar em relação à escola, induzindo melhorias contínuas na comunicação.</p> <p>3. Promover a interação com a comunidade, consolidando o estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos.</p>	<p>1 Melhorar a comunicação com os Pais / Encarregados de Educação.</p> <p>1 Aprofundar o trabalho colaborativo, a partilha e o sentido de pertença a uma comunidade.</p>	<p>Aplicação de inquéritos de satisfação (documentos relativos à avaliação organizacional) - Público-alvo: Pais/Encarregados de Educação dos alunos de 7º ano e / ou 10º ano, no início e final do ano letivo.</p> <p>Promoção de atividades abertas à Comunidade (Ágora, Sarau, Ocupa-te, aprende e diverte-te na ESCCB, ...)</p> <p>Participação em projetos/eventos promovidos por entidades externas (Mostra Escolar, Mês da juventude, Semana da leitura /PNL2027; ...).</p>	<p>Inquéritos aplicados</p> <p>PAA Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)</p>

**EIXO 6: GESTÃO**

**PROMOVER UMA GESTÃO ASSENTE EM CRITÉRIOS DE QUALIDADE E EQUIDADE**

Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
6.a. Monitorização dos documentos orientadores da escola ( PE, PEDC, RI, PAA)	1. Promover a monitorização dos documentos orientadores da escola. 2. Promover e divulgar a avaliação do PAA.	1 Avaliação do grau de consecução dos documentos orientadores.	Criação de equipas de trabalho.	Grelhas Relatórios de avaliação Calendarizações anuais de monitorização	Direção Conselho Pedagógico Coordenadores de departamento, atividades, clubes e projetos
		2 Atualização de documentos.	Criação, divulgação e aplicação de instrumentos de registo/análise.		
6.b. Avaliação (dos docentes e não docentes, dos espaços e serviços)	1. Promover a implementação dos mecanismos conducentes à avaliação docente, não docente, dos espaços e serviços (bar, reprografia, refeitório, ASE, serviços administrativos).	1 Avaliação do grau consecução do PAA.	Criação de instrumentos uniformizados de planificação e de avaliação do PAA. Divulgação dos resultados da avaliação do PAA.	Grelhas Relatórios de avaliação Redes sociais Página da escola	Equipas de avaliação e de elaboração do PE
		1 Aplicação de processos inerentes à avaliação.	Implementação de processos de avaliação (instrumentos, validação, certificação) Estabelecimento de critérios de avaliação.	Grelhas de avaliação Instrumentos de avaliação	Gabinete de Imagem e Comunicação
6.c. Formação do pessoal docente e não docente	1. Promover a implementação de um plano de formação para o pessoal docente e não docente.	1 Aplicação de processos conducentes à elaboração do plano de formação da escola.	Incentivo à identificação das necessidades de formação.	Plano de formação da escola	Coordenador dos Assistentes Técnicos
6d. Trabalho colaborativo	1. Fomentar a consolidação de práticas colaborativas e a articulação de ações entre docentes, não docentes e serviços de apoio técnico-pedagógico. 2. Promoção do trabalho colaborativo inter e transdisciplinar.	1 Criação de uma cultura de colaboração na escola.	Sensibilização e formação das estruturas de liderança intermédia com vista à intensificação estruturada do trabalho colaborativo partilhado.	Documentos produzidos Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Coordenador dos Assistentes Operacionais Conselho Administrativo
		1 Criação de uma cultura de colaboração na escola.	Implementação de processos e promoção de ações conducentes à criação/aprofundamento de dinâmicas de trabalho colaborativo, inter e transdisciplinar.	Documentos produzidos Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Comunidade Escolar

**EIXO 6: GESTÃO**

**PROMOVER UMA GESTÃO ASSENTE EM CRITÉRIOS DE QUALIDADE E EQUIDADE**

Áreas de intervenção	Objetivos	Metas	Ações a desenvolver	Meio de verificação	Intervenientes
<b>6d. Trabalho colaborativo (cont.)</b>	3. Promover a consolidação de práticas de ação conjunta com Encarregados de Educação, designadamente, através da Associação de Pais e Encarregados de Educação.	1 Criação de uma cultura de colaboração na escola.	Implementação de processos e promoção de ações conducentes ao aprofundamento do trabalho colaborativo com os Pais/Encarregados de Educação e com a Associação que os representa.	Documentos produzidos Registos (texto escrito, áudio, vídeo, fotografia)	Direção Pais/Encarregados de Educação Associação de Pais/Encarregados de Educação
	4. Intensificar os protocolos e parcerias com instituições externas.	1 Incremento dos protocolos/parcerias.	Envolvimento de novas parcerias na conceção e implementação de projetos.	Parcerias Protocolos.	Direção Parceiros
<b>6. e. Recursos humanos</b>	1. Gerir os recursos humanos de modo a potencializar a qualidade dos serviços.	1 Qualidade dos serviços.	Incremento da política de criação de equipas de trabalho colaborativo.	Plano das equipas de trabalho colaborativo	Direção Parcerias
<b>6.f. Imagem e comunicação</b>	1. Promover o melhoramento da eficácia das estratégias de informação/comunicação.	1 Eficácia das estratégias de informação/comunicação	Criação de instrumentos de suporte comuns para melhoria da eficácia da informação/comunicação.	Plano estratégico de informação e comunicação da Escola	Direção Mecenas
	2. Promover a reabilitação/nobilitação do espaço de entrada da escola.	1 Reabilitação/nobilitação de espaços	Melhoramentos no espaço de entrada da escola.	Melhorias observadas.	
<b>6.g. Stakeholders</b>	1. Reforçar a política de mecenato na escola.	1 Angariação de novos mecenas.	Promoção de ações de sensibilização junto de potenciais mecenas.	Protocolos	
	1. Reforçar o orçamento da escola.	1 Reforço orçamental.	Promoção de ações de sensibilização, junto da Comunidade Escolar e Educativa Aprofundamento da política de aluguer de instalações.	Orçamento da escola.	Administração Regional Direção
<b>6. h. Espaços e Equipamentos</b>	2. Gerir e melhorar de forma sustentável os espaços, recursos e equipamentos da escola.	1 Sustentabilidade de espaços, recursos e equipamentos.	Realização de obras e melhoramentos. Gestão sustentável de espaços, recursos e equipamentos.	Obras / melhoramentos realizados	Comunidade Escolar
	1. Assegurar a utilização em segurança de espaços e equipamentos.	1 Utilização segura de espaços e equipamentos.	Atualização e implementação do Plano de Segurança.	Plano de Segurança	Direção Responsável pela Segurança
<b>6.i. Segurança</b>	2. Dar continuidade ao Plano de Segurança existente.	1 Cumprimento do Plano de Segurança.	Cumprimento dos parâmetros do plano de segurança. Divulgação de medidas de autoproteção.	Plano de Segurança Materiais produzidos	Comunidade Educativa.

## Lista das Metas do Projeto Educativo

### Códigos das Metas

Eixo   Área   Objetivo   Meta	Definição da Meta	Código
<b>1.A.</b>   <b>1.</b>   <b>1</b>	Implementação do currículo dos ensinos Básico e Secundário e dos princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, de acordo com o <a href="#">Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho</a> .	<b>1.A.1.1</b>
	2 Adaptações curriculares de acordo com <a href="#">Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho</a> .	<b>1.A.1.2</b>
	3 (Re)elaboração dos documentos orientadores: Projeto Educativo, Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular, Plano de Melhoria.	<b>1.A.1.3</b>
	4 Implementação do teste psicotécnico no 9º ano.	<b>1.A.1.4</b>
	<b>2</b>   <b>1</b> Atividades/ações promotoras da sequencialidade entre ciclos.	<b>1.A.2.1</b>
	<b>3</b>   <b>1</b> Implementação com sucesso das medidas de apoio à aprendizagem.	<b>1.A.3.1</b>
	<b>4</b>   <b>1</b> Atividades/ações desenvolvidas por/com Serviço de Psicologia e Orientação e o Serviço de Ensino Especial.	<b>1.A.4.1</b>
	<b>5</b>   <b>1</b> Atividades que valorizem a aprendizagem não formal.	<b>1.A.5.1</b>
	<b>6</b>   <b>1</b> Oferta diversificada de Atividades de Enriquecimento Curricular.	<b>1.A.6.1</b>
	<b>7</b>   <b>1</b> Registos de autoavaliação (formal) da aprendizagem decorrente das atividades realizadas.	<b>1.A.7.1</b>
	<b>8</b>   <b>1</b> Produtos realizados/apresentados pelos alunos, em suportes e contextos diversificados.	<b>1.A.8.1</b>
	<b>9</b>   <b>1</b> Reuniões com os Pais e Encarregados de Educação.	<b>1.A.9.1</b>
	<b>10</b>   <b>1</b> Reuniões com Pais/Encarregados de Educação, sempre que necessário.	<b>1.A.10.1</b>
	<b>11</b>   <b>1</b> Atividades de carácter inter e transdisciplinar a nível de CT.	<b>1.A.11.1</b>
	<b>2</b> Medidas de gestão curricular (artigo 2º, capítulo I, do <a href="#">Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho</a> ).	<b>1.A.11.2</b>
	<b>12</b>   <b>1</b> Incremento das atividades de carácter interdisciplinar.	<b>1.A.12.1</b>
	<b>13</b>   <b>1</b> Aumento da utilização de recursos da BE na sala de aula (dicionários, livros, revistas, filmes e títulos da biblioteca digital) e da taxa de requisições domiciliárias de livros.	<b>1.A.13.1</b>
	<b>14</b>   <b>1</b> Atividades planificadas, desenvolvidas e avaliadas conjuntamente.	<b>1.A.14.1</b>
<b>1.B.</b>   <b>1</b>   <b>1</b>	Criação, na escola, de uma cultura colaborativa.	<b>1.B.1.1</b>
	<b>2</b>   <b>1</b> Criação, na escola, de uma cultura colaborativa.	<b>1.B.2.1</b>
	<b>3</b>   <b>1</b> Aumento de atividades, projetos e eventos potenciadores do envolvimento de toda a Comunidade Escolar.	<b>1.B.3.1</b>
	<b>4</b>   <b>1</b> Criação, na escola, de uma cultura colaborativa.	<b>1.B.4.1</b>
<b>1.C.</b>   <b>1</b>   <b>1</b>	Taxas de referência do Sucesso Educativo estabelecidas para o período de vigência do PE.	<b>1.C.1.1</b>
	<b>2</b>   <b>1</b> Relatórios bianuais de autoavaliação.	<b>1.C.1.2</b>
	<b>3</b>   <b>1</b> Resultados percentuais do sucesso (relatórios periódicos de análise dos resultados escolares).	<b>1.C.1.3</b>
	<b>4</b>   <b>1</b> Reuniões de Conselhos de Turma para análise do sucesso/insucesso.	<b>1.C.1.4</b>

	<b>2</b>	<b>1</b>	Diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados.	<b>1.C.2.1</b>
		<b>2</b>	Planos de melhoria aplicados.	<b>1.C.2.2</b>
		<b>3</b>	Diminuição da taxa de insucesso.	<b>1.C.2.3</b>
		<b>4</b>	Sínteses descritivas de avaliação periódica.	<b>1.C.2.4</b>
		<b>5</b>	Cumprimento do programa elaborado para a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento.	<b>1.C.2.5</b>
		<b>6</b>	Nível de satisfação dos alunos.	<b>1.C.2.6</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Consensualização de procedimentos de avaliação.	<b>1.C.3.1</b>
<b>1.D.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Oferta de cursos científico-humanísticos: Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Artes Visuais.	<b>1.D.1.1</b>
		<b>2</b>	Oferta de, pelo menos, uma turma de Ensino Articulado, por ano de escolaridade, até ao 12º ano.	<b>1.D.1.2</b>
		<b>3</b>	Oferta de pelo menos de uma alternativa aos cursos de ensino regular.	<b>1.D.1.3</b>
		<b>4</b>	Estágios de formação em contexto de trabalho.	<b>1.D.1.4</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Aprofundamento das parcerias para organização e angariação de estágios.	<b>1.D.2.1</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Oferta formativa do Programa Português para Todos no âmbito do Programa para falantes de outras línguas (PFOL).	<b>1.D.3.1</b>
	<b>4</b>	<b>1</b>	Alunos envolvidos (nacionais e estrangeiros).	<b>1.D.4.1</b>
<b>2.A.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Consciencialização, por parte de toda a Comunidade, da importância da história na construção da identidade da escola.	<b>2.A.1.1</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Atuação reveladora de uma atitude de valorização da escola.	<b>2.A.2.1</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Certificados da participação a todos os intervenientes em eventos/atividades.	<b>2.A.3.1</b>
	<b>4</b>	<b>1</b>	Consciencialização da pertença à comunidade (cidade, região, país).	<b>2.A.4.1</b>
	<b>5</b>	<b>1</b>	Conhecimento do património local, regional e nacional.	<b>2.A.5.1</b>
	<b>6</b>	<b>1</b>	Cultura de escola marcada pelos valores consignados no Projeto Educativo.	<b>2.A.6.1</b>
<b>2.B.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Cultura de escola marcada pelos valores consignados no Projeto Educativo.	<b>2.B.1.1</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Cultura de escola marcada pela preservação do património cultural e natural.	<b>2.B.2.1</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Certificados da participação em eventos/atividades.	<b>2.B.3.1</b>
<b>2.C.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Diminuição progressiva de participações do incumprimento de deveres cívicos e das regras de disciplina.	<b>2.C.1.1</b>
		<b>2</b>	Redução do número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala aula.	<b>2.C.1.2</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Atuação disciplinar corretiva e/ou sancionatória em todas as situações de incumprimento dos deveres do aluno, no caso de situações participadas.	<b>2.C.2.1</b>
		<b>2</b>	Diminuição progressiva das ocorrências de incumprimento disciplinar na escola.	<b>2.C.2.2</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Valorização do papel de intermediação entre o Diretor de Turma e o Delegado de Turma.	<b>2.C.3.1</b>

<b>2.D.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Vinculação dos Delegados de Turma à Associação de Estudantes.	<b>2.D.1.1</b>
		<b>2</b>	Criação do Regulamento da eleição do Representante de Delegados por ano de escolaridade e da articulação deste com o regulamento da Associação de Estudantes.	<b>2.D.1.2</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Aumento da participação dos alunos.	<b>2.D.2.1</b>
<b>2.E.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Conhecimento da Agenda 2030 e dos ODS's por toda a Comunidade Escolar.	<b>2.E.1.1</b>
		<b>2</b>	Criação de Clubes e Projetos no âmbito dos ODS's.	<b>2.E.2.1</b>
		<b>2</b>	Participação em projetos locais e nacionais.	<b>2.E.2.2</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Participação em projetos nacionais e internacionais promotores da cidadania global.	<b>2.E.3.1</b>
<b>2.F.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Conhecimento dos modos de utilização das TIC por alunos de 7º ano.	<b>2.F.1.1</b>
		<b>2</b>	Aplicação do <i>Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar</i> .	<b>2.F.1.2</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Utilização responsável e ética da informação.	<b>2.F.2.1</b>
<b>2.G.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Abordagem de todos os eixos e áreas de intervenção do Projeto Educativo.	<b>2.G.1.1</b>
		<b>2</b>	Envolvimento da Comunidade Educativa no PAA.	<b>2.G.2.1</b>
		<b>2</b>	Aumento da participação dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades do PAA.	<b>2.G.2.2</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Aumento da participação dos alunos nas atividades relacionadas com o eixo 2 do PE.	<b>2.G.3.1</b>
<b>2.H.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Aumento do número de projetos trabalhados em articulação com a biblioteca.	<b>2.H.1.1</b>
		<b>2</b>	Incremento da taxa de utilização dos recursos da biblioteca.	<b>2.H.1.2</b>
<b>3.A.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Avaliação sustentada em todas as estruturas e serviços da escola.	<b>3.A.1.1</b>
		<b>2</b>	Criação de critérios de qualidade para o desempenho de todas as Estruturas e Serviços da Escola.	<b>3.A.1.2</b>
		<b>3</b>	Melhoria do desempenho das Estruturas e Serviços da escola tomando como referência critérios de satisfação aplicados a alunos, Encarregados de Educação e público em geral.	<b>3.A.1.3</b>
		<b>4</b>	Envolvimento da Comunidade Escolar na promoção da cultura de avaliação.	<b>3.A.1.4</b>
		<b>5</b>	Incentivo da prática contínua de recolha e tratamento de dados.	<b>3.A.1.5</b>
		<b>6</b>	Consolidação de práticas de autoavaliação em todas as áreas e serviços prestados pela instituição.	<b>3.A.1.6</b>
		<b>7</b>	Melhoria da qualidade do serviço prestado em todas as áreas de intervenção institucional.	<b>3.A.1.7</b>
		<b>8</b>	Conhecimento fundamentado dos pontos fortes e fracos da escola.	<b>3.A.1.8</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Aumento da participação dos <i>stakeholders</i> na cultura de avaliação da escola.	<b>3.A.2.1</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Envolvimento dos docentes e demais funcionários na reflexão/avaliação do seu contributo para a consecução do Projeto Educativo.	<b>3.A.3.1</b>

<b>4.A.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Adequação do plano de formação da escola às reais necessidades dos docentes.	<b>4.A.1.1</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Reforço das competências profissionais do pessoal docente.	<b>4.A.2.1</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Operacionalização do plano de formação da escola.	<b>4.A.3.1</b>
	<b>4</b>	<b>1</b>	Criação de uma bolsa de formadores internos.	<b>4.A.4.1</b>
	<b>5</b>	<b>1</b>	Criação do “Dia da Formação”.	<b>4.A.5.1</b>
<b>5.A.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Reforço da identidade da escola.	<b>5.A.1.1</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Criação de uma imagem de escola.	<b>5.A.2.1</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Valorização do espaço de entrada da escola.	<b>5.A.3.1</b>
<b>5.B.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Criação de uma política de transparência e de aproximação da escola com a Comunidade.	<b>5.B.1.1</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Melhorar a comunicação com os Pais/Encarregados de Educação.	<b>5.B.2.1</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Aprofundar o trabalho colaborativo, a partilha e o sentido de pertença a uma comunidade.	<b>5.B.3.1</b>
<b>6.A.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Avaliação do grau de consecução dos documentos orientadores.	<b>6.A.1.1</b>
		<b>2</b>	Atualização de documentos.	<b>6.A.1.2</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Avaliação do grau de consecução do PAA.	<b>6.A.2.1</b>
<b>6.B.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Aplicação de processos inerentes à avaliação.	<b>6.B.1.1</b>
<b>6.C.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Aplicação de processos conducentes à elaboração do plano de formação da escola.	<b>6.C.1.1</b>
<b>6.D.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Criação de uma cultura de colaboração na escola.	<b>6.D.1.1</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Criação de uma cultura de colaboração na escola.	<b>6.D.2.1</b>
	<b>3</b>	<b>1</b>	Criação de uma cultura de colaboração na escola.	<b>6.D.3.1</b>
	<b>4</b>	<b>1</b>	Incremento dos protocolos/parcerias.	<b>6.D.4.1</b>
<b>6.E.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Qualidade dos serviços.	<b>6.E.1.1</b>
<b>6.F.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Eficácia das estratégias de informação/comunicação.	<b>6.F.1.1</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Reabilitação/nobilitação de espaços.	<b>6.F.2.1</b>

<b>6.G.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Angariação de novos mecenas.	<b>6.G.1.1</b>
<b>6.H.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Reforço orçamental.	<b>6.H.1.1</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Sustentabilidade de espaços, recursos e equipamentos.	<b>6.H.2.1</b>
<b>6.I.</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Utilização segura de espaços e equipamentos.	<b>6.I.1.1</b>
	<b>2</b>	<b>1</b>	Cumprimento do Plano de Segurança.	<b>6.I.2.1</b>

Total de Eixos: **6**

Total de Áreas de Intervenção: **25**

Total de Objetivos: **78**

Total de Metas: **108**

METAS do PE: Lista dos Meios de Verificação

Eixo 1: Desenvolvimento Curricular

Código [Meta]	Documentos Orientadores (1)	Atas CT   PCTs   Registos DT/CT	Relatórios (Estruturas/Ações)	Planificação de Atividades   PAA	Oferta Educativa   Oferta Escola	Atas/Relatórios EMAEI [técnico-pedagógicos]	Atas/Registos CP/Departamentos/Grupos	Registos/Planos de Aulas & Observação	Base dados Biblioteca   Relatório Biblioteca	Relatórios Resultados Escolares	Critérios de Avaliação   Planificações	Documentos Colaborativos/Trabalho em Rede	Projetos	Parcerias/Protocolos	Registos/Suportes [Vídeo   Áudio   Etc.] (2)	Página Web da Escola & Redes Sociais	Imprensa [Local   Regional   Nacional   Etc.]	Instrumentos/Relatórios de Autoavaliação	Registos Específicos (3)	Produções (4)	Outros Registos Não Especificados	Inquéritos	Relatório de Avaliação do PE	GIAE (Registos Online   livro de Ponto)	Registos/Processos Disciplinares (Alunos)	Registos/Planos/Projetos AE/APEE	Sugestões/Reclamações	Atas/Registos Conselho Geral	Relatórios Autoavaliação Docente (Avaliação)	Plano de Formação da Escola   CFAE	
1.A.1.1	•	•	•															•													
1.A.1.2	•	•	•																•												
1.A.1.3	•	•	•																•												
1.A.1.4	•	•	•																•												
1.A.2.1	•			•																	•										
1.A.3.1	•					•																									
1.A.4.1				•											•																
1.A.5.1				•											•																
1.A.6.1				•											•	•															
1.A.7.1	•		•																•												
1.A.8.1			•				•									•	•														
1.A.9.1	•		•																												
1.A.10.1	•		•																												
1.A.11.1	•					•	•																								
1.A.11.2	•					•	•																								
1.A.12.1			•												•																
1.A.13.1			•			•		•																							
1.A.14.1	•	•						•	•						•																
1.B.1.1			•												•																
1.B.2.1			•												•																
1.B.3.1			•												•																
1.B.4.1							•				•	•																			
1.C.1.1	•					•		•			•																				
1.C.1.2	•					•		•			•																				
1.C.1.3	•					•		•			•																				
1.C.1.4	•					•		•			•																				
1.C.2.1						•					•	•	•	•									•								
1.C.2.2						•					•	•	•	•									•								
1.C.2.3						•					•	•	•	•									•								
1.C.2.4						•					•	•	•	•									•								
1.C.2.5						•					•	•	•	•									•								
1.C.2.6						•					•	•	•	•									•								
1.C.3.1	•						•				•											•									
1.D.1.1				•																	•										
1.D.1.2				•																	•										
1.D.1.3				•																	•										
1.D.1.4				•																	•										
1.D.2.1			•												•																
1.D.3.1				•																											
1.D.4.1															•								•								

- (1) Projeto Educativo | Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular | Regulamento Interno | Etc.
- (2) Incluindo a produção de textos escritos e outros suportes para arquivo e/ou divulgação
- (3) Boletim Cultural; Relatórios de Estágios; Certificados; Guiões; Roteiros; Flyers/Cartazes; Etc
- (4) Exposições; Sarau do Liceu; Eventos de Exterior; Expositores; Dia da Formação; Produções Manufaturadas (T-shirt, canetas, etc.)

## METAS do PE: Lista dos Meios de Verificação

## Eixo 2: Cidadania e Desenvolvimento

Código [Meta]	Documentos Orientadores (1)	Atas CT   PCTs   Registos DT/CT	Relatórios (Estruturas/Ações)	Planificação de Atividades   PAA	Oferta Educativa   Oferta Escola	Atas/Relatórios EMAEI [técnico-pedagógicos]	Atas/Registos CP/Departamentos/Grupos	Registos/Planos de Aulas & Observação	Base dados Biblioteca   Relatório Biblioteca	Relatórios Resultados Escolares	Critérios de Avaliação   Planificações	Documentos Colaborativos/Trabalho em Rede	Projetos	Parcerias/Protocolos	Registos/Supportes [Vídeo   Áudio   Etc.] (2)	Página Web da Escola & Redes Sociais	Imprensa [Local   Regional   Nacional   Etc.]	Instrumentos/Relatórios de Autoavaliação	Registos Específicos (3)	Produções (4)	Outros Registos Não Especificados	Inquéritos	Relatório de Avaliação do PE	GIAE (Registos Online   Livro de Ponto)	Registos/Processos Disciplinares (Alunos)	Registos/Planos/Projetos AE/APEE	Sugestões/Reclamações	Atas/Registos Conselho Geral	Relatórios Autoavaliação Docente (Avaliação)	Plano de Formação da Escola   CFAE	
2.A.1.1			•												•				•	•											
2.A.2.1			•																		•										
2.A.3.1																			•												
2.A.4.1			•												•																
2.A.5.1			•																•												
2.A.6.1			•												•								•								
2.B.1.1			•								•				•																
2.B.2.1			•												•																
2.B.3.1																			•												
2.C.1.1	•																					•									
2.C.1.2	•																					•									
2.C.2.1	•																							•	•						
2.C.2.2	•																							•	•						
2.C.3.1	•																														
2.D.1.1																											•				
2.D.1.2																											•				
2.D.2.1																											•				
2.E.1.1															•	•				•				•	•						
2.E.2.1															•	•				•			•	•							
2.E.2.2															•	•				•			•	•							
2.E.3.1															•	•				•			•	•							
2.F.1.1			•												•							•									
2.F.1.2			•												•							•									
2.F.2.1			•												•																
2.G.1.1			•																•				•								
2.G.2.1			•																•												
2.G.2.2			•																•												
2.G.3.1			•																•												
2.H.1.1	•		•																												
2.H.1.2	•		•				•		•																						

- (1) Projeto Educativo | Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular | Regulamento Interno | Etc.
- (2) Incluindo a produção de textos escritos e outros suportes para arquivo e/ou divulgação
- (3) Boletim Cultural; Relatórios de Estágios; Certificados; Guiões; Roteiros; Flyers/Cartazes; Etc
- (4) Exposições; Sarau do Liceu; Eventos de Exterior; Expositores; Dia da Formação; Produções Manufaturadas (T-shirt, canetas, etc.)

METAS do PE: Lista dos Meios de Verificação

Eixo 3: Avaliação

Código [Meta]	Documentos Orientadores (1)	Atas CT   PCTs   Registos DT/CT	Relatórios (Estruturas/Ações)	Planificação de Atividades   PAA	Oferta Educativa   Oferta Escola	Atas/Relatórios EMAEI [técnico-pedagógicos]	Atas/Registos CP/Departamentos/Grupos	Registos/Planos de Aulas & Observação	Base dados Biblioteca   Relatório Biblioteca	Relatórios Resultados Escolares	Critérios de Avaliação   Planificações	Documentos Colaborativos/Trabalho em Rede	Projetos	Parcerias/Protocolos	Registos/Supportes [Vídeo   Áudio   Etc.] (2)	Página Web da Escola & Redes Sociais	Imprensa [Local   Regional   Nacional   Etc.]	Instrumentos/Relatórios de Autoavaliação	Registos Específicos (3)	Produções (4)	Outros Registos Não Especificados	Inquéritos	Relatório de Avaliação do PE	GIAE (Registos Online   livro de Ponto)	Registos/Processos Disciplinares (Alunos)	Registos/Planos/Projetos AE/APEE	Sugestões/Reclamações	Atas/Registos Conselho Geral	Relatórios Autoavaliação Docente (Avaliação)	Plano de Formação da Escola   CFAE
3.A.1.1															•	•				•	•									
3.A.1.2															•	•				•	•									
3.A.1.3															•	•				•	•									
3.A.1.4															•	•				•	•									
3.A.1.5															•	•				•	•									
3.A.1.6															•	•				•	•									
3.A.1.7															•	•				•	•									
3.A.1.8															•	•				•	•									
3.A.2.1							•													•								•		
3.A.3.1																														•

- (1) Projeto Educativo | Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular | Regulamento Interno | Etc.
- (2) Incluindo a produção de textos escritos e outros suportes para arquivo e/ou divulgação
- (3) Boletim Cultural; Relatórios de Estágios; Certificados; Guiões; Roteiros; Flyers/Cartazes; Etc
- (4) Exposições; Sarau do Liceu; Eventos de Exterior; Expositores; Dia da Formação; Produções Manufaturadas (T-shirt, canetas, etc.)

## METAS do PE: Lista dos Meios de Verificação

## Eixo 4: Formação

Código [Meta]	Documentos Orientadores (1) Atas CT   PCTs   Registos DT/CT Relatórios (Estruturas/Ações) Planificação de Atividades   PAA Oferta Educativa   Oferta Escola Atas/Relatórios EMAEI [técnico-pedagógicos] Atas/Registos CP/Departamentos/Grupos Registos/Planos de Aulas & Observação Base dados Biblioteca   Relatório Biblioteca Relatórios Resultados Escolares Critérios de Avaliação   Planificações Documentos Colaborativos/Trabalho em Rede Projetos Parcerias/Protocolos Registos/Suportes [Vídeo   Áudio   Etc.] (2) Página Web da Escola & Redes Sociais Imprensa [Local   Regional   Nacional   Etc.] Instrumentos/Relatórios de Autoavaliação Registos Específicos (3) Produções (4) Outros Registos Não Especificados Inquéritos Relatório de Avaliação do PE GIAE (Registos Online   Livro de Ponto) Registos/Processos Disciplinares (Alunos) Registos/Planos/Projetos AE/APEE Sugestões/Reclamações Atas/Registos Conselho Geral Relatórios Autoavaliação Docente (Avaliação) Plano de Formação da Escola   CFAE
4.A.1.1	•
4.A.2.1	•
4.A.3.1	•
4.A.4.1	•
4.A.5.1	•

- (1) Projeto Educativo | Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular | Regulamento Interno | Etc.
- (2) Incluindo a produção de textos escritos e outros suportes para arquivo e/ou divulgação
- (3) Boletim Cultural; Relatórios de Estágios; Certificados; Guiões; Roteiros; Flyers/Cartazes; Etc
- (4) Exposições; Sarau do Liceu; Eventos de Exterior; Expositores; Dia da Formação; Produções Manufaturadas (T-shirt, canetas, etc.)

METAS do PE: Lista dos Meios de Verificação

Eixo 5: Imagem e Comunicação

Código [Meta]	Documentos Orientadores (1)	Atas CT   PCTs   Registos DT/CT	Relatórios (Estruturas/Ações)	Planificação de Atividades   PAA	Oferta Educativa   Oferta Escola	Atas/Relatórios EMAEI [técnico-pedagógicos]	Atas/Registos CP/Departamentos/Grupos	Registos/Planos de Aulas & Observação	Base dados Biblioteca   Relatório Biblioteca	Relatórios Resultados Escolares	Critérios de Avaliação   Planificações	Documentos Colaborativos/Trabalho em Rede	Projetos	Parcerias/Protocolos	Registos/Suportes [Vídeo   Áudio   Etc.] (2)	Página Web da Escola & Redes Sociais	Imprensa [Local   Regional   Nacional   Etc.]	Instrumentos/Relatórios de Autoavaliação	Registos Específicos (3)	Produções (4)	Outros Registos Não Especificados	Inquéritos	Relatório de Avaliação do PE	GIAE (Registos Online   livro de Ponto)	Registos/Processos Disciplinares (Alunos)	Registos/Planos/Projetos AE/APEE	Sugestões/Reclamações	Atas/Registos Conselho Geral	Relatórios Autoavaliação Docente (Avaliação)	Plano de Formação da Escola   CFAE		
5.A.1.1																																
5.A.2.1															•		•															
5.A.3.1																																
5.B.1.1															•																	
5.B.2.1																																
5.B.3.1				•											•																	

- (1) Projeto Educativo | Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular | Regulamento Interno | Etc.
- (2) Incluindo a produção de textos escritos e outros suportes para arquivo e/ou divulgação
- (3) Boletim Cultural; Relatórios de Estágios; Certificados; Guiões; Roteiros; Flyers/Cartazes; Etc.
- (4) Exposições; Sarau do Liceu; Eventos de Exterior; Expositores; Dia da Formação; Produções Manufaturadas (T-shirt, canetas, etc.)

METAS do PE: Lista dos Meios de Verificação

Eixo 6: Gestão

Código [Meta]	Documentos Orientadores (1)	Atas CT   PCTs   Registos DT/CT	Relatórios (Estruturas/Ações)	Planificação de Atividades   PAA	Oferta Educativa   Oferta Escola	Atas/Relatórios EMAEI [técnico-pedagógicos]	Atas/Registos CP/Departamentos/Grupos	Registos/Planos de Aulas & Observação	Base dados Biblioteca   Relatório Biblioteca	Relatórios Resultados Escolares	Critérios de Avaliação   Planificações	Documentos Colaborativos/Trabalho em Rede	Projetos	Parcerias/Protocolos	Registos/Supportes [Vídeo   Áudio   Etc.] (2)	Página Web da Escola & Redes Sociais	Imprensa [Local   Regional   Nacional   Etc.]	Instrumentos/Relatórios de Autoavaliação	Registos Específicos (3)	Produções (4)	Outros Registos Não Especificados	Inquéritos	Relatório de Avaliação do PE	GIAE (Registos Online   livro de Ponto)	Registos/Processos Disciplinares (Alunos)	Registos/Planos/Projetos AE/APEE	Sugestões/Reclamações	Atas/Registos Conselho Geral	Relatórios Autoavaliação Docente (Avaliação)	Plano de Formação da Escola   CFAE	
6.A.1.1										•									•		•										
6.A.1.2										•																					
6.A.2.1																•															
6.B.1.1																							•							•	
6.C.1.1																															•
6.D.1.1												•			•							•									
6.D.2.1											•				•							•									
6.D.3.1															•							•									
6.D.4.1														•																	
6.E.1.1											•																				
6.F.1.1																•															
6.F.2.1																					•										
6.G.1.1														•																	
6.H.1.1																						•									
6.H.2.1																						•									
6.I.1.1																						•									
6.I.2.1																						•									

- (1) Projeto Educativo | Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular | Regulamento Interno | Etc.
- (2) Incluindo a produção de textos escritos e outros suportes para arquivo e/ou divulgação
- (3) Boletim Cultural; Relatórios de Estágios; Certificados; Guiões; Roteiros; Flyers/Cartazes; Etc.
- (4) Exposições; Sarau do Liceu; Eventos de Exterior; Expositores; Dia da Formação; Produções Manufaturadas (T-shirt, canetas, etc.)

## Lista dos Objetivos do Projeto Educativo

### Número de Metas Previstas por Objetivo

Código	Definição do Objetivo	Número de Metas
1.A.1.	Adequar o Currículo Nacional ao contexto da escola.	4
1.A.2.	Garantir a coerência e sequencialidade entre Ensino Básico e o Ensino Secundário.	1
1.A.3.	Dinamizar momentos de apoio à aprendizagem dos alunos.	1
1.A.4.	Envolver o Serviço de Psicologia e Orientação e o Serviço de Ensino Especial na orientação/construção dos percursos formativos dos alunos.	1
1.A.5.	Fomentar a aquisição de aprendizagens alicerçadas no desenvolvimento de metodologias integradoras da teoria e da prática.	1
1.A.6.	Promover a oferta diversificada de Atividades de Enriquecimento Curricular.	1
1.A.7.	Promover a responsabilização dos alunos pelo seu percurso escolar.	1
1.A.8.	Valorizar o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas.	1
1.A.9.	Sensibilizar os Pais /Encarregados de Educação para a importância do sucesso escolar.	1
1.A.10.	Envolver e responsabilizar os Pais/Encarregados de Educação nos resultados escolares dos seus educandos.	1
1.A.11.	Fomentar a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno.	2
1.A.12.	Adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos.	1
1.A.13.	Potenciar os recursos existentes na Biblioteca/Centros de Recursos Educativos e colocá-los ao serviço da formação pessoal, académica e do futuro profissional dos alunos.	1
1.A.14.	Aprofundar o trabalho colaborativo entre o Corpo Docente e a Biblioteca no âmbito curricular, tendo em vista a planificação, desenvolvimento e avaliação conjunta de atividades, eventos e projetos.	1
1.B.1.	Promover o trabalho colaborativo em contexto de aprendizagem.	1
1.B.2.	Promover a reflexão/ação por parte das estruturas de coordenação com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens.	1
1.B.3.	Reforçar a integração do trabalho colaborativo nas práticas profissionais e no desenvolvimento pessoal.	1
1.B.4.	Promover a intervenção pedagógica entre pares e entre ciclos.	1
1.C.1.	Colocar a avaliação curricular ao serviço da melhoria da qualidade do ensino.	4
1.C.2.	Articular currículo e avaliação.	6
1.C.3.	Reforçar a concertação, a nível interdepartamental, de procedimentos avaliativos.	1
1.D.1.	Adequar a oferta formativa aos alunos da Escola.	4
1.D.2.	Divulgar, em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, as opções dos alunos em termos de Oferta Educativa e respetivas saídas académicas e/ou profissionais.	1
1.D.3.	Proporcionar o ensino/ aprendizagem da língua portuguesa como língua não materna à população imigrante.	1
1.D.4.	Promover a participação da escola no programa intercultural AFS (patrocinado pela UNESCO).	1
2.A.1.	Fomentar a consciência histórica da identidade da Escola.	1
2.A.2.	Promover atividades indutoras de atitudes de valorização da Escola.	1
2.A.3.	Reconhecer o mérito no domínio dos valores.	1
2.A.4.	Contribuir para o sentimento de pertença a uma comunidade (cidade, região, país).	1

<b>2.A.5.</b>	Fomentar a divulgação do património local, regional e nacional.	1
<b>2.A.6.</b>	Promover a consolidação de valores consignados no PE da escola: empatia, flexibilidade, ousadia, pertença, sustentabilidade, responsabilidade, exigência e partilha.	1
<b>2.B.1.</b>	Fomentar contactos com Comunidades diferenciadas, tendo em vista a consolidação de valores consignados no PE da escola: empatia, flexibilidade, ousadia, pertença, sustentabilidade, responsabilidade, exigência e partilha.	1
<b>2.B.2.</b>	Promover a proteção do património cultural e natural do mundo.	1
<b>2.B.3.</b>	Reconhecer o mérito no domínio dos valores.	1
<b>2.C.1.</b>	Promover a interiorização de comportamentos cívicos e disciplinados, incluindo a preservação do património escolar.	2
<b>2.C.2.</b>	Fazer cumprir o Regulamento Interno, intervindo de forma célere, de modo a prevenir/anular comportamentos desviantes.	2
<b>2.C.3.</b>	Envolver os alunos no diagnóstico das situações problemáticas.	1
<b>2.D.1.</b>	Fomentar a intervenção dos alunos na organização administrativa e pedagógica da escola e na tomada de decisões.	2
<b>2.D.2.</b>	Responsabilizar os alunos, envolvendo-os na organização administrativa e pedagógica da escola e na tomada de decisões.	1
<b>2.E.1.</b>	Divulgar a Agenda 2030 e os ODS'S sensibilizando para a sua aplicação.	1
<b>2.E.2.</b>	Envolver a Escola e a Comunidade Educativa no cumprimento dos ODS's.	2
<b>2.E.3.</b>	Promover uma cidadania global ativa e uma maior consciencialização do papel de cada um na construção de um mundo mais seguro, mais saudável e mais sustentável.	1
<b>2.F.1.</b>	Fomentar o uso responsável das tecnologias de informação e comunicação.	2
<b>2.F.2.</b>	Promover a compreensão e aplicação das normas de proteção e defesa da propriedade intelectual e do copyright, condenando o plágio e o uso ilegal da informação.	1
<b>2.G.1.</b>	Contribuir para a eficácia da operacionalização do Projeto Educativo.	1
<b>2.G.2.</b>	Envolver a comunidade educativa na execução e avaliação das atividades do PAA.	2
<b>2.G.3.</b>	Contribuir para a formação de cidadãos democráticos, participativos e empáticos.	1
<b>2.H.1.</b>	Potenciar os recursos existentes e colocá-los ao serviço da Educação para a cidadania.	2
<b>3.A.1.</b>	Promover uma cultura de avaliação, reflexão-ação de todas as estruturas e serviços da escola, visando a eficácia dos mecanismos internos de transmissão de informação e de planeamento de ações.	8
<b>3.A.2.</b>	Fomentar a consciencialização coletiva das finalidades e objetivos da instituição.	1
<b>3.A.3.</b>	Fomentar a autoconsciência docente e não docente sobre o seu contributo para a consecução do Projeto Educativo.	1
<b>4.A.1.</b>	Envolver os agentes educativos na definição do seu plano de formação.	1
<b>4.A.2.</b>	Promover a formação do pessoal docente.	1
<b>4.A.3.</b>	Incentivar o estabelecimento de parcerias/protocolos, tendo em vista a operacionalização do plano de formação da escola.	1
<b>4.A.4.</b>	Promover a constituição de uma bolsa de formadores internos.	1
<b>4.A.5.</b>	Promover a realização do "Dia da Formação" na escola.	1
<b>5.A.1.</b>	Criar estratégias de divulgação da imagem da escola, reforçando a sua identidade.	1
<b>5.A.2.</b>	(Re)definir uma política de imagem para a escola (valores, princípios, grafismos, logo).	1
<b>5.A.3.</b>	Recriar o espaço do átrio principal da escola e da escadaria de acesso à biblioteca.	1

5.B.1.	Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa.	1
5.B.2.	Conhecer as diferentes expectativas da comunidade escolar em relação à escola, induzindo melhorias contínuas na comunicação.	1
5.B.3.	Promover a interação com a Comunidade, consolidando o estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos.	1
6.A.1.	Promover a monitorização dos documentos orientadores da escola.	2
6.A.2.	Promover e divulgar a avaliação do PAA.	1
6.B.1.	Promover a implementação dos mecanismos conducentes à avaliação docente, não docente, dos espaços e serviços (bar, reprografia, refeitório, ASE, serviços administrativos).	1
6.C.1.	Promover a implementação de um plano de formação para o pessoal docente e não docente.	1
6.D.1.	Fomentar a consolidação de práticas colaborativas e a articulação de ações entre docentes, não docentes e serviços de apoio técnico-pedagógico.	1
6.D.2.	Promoção do trabalho colaborativo inter e transdisciplinar.	1
6.D.3.	Promover a consolidação de práticas de ação conjunta com Encarregados de Educação, designadamente, através da Associação de Pais e Encarregados de Educação.	1
6.D.4.	Intensificar os protocolos e parcerias com instituições externas.	1
6.E.1.	Gerir os recursos humanos de modo a potencializar a qualidade dos serviços.	1
6.F.1.	Promover o melhoramento da eficácia das estratégias de informação/comunicação.	1
6.F.2.	Promover a reabilitação/nobilitação do espaço de entrada da escola.	1
6.G.1.	Reforçar a política de mecenato na escola.	1
6.H.1.	Reforçar o orçamento da escola.	1
6.H.2.	Gerir e melhorar de forma sustentável os espaços, recursos e equipamentos da escola.	1
6.I.1.	Assegurar a utilização em segurança de espaços e equipamentos.	1
6.I.2.	Dar continuidade ao Plano de Segurança existente.	1

Total de Objetivos: **78**

**2** Objetivos comuns (repetidos) em duas Áreas de Intervenção:

*2.A.3. Reconhecer o mérito no domínio dos valores. [idem 2.B.3.]*

Total de Metas: **108**

**8** Metas comuns (repetidas) em três Áreas de Intervenção:

*1.B.1.1 Criação, na escola, de uma cultura colaborativa. [idem 1.B.2.1. & 1.B.4.1.]*

*2.A.6.1. Cultura de escola marcada pelos valores consignados no Projeto Educativo. [idem 2.B.1.1.]*

*6.D.1.1 Criação de uma cultura de colaboração na escola. [idem 6.D.2.1. & 6.D.3.1.]*

Objetivos com uma única Meta: **64**

com duas Metas: **9**

com três Metas: **0**

com quatro Metas: **3**

com cinco Metas: **0**

com seis ou mais Metas: **2**

## Lista dos Meios de Verificação

Identificação do Suporte Documental [Referenciação Simplificada das Evidências]

## Tabela - Parte 1/2

Código	Identificação do(s) Meio(s) de Verificação - Suporte Documental	Documentos Consultados
	<b>Documentos Estruturantes/Orientadores</b>	
E.1	- Projeto Educativo 2018-2021 [PE] - Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular 2018-2021 [PEDC] - Regulamento Interno [RI]	3
	<b>Plano Anual de Atividades [PAA]</b>	
E.2	- PAA 2017/18 - PAA 2018/19 - PAA 2019/20 - PAA 2020/21	4
	<b>Relatórios Intermédios e Finais de Execução do Plano Anual de Atividades:</b>	
E.3	- PAA Avl - Plano Anual de Atividades (Avaliação Intermédia) 2017/18 - PAA AF - Plano Anual de Atividades (Avaliação Final) 2017/18 - PAA Avl - Plano Anual de Atividades (Avaliação Intermédia) 2018/19 - PAA AF - Plano Anual de Atividades (Avaliação Final) 2018/19 - PAA Avl - Plano Anual de Atividades (Avaliação Intermédia) 2019/20 - PAA AF - Plano Anual de Atividades (Avaliação Final) 2019/20 - PAA Avl - Plano Anual de Atividades (Avaliação Intermédia) 2020/21	7
	<b>Relatórios Intercalares (Trimestrais) e de Progresso (Anuais) dos Resultados Escolares:</b>	
E.4	- Relatório Avaliação Interna (Intercalar) 1P 2017-2018 - Relatório Avaliação Interna (Intercalar) 2P 2017-2018 - Relatório Avaliação Interna e Externa 3P 2017-2018 - Relatório Avaliação Interna (Intercalar) 1P 2018-2019 - Relatório Avaliação Interna (Intercalar) 2P 2018-2019 - Relatório Avaliação Interna e Externa 3P 2018-2019 - Relatório Avaliação Interna (Intercalar) 1P 2019-2020 - Relatório Avaliação Interna (Intercalar) 2P 2019-2020 - Relatório Avaliação Interna e Externa 3P 2019-2020 - Relatório Avaliação Interna (Intercalar) 1P 2020-2021 - Relatório Avaliação Interna (Intercalar) 2P 2020-2021	10
	<b>Relatórios de Projetos e Eventos:</b>	
E.5	- PF DF AF - Dia da Formação - Plano de Formação (Avaliação Final) - PR 1920 - Projetos da Escola (Ano letivo 2019/2020) - PR 2021 - Projetos da Escola (Ano letivo 2020/2021)	1
	<b>Plano de Formação:</b>	
E.6	- PF AF - Plano de Formação (Avaliação Final) 2019/20	1
	<b>Medidas de Promoção do Sucesso Educativo:</b>	
E.7	- Relatório MPSE AF - Medidas de Promoção do Sucesso Educativo (Relatórios Trimestrais) 2019/2020 - Relatório MPSE AF - Medidas de Promoção do Sucesso Educativo (Relatórios Trimestrais) 2020/2021	3
	<b>Avaliação do Ensino Qualificante/EQAVET:</b>	
E.8	- REL EQAVET - Relatórios do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional - European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training) - EP AF - Ensino Qualificante (Relatório Final)	3
	<b>Ensino à Distância [E@D]:</b>	
E.9	- E@D RF - Ensino à Distância (Relatório Final) 2019/2020 - E@D RI - Ensino à Distância (Relatório Intermédio) 2020/2021	2

## Lista dos Meios de Verificação

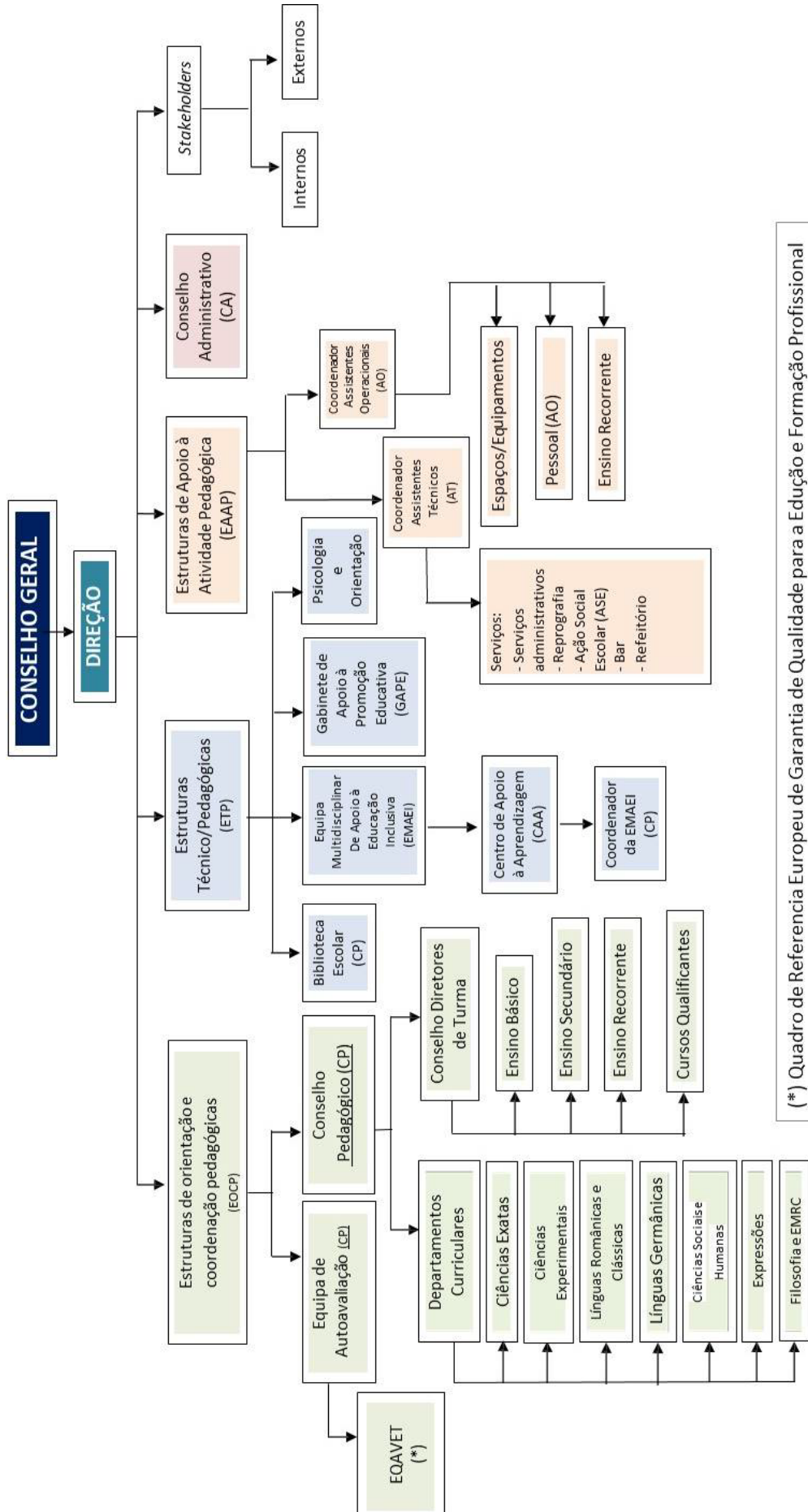
Identificação do Suporte Documental [Referenciação Simplificada das Evidências]

## Tabela - Parte 2/2

Código	Identificação do(s) Meio(s) de Verificação - Suporte Documental	Documentos Consultados
E.10	<b>Outros Registos:</b> Serviços de Psicologia e Orientação [SPO]; Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário [PDPSC]; Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar [PIICIE]; Gabinete de Apoio à Intervenção à Promoção Educativa [GAPE]; Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva [EMAEI]; Etc.	
E.11	<b>Outros Registos:</b> Atas; Orientações dos Órgãos de Administração e Gestão da Escola (Despachos, Circulares Internas, Avisos, Etc.); Critérios de Avaliação e Planificações; Registos do GIAE; Guiões e Regimentos; Portal MISI/InfoEscolas (Sistema de Informação do MEC - Ministério da Educação e Ciência); Relatórios do IGEC (Inspeção Geral da Educação e Ciência); Etc.	
E.12	<b>Outros Registos:</b> Estruturas de Orientação e Coordenação Pedagógica; Articulação Curricular; Biblioteca Escolar; Programa Mentoria; Stakeholders (Correspondência/Relações).	
E.13	<b>Outros Registos:</b> Estruturas de Apoio à Atividade Pedagógica; Conselho Administrativo.	
E.14	<b>Outros Registos:</b> Plano de Segurança Interno; Instalações (Regulamentos); Plano de Contingência - COVID19 (Resposta à Gestão dos Recursos, Higieneização, Mobilidade, Restrições, Etc.); Etc.	
E.15	<b>Outros Registos:</b> Comunicações Interna/Externa e Divulgação (Equipa de Comunicação); Sugestões; Etc.	
E.16	<b>Outros Registos:</b> Celebração de Protocolos; Contratos de Parceria/Projetos; Etc.	

Organograma da Escola

Estrutura Organizacional e Funcional da Escola Secundária Camilo Castelo Branco



(\*) Quadro de Referência Europeia de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional

## Diagrama Operacional (Revisão do PE)

Fonte: “*Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio, Rui Azevedo & Outros, ANQ, I.P., 2011*”

